

O PENSAMENTO DE EISENHOWER:

Inquietante a situação existente na Guatemala



General Eisenhower

Consultas entre os Estados Unidos e as demais nações americanas sobre o assunto — Embargo de armamentos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Eisenhower qualificou hoje de muito inquietante a situação da Guatemala.

Disse o primeiro magistrado que este país tem em estudo urgentíssimo os acontecimentos da Guatemala, em cooperação com outras nações americanas.

Em sua entrevista semanal, o presidente disse que os acontecimentos dos últimos dias na Guatemala — inclusive a suspensão de certos direitos constitucionais — são alarmantes para os norte-americanos.

Declarou que na Guatemala se está desenvolvendo uma situação

análoga à observada pelo povo norte-americano em mais de outro país, e que, em consequência, os Estados Unidos estão em comunicação constante com outros países americanos a este respeito, solicitando suas impressões e informando-os de seu critério.

Palando da inquietante situação guatemalteca, o presidente fez notar que as garantias constitucionais foram suspensas, algumas pessoas anticomunistas foram detidas e que outras se viram obrigadas a fugir para o exterior.

O presidente disse que estes acontecimentos seguem a pauta do que já se viu em outros países e configuram uma situação como a que se tinha em vista ao se adotar na recente Conferência de Caracas uma resolução anticomunista.

Neste ponto de suas declarações, Eisenhower explicou a consulta que se realiza entre os Estados Unidos e as demais nações americanas, para acrescentar que o assunto está submetido ao estudo mais sério e urgente.

Contudo, declarou que, pelo momento, não podia discutir a situação mais amplamente.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos (Conclui na 2.ª página)

NA INDOCHINA

REPELIRAM AS TROPAS FRANCESAS VIOLENTO ATAQUE DOS COMUNISTAS

Intensificadas as ações aéreas da União Francesa contra centros de abastecimentos dos rebeldes

HANOI, 16 (ANSA) — As forças franco-vietnamitas repeliram esta manhã violento ataque desferido pelos guerrilheiros comunistas contra Ninh Binh, retirando-se, em seguida para novas posições.

Entretanto, a força aérea intensificou sua atividade, procedendo ao bombardeio de centros de abastecimentos, concentrações de forças comunistas na zona do delta do rio Vermelho.

HANOI, 16 (UP) — Forças francesas e indochinenses leais repeliram hoje, ataques dos rebeldes comunistas nos arredores de Hanoi. Ali, os "comandos" da União Francesa destruíram as instalações rebeldes próximas do posto de Na Hoc, que fica sobre o litoral.

O Alto Comando comunicou que nos demais pontos do delta reinará tranquilidade.

Os aviões franceses atacaram bases rebeldes no norte das vias

de abastecimento que ligam Hanoi e Haiphong, e voando sobre o norte da Indochina bombardearam as comunicações rebeldes ligando a fronteira com depósitos comunistas de viveres.

Há uma semana os franceses intensificaram seus ataques aéreos esforçando-se por atacar a batalha decisiva do general do Vietnã Vo Nguyen Giap para ocupar totalmente o delta e Hanoi.

Espera-se que a chegada, em fins do corrente mês, do porta-aviões Belleau Wood ao golfo de Tonkin aumente eficazmente a intensidade das incursões aéreas francesas contra as divisões de Giap.

Ontem à noite depois de ruído urgente, o primeiro ministro, príncipe Bao Loc, apresentou a demissão de seu Gabinete ao chefe de Estado, Imperador Bao Dai.

ABANDONAM MAIS DOIS POSTOS NO DELTA DO RIO VERMELHO

HANOI, 16 (UP) — As forças francesas se retiraram, hoje, de

(Conclui na 2.ª página)



NOVA YORK — Linda Terri, funcionária da prefeitura desta cidade, parece mesmo sumamente feliz por ter recebido esse presente brasileiro. O senhor que está ao seu lado é o dr. Horacio Cintra Leite, representante do Brasil junto ao Bureau Norte-Americano do Café. O representante brasileiro apresentou a referida senhoria com uma saca de café do seu país, que é como se sabe o melhor café do mundo. Na foto bem se vê a alegria da bela Terri. (Foto U.P.)

Procura o chanceler francês impedir o encerramento da Conferência de Genebra

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO SUL-COREANA COM REFERENCIA ÀS CLAUSULAS DO ARMISTÍCIO — O RELATÓRIO A SER APRESENTADO ÀS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior da França, Georges Bidault, regressou, hoje em avião a Genebra "para prevenir uma debandada precipitada da conferência".

A repentina viagem do ministro parece indicar que a França não perdeu por completo a esperança de manter algum contato com os comunistas e que quer manter a continuidade das negociações pelo menos em escala reduzida.

A declaração que fez ao par-

tir, de que regressava à Suíça "para prevenir uma debandada precipitada da conferência", parece confirmar a presunção.

Agora se espera que Bidault veja seu colega britânico, sr. Anthony Eden, e ao sub-secretário de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith antes, de volta a Paris, amanhã, por motivo do debate da Assembleia Nacional sobre a crise de governo.

Informa-se que Bidault acredita em que não estão esgotadas todas as possibilidades de acordo sobre uma suspensão de hostilidades na Indochina.

Também se espera que discuta com seus colegas a questão de que se vá celebrar uma entrevista Eisenhower - Churchill em Washington a semana próxima sem participação francesa. A iniciativa causou inquietação aqui, embora o Quai d'Orsay se negue a fazer comentários. Esta será a primeira vez em muitos meses que os outros dois membros dos "Três Grandes do Ocidente" se reúnem sem a França.

Não se dá por liquidado, aqui, que se se logar a formação de um governo a tempo, a França faça algum esforço para participar na Conferência de Washington. Porém, em todo o caso, se acredita que se a manutenção minuciosamente informada do que ali venha ocorrer.

DECLARAÇÃO DE PIUN YUNG-TAE

GENEVA, 16 (ANSA) — "Os chineses serão obrigados a abandonar a Coreia Setentrional, se não o fizerem por sua espontânea vontade", declarou hoje, durante uma entrevista à imprensa o chefe da delegação sul-coreana Piun Yung-tae, o qual acrescentou que após o fracasso da conferência para a Coreia, seu país não se sente mais obrigado a observar as cláusulas do armistício coreano, já superadas e se considera livre para agir como julgar mais oportuno.

Informam de Seul, entretanto, que o presidente Syngman

Rhee expressou sua satisfação pela decisão dos delegados não comunistas da conferência de encerrar a questão à O.N.U.

CONFERÊNCIA ENTRE EDEN, BEDELL SMITH E O CHEFE DA DELEGAÇÃO FRANCESA

GENEVA, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden decidiu conferenciar com o sub-secretário de Estado norte-americano, sr. Walter Bedell Smith e com o chefe da delegação francesa à Conferência de Genebra, sr. Jean Chauvel, uma hora antes de receber a visita do ministro do Exterior da China comunista, sr. Cho En-Lai.

Na reunião, os três aliados ocidentais se portaram de acordo sobre a atitude a ser adotada na crucial reunião sobre a Indochina, (Conclui na 2.ª página)

Os problemas a serem discutidos nas conversações de Washington

ENTRE OS PRINCIPAIS SE DESTACAM A QUESTÃO DA ÁSIA. O MALOGRO DA CONFERÊNCIA DE GENEBRA E A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DA C.E.D.

WASHINGTON, 16 (ANSA) — Os observadores políticos norte-americanos são concordes em apontar como problemas fundamentais a serem discutidos em Washington, por ocasião da visita de Eden e Churchill, os seguintes: 1) a situação da Ásia sul oriental e no Extremo Oriente em geral, em face do malogro da Conferência de Genebra; 2) o atraso na Ratificação do Tratado da C.E.D.; 3) a

concepção atual das relações entre Oriente e Ocidente. A propósito do primeiro ponto, há quem afirme, em Washington, que a atitude firme assumida pelos ocidentais, os comunistas, recuarão nos próximos dias, abrindo mão de concessões em Genebra. No entanto, afastado esse elemento que evidentemente pertence ao domínio das hipóteses, a questão principal a ser resolvida

pelos ocidentais reside na necessidade de harmonizar as posições, até o momento divergentes, dos governos de Londres e Washington acerca do problema do sudeste asiático.

No que tange a Europa, os dirigentes norte-americanos falam abertamente nestes dias de novas soluções a serem aplicadas em lugar da C.E.D. Varias formulas deverão ser estudadas no decorrer das conversações de Washington. As alternativas até o momento examinadas são as seguintes: 1) formula de associação da Alemanha ao pacto atlântico, como primeiro passo que precede seu ingresso definitivo no âmbito da NATO; 2) formula de aliança entre os países ocupantes, isto é, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, com a Alemanha, prevendo o rearmamento unilateral alemão; 3) uma formula do chamado "rearmamento mascarado" pela qual a Alemanha Ocidental poderia contar com um "corpo de polícia" poderoso como um verdadeiro exército; 4) uma formula de rearmamento alemão coordenado com o dispositivo atlântico, através de um comando único que seria internacional, mas não supranacional.

No entanto, antes de proceder à aprovação de uma formula a ser realizada em lugar da C.E.D., os dirigentes ocidentais desejam empreender um esforço definitivo e final em prol da ratificação do Tratado de Paris.

Finalmente, Churchill deverá discutir com Eisenhower a nova posição ocidental nas relações entre Oriente e Ocidente.

Acredita-se que a preocupação fundamental dos dirigentes dos governos de Londres e Washington será a de traçar uma linha de conduta comum a fim de evitar posteriores divergências na orientação dos dois países.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA BRITÂNICA RELATIVAS ÀS CONVERSAS

LONDRES, 16 (ANSA) — As próximas conversações a serem realizadas em Washington entre

(Conclui na 2.ª página)

As possessões francesas em território indiano

PARIS, 16 (UP) — As relações franco-indianas chegaram, hoje quase ao ponto de ebulição em torno a quatro pequenas possessões francesas no território da Índia.

A Chancelaria francesa foi sacudida pelos despachos da Índia no sentido de que esse país acusa a França de haver desembarcado "tropas armadas" em Pondichery, a principal possessão francesa em território indiano. A Chancelaria indiana formula um protesto pelo presumido desembarque, dizendo que o mesmo

constituiria uma violação do Tratado Franco-Indiano de 1814 que permite à França somente o envio de polícias a essa cidade.

A CHANCELARIA FRANCESA DESMENTE

A Chancelaria francesa desmentiu categoricamente a denúncia acrescentando que na realidade apenas 50 policiais desembarcaram ontem, de um navio de passageiros particular para manter a ordem.

A situação das possessões francesas tem sido incômoda desde que as negociações franco-indianas sobre seu futuro ficaram suspensas em data recente.

O embaixador francês em Nova Delhi, Stanislas Ostrogh recebeu instruções de transferir-se a Pondichery para estudar a situação.

Em princípios desta semana, elementos indianos que reclamam a incorporação das possessões francesas à União Indiana ocuparam Yanam, um pequeno território sobre a costa, ao norte de Pondichery.

O senador de Madagascar, Jules Castellani, vice-presidente da Comissão de Territórios Ultramarinos do Conselho da República, exigiu do governo que faça algo em relação com o Yanam.

"É intolerável que o país que exerce a presidência das Nações Unidas (Índia) faça semelhante coisa", disse Castellani.

NA O. N. U.

Conta com o apoio do Brasil a moção apresentada pelo Sião

Constitui direta ameaça à segurança da Tailândia o conflito na Indochina

NOVA YORK, 16 (ANSA) — O delegado brasileiro no Conselho de Segurança, dr. Hugo Gouthier tomou a palavra para apoiar a moção siãoita à qual se declararam, já favoráveis, também os delegados neo-zelandeses, turcos, nacionalistas chineses, britânicos e norte-americanos.

O representante dos Estados Unidos, sr. Cabot Lodge, afirmou, em particular, que a ONU tomará todas as medidas necessárias para enfrentar qualquer perigo que fosse assinalado pela comissão de observadores.

"Esta última, — acrescentou — não deveria se dirigir somente ao Sião, mas também ao Laos e ao Camboja". Esta opinião é seguida por vários delegados. A sessão foi suspensa até sexta-feira.

"PATRULHA DE PAZ" PARA EXAMINAR A PROGRESSÃO COMUNISTA

NAÇÕES UNIDAS, 16 (UP) — A Tailândia pediu, hoje, formalmente, às Nações Unidas, o envio de uma "Patrulha de Paz", integrada por 3 ou 5 países, a fim de observar a progressão dos comunistas na Indochina.

O embaixador da Tailândia, sr. Pote Sarasin, depositou perante o

Conselho de Segurança um projeto de resolução que autorizaria o envio da patrulha ao território de Thai, somente.

No caso de que a patrulha considere que o cumprimento de sua missão é impossível sem visitar também os Estados vizinhos da Tailândia, pedirá instruções ao Conselho de Segurança ou ao seu organismo-mestre, a Comissão Observadora de Paz das Nações Unidas.

O último é uma concessão à França, que insistiu, quando o Conselho de Segurança aceitou em debater a petição tailandesa sobre a remessa de "observadores de paz", em que a discussão não devia ser ampliada em forma de incluir todo o quadro da guerra da Indochina.

O sr. Hugo Gouthier, do Brasil, declarou que seu país considera que nada deve impedir que o Conselho de Segurança demonstre ao mundo livre que consideramos com apreensão e inquietude a situação que encara a Tailândia.

Acrescentou que o projeto tailandês enfoca a situação e o problema "de forma cautelosa" e que não interfere com as negociações de Genebra.

"A Tailândia não pede nenhuma medida hostil a qualquer país", — acrescentou Gouthier.

A seguir falaram os delegados da China nacionalista, Grã-Bretanha e Estados Unidos. O delegado britânico, sr. Pierson Dixon, disse que seu país considera favoravelmente a proposição tailandesa.

EXAMINADA PELO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 16 (ANSA) — Reuniu-se hoje cedo o Conselho de Segurança da ONU para examinar a proposta do Sião a propósito do problema da Indochina.

Como se sabe, o governo de Bangkok sustenta que o conflito indochinês constitui uma ameaça à segurança da Tailândia e pede, portanto, a remessa de uma comissão da ONU, "na zona interessada", com o fim de estudar os meios mais oportunos para se eliminar tal perigo.

Informa-se que os representantes da Grã-Bretanha e França tinham pedido a suspensão da reunião, mas o representante norte-americano, sr. Cabot Lodge, que preside atualmente o Conselho de Segurança, não achou oportuno acolher a proposta.

Suspeito de tentar fugir da França o irmão do ex-primeiro ministro Laniel

TEVE DE DESCER DO AVIÃO QUE O CONDUZIRIA A CARACAS — A EXPLICACÃO FORNECIDA — SINGULAR CENA NA ALFANDEGA DO AEROPORTO DE ORLY

PARIS, 16 (ANSA) — Verificou-se ontem um pequeno escândalo, que teve grande repercussão, no aeroporto de Orly, onde começou a correr rumores de que o senador René Laniel, irmão do presidente do Conselho, ora demissionário, no momento de partir para Caracas, tivera de descer do "Super-Constellation", para ser longamente interrogado pelas autoridades da alfândega.

Diretor geral de uma das mais importantes firmas francesas de importação e exportação de utensílios mecânicos — a firma Hamelle — o senador René Laniel viveu, recentemente, em dificuldades financeiras, não obstante a sua imensa fortuna pessoal. Há, mesmo rumores de que a comissão diretora da Firma Hamelle telefonara ao Ministério das Finanças, avisando que o seu diretor-geral pretendia "bater as asas", carregando a caixa da empresa.

VERSÃO DADA PELO SENADOR LANIEL

No entanto, o senador Laniel dá uma versão completamente diferente do fato. Juntamente com a esposa, ele devia partir para a Venezuela, a fim de renovar um contrato comercial no valor de 4 milhões de francos. No serviço de fiscalização alfandegária não houve dificuldade alguma. O senador e sua esposa tinham consigo somente duzentos dólares, anotados nos respectivos documentos.

As 18 horas e 30, o casal Laniel tomou lugar no aparelho que os devia levar a Caracas, juntamente com os demais passageiros. A aeronave foi retirada. Logo a seguir, porém, o comandante avisava o senador que o seu advogado estava à sua espera no escritório do aeroporto.

Não podendo retornar a partida do avião, que já estava com um atraso de vários minutos, o casal Laniel resolveu descer e, de fato, deram com o respectivo advogado, o qual teria aconselhado ao sr. Laniel a tomar outro avião, a fim de poder conferenciar com certos comerciantes norte-americanos, o que seria muito útil para a firma Hamelle.

O senador estava, já, para deixar o aeroporto quando soube que estava correndo o boato de que pretendia fugir com dinheiro da firma. Dirigindo-se, furioso, para o chefe da alfândega, exclamou: — "Exijo que nossas bagagens sejam novamente examinadas, e que eu e minha esposa sejamos revistados como se fôssemos traficantes clandestinos!"

O funcionário, assustado, ficou sem saber o que fazer, mas o senador, furibundo, despejou o conteúdo de sua mala no chão e começou a despir-se, tirando o paletó, apertado, etc., sobre a mesa do polígrafo, que não tinha ideia do que estava acontecendo.

Terminado o exame, René Laniel exigiu que o chefe da alfândega lhe assinasse uma declaração, dizendo que em seu poder não tinha sido encontrado outro dinheiro além dos duzentos dólares, nem lingotes de ouro ou outros valores.

CONSIDERADOS CULPADOS OS QUATRO PORTO-RIQUENHOS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Um júri federal declarou culpados os quatro porto-riquenhos acusados como autores do tiroteio de um de março na Câmara dos representantes dos Estados Unidos.

O Exército francês

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O atual governo francês, que, como os que o precederam, costuma ser muito atacado no exterior pela sua indecisão, tomou, recentemente, uma resolução drástica. De fato, anunciou que os 80.000 jovens que seriam chamados às fileiras do exército em outubro deveriam fazer-lo antes daquela data (normalmente, o exército francês faz duas convocações por ano, uma em abril e outra em outubro, diversamente do que acontece na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, que adotam o método de convocações semanais). A razão disso, evidentemente, é a guerra da Indochina. Embora seja difícil prever, exatamente, o que acontecerá, considera-se que a medida terá uma grande repercussão.

Se tudo correr bem, como espera o governo, a França verá fortalecida a sua posição em Genebra e a sua situação militar numa frente de batalha que fica a nove mil milhas de distância.

Se a decisão não for bem acolhida, a França ver-se-á possivelmente a braços com uma crise ministerial, num momento crítico, mostrando ao mundo o lamentável espetáculo de sua fraqueza. Sem dúvida alguma, o ato de governo provocará intensas disputas na Assembleia Nacional e no seio do povo francês. Por um lado, podem considerá-lo como uma advertência à nação, no sentido de que todo o povo francês deve tomar a si a responsabilidade da guerra na Indochina, invés de abandoná-la aos voluntários, aos legionários estrangeiros e aos vietnamitas. Por outro, haverá quem veja nisso uma decisão precipitada e temerária de

comprometer ainda mais profundamente a França numa guerra sem interesse para ela, impopular e interminável. A opinião pública talvez considere isso como um sacrifício necessário, que deve ser aceito com determinação, ou então como uma coisa tão insensata que não pode ser levada em conta. De qualquer forma, a reação não se fará esperar muito.

Se o ato do governo merecer a aprovação da Assembleia e do povo, os aliados da França terão todos os motivos para mostrar-se satisfeitos. Há muito que o mundo ocidental espera ver fortalecida a posição da França, e isto é um passo decisivo neste sentido. E se representar um real estímulo, ninguém irá discutir o mérito da decisão governamental.

Mas, a questão pode ser debatida no que diz respeito a determinados problemas que envolve. De que maneira, por exemplo, irá com isto fortalecer-se a situação militar na Indochina? Os campos de treinamento, na França, ficarão superlotados durante este verão, pois terão que receber o dobro dos reservistas que para eles são enviados em tempos normais. Será preciso chamar às fileiras oficiais da reserva para ministrarem-lhes instrução militar, ou então aumentar ainda mais os encargos dos oficiais da ativa e os não comissionados, que tanta falta fazem atualmente, ao exército francês.

Estes novos soldados podem muito bem substituir as tropas regulares que sejam enviadas para a Indochina, mas nos primeiros

tempos não deixará de verificar-se uma diminuição do efetivo militar.

Se era necessária uma decisão drástica, porque então não prolongar o tempo de serviço militar para dois anos, e enviar os reservistas para a Indochina? Seria uma perda considerável de tempo e de dinheiro mandá-los para a frente de batalha quando o serviço militar é de apenas doze meses, há que eles só irão lutar durante dois ou três meses. Além disso, uma convocação mais prolongada teria um grande mérito aos olhos dos americanos. Os reservistas franceses ficariam praticamente em pé de igualdade com os americanos, e sem isso o governo francês não pode tomar qualquer iniciativa de pedir a intervenção militar aliada, se é que pretende fazê-lo. Os americanos, como é natural, não estão dispostos a enviar os seus convocados à Indochina se os franceses não fizerem o mesmo; e são eles que constituem o grosso das tropas norte-americanas.

Mas a possibilidade de uma intervenção armada aliada não deixa de ser problemática. Seria ela justa, sábia, e eficiente? E os franceses não terão razão quando pretendem deixar de lutar na Indochina? Na realidade, foram atirados a uma guerra que não desejavam e que não lhes trará grandes proveitos. Estão desgastados de cada vez mais as suas forças, numa frente muito menos importante do que a da própria Europa. Assim, a recente decisão pode também ser considerada como um avanço que deverá preparar uma retirada em ordem. (AFLA).

COLUNA CATOLICA

FESTA DO SANTISSIMO

Corpo de Deus ("Corpus Christi")

A festividade do Corpo de Deus é a solene comemoração da Instituição do Santíssimo Sacramento de Alar. Agradecemos e louvamos neste dia o amor de Jesus pelo dom inefável da Eucaristia. Propriamente é a Quinta-feira Santa o dia da Instituição, mas a lembrança da Paixão e do Salvador não permitem expansões de alegria.

A Santa Missa, composta pelo insigne teólogo e poeta, Santo Tomás de Aquino, é uma explicação das palavras da Sequência — "Pavilões vivos e vitais" — Pão vivo e que dá vida. Dele faz parte os trechos mais importantes da Sagrada Escritura sobre a Eucaristia. No Introito agradecemos pelo alimento do céu, a Eucaristia. Ela é para nós "flor da farinha" e "mel do rochedo", isto é, o Cristo, a lembrança da sua Paixão e do seu amor. Celebrando a Santa Missa, anunciamos a morte de Cristo. E sob este aspecto, a Eucaristia é um verdadeiro sacrifício e alimento sobrenatural, símbolo da união e paz entre os fiéis, e penhor da união com Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 CAP. — XI, 23-29)

"Irmãos: Foi do Senhor que eu recebi o que também ensinei a vós: que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: — 'Tomai e comi; isto é o meu corpo que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim'. Igualmente, depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: — 'Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto todas as vezes que o berdes, em memória de mim. Porque todas as vezes que comereis este pão e beberdes este cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha. Portanto, todo aquele que comer este pão e beber este cálice indignamente, comere o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se, pois, a si mesmo o homem, e assim coma deste pão e beba deste cálice. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para si a condenação, não distinguindo o corpo do Senhor'."

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho Segundo São João (CAP. — VI, 56-59)

"Naquele tempo, disse Jesus às turmas dos judeus: — 'A minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue é verdadeiramente bebido. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele. Assim como eu enviei o Pai que vive, e eu vivo pelo Pai, assim também o que me comer viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como o maná que vosso pais comeram, e morreram. Quem comer este pão viverá eternamente'."

CORPUS CHRISTI
O que é costumeiro não mais encanar, nem mais falar a nossa alma, tão ávida de novidades. Assim se dá com a festa de hoje. Pouca gente, acostumada a refletir, sabe ainda encontrar docura num dia como este, aparentemente igual a um feriado qualquer, mas de fato cheio de graça e de luz. Se não, vejamos. Não há liturgicamente uma festa explícita em honra ao Eterno Pai. Como que a liturgia pede a natureza que o homenageie. E assim o regala que corre, a flor que desabrocha, o dia que desponta, a face de orvalho que brilha ao sol, o pequerrucho que salta... glorificam o Criador e Pai. Implicitamente porém o Pai é louvado em todas as festas. E já passaram as do Filho, desde as do ciclo de Natal (nascimento, circuncisão, epifania) até as do ciclo de Páscoa (Páscoa, ascensão). Também há dez dias se realizou a festa do Espírito Santo (Pentecostes). Celebrada cada qual das divinas Pessoas separadamente, no domingo derradeiro comemoraram-se elas em conjunto na festa da SS. Trindade. E qual foi o ato "príncipe" de louvor e glória a Deus Uno e Trino, senão o sacrifício eucarístico?

CULTUADA PELA TRINDADE, haveríamos de dedicar um dia às homenagens a Jesus-Hóstia, que é o grande Intermediário entre nós e ela, o Glorificador dela em seu e em nosso nome. Nem se diga que a quinta-feira das Indulgências, na semana santa, já foi consagrada ao culto eucarístico. Pois o luto que cobre a Igreja não lhe permite então dar ao culto todo o esplendor que merece. Requer-se, portanto, outra festa. E hoje, é esta festa. Por Jesus Hóstia é que nós subimos até o trono da Trindade para ofertar-lhe a quadrupla obrigação: de latrão, agradecimento, expiação e suplica. E por Jesus-Hóstia é que recebemos todas as bênçãos celestes. Jesus-Hóstia deve assim, hoje sobretudo, receber nosso culto de agradecimento, amor, adoração e pedido, por estar conosco, verificando-se por nós, alimentando-nos sobrenaturalmente, divinizar-nos a seu contato. Bendito e louvado seja a todo o momento o santíssimo e diviníssimo Sacramento. E quem não há de assistir à procissão do Corpus?

H.C.L.

Iradação litúrgica
Tudo como no missalzinho.
PASCOA DOS CONTABILISTAS
Patrocinada pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, realizou-se há 8 dias de agosto próximo a Comunhão Pascal dos Contabilistas.

PASCOA DAS FAMILIAS
Tradicionalmente como faz todos os anos, a Associação dos Amigos de São José promoveu no próximo domingo, às 8.15 horas, na Igreja Imaculada Conceição, os Passos das Famílias, dedicadas aos seus associados e suas famílias.

MONSENHOR DR. JOSE HIGINO DE CAMPOS
O Santo Padre Pio XII houve por bem distinguir monsenhor dr. José Higino de Campos nomeando-o o conde católico no próximo domingo, às 8.15 horas, na Igreja Imaculada Conceição, os Passos das Famílias, dedicadas aos seus associados e suas famílias.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COLHIDO E MORTO PELA LOCOMOTIVA

Trágico desastre ocorrido ontem — Colisão de autos — Atropelamentos

Ontem, às 11 horas, na altura do quilômetro 17 da Estrada de Ferro Sorocabana, em Osasco, José Gomes de Sousa, marido, de 20 anos, morador à rua "J", 82, conjunto residencial do IAPI, foi atropelado e morto pela composição de prefixo 2021, da Estrada de Ferro Sorocabana, dirigida pelo maquinista Rosário Morandini. O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Araçá.

ATROPELAMENTO GRAVE
Na avenida Tiradentes, esquina da rua Guaporé, ontem, às 20 horas, Jerônimo Boffel, de 25 anos, solteiro, com endereço no prédio 1.516, da esquina primeira via, foi atropelado pelo auto de placa 10-55-22, sob a direção de Antônio Macedo Guerra. Em consequência dos ferimentos recebidos a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

INQUETANTE A SITUAÇÃO EXISTENTE
(Conclusão da 1.ª página)
recebeu a promessa de alguns de seus aliados de que fariam o possível para impedir que cheguem à Guatemala novos envios de armas.

ISSO revelou hoje um funcionário do Departamento de Estado o qual acrescentou que na semana passada foram enviadas instruções aos representantes diplomáticos dos Estados Unidos no exterior com o objetivo de que obtivessem informações.

O funcionário não quis revelar a identidade ou o número dos países aos quais se dirigiu a pedido, mas manifestou que os Estados Unidos estão obtendo toda a cooperação que desejam.

O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles declarou, ontem, em entrevista a jornalistas, que o terror que reina na Guatemala impossibilita o povo desta república centro-americana de combater os seus comunistas no momento atual.

Contudo, os exilados guatemaltecos no México informaram que o presidente Jacobo Arben e outros funcionários do governo estão dispostos a renunciar e sair do país se se lhes garante sua segurança pessoal. Os ditos exilados insistiram hoje em que o informe de que o exército da Guatemala apresentou a Arben um "ultimatum" no qual lhe pediam que afastasse os comunistas do governo ou renunciasse.

Embaxada da Guatemala em Washington expediu um comunicado em que afirmou que o informe é falso e que "agora mais que nunca o exército nacional (da Guatemala) apoia com firmeza o presidente Arben".

ESPERANÇAS DE FOSTER DULLES
WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Foster Dulles, declarou confiar em que o povo da Guatemala possa afastar os comunistas do governo. Acrescentou, contudo, o seguinte: "Isso é difícil dado o tipo de terrorismo comunista" que reina nesse país.

O coronel Carlos Castillo Armas, exilado em Honduras, e chefe da oposição, declarou ontem que há um late ancorado em Puerto Barrios, para retirar da Guatemala, com destino ignorado, o presidente Arben, os membros do governo e os dirigentes comunistas.

Castillo Armas acrescentou que o chefe do Estado Maior do Exército da Guatemala parece estar divorçado do regime de Arben, aparentemente "dominado" por comunistas que terminará com a queda do governo.

CASO DO RECENTE EMBARQUE DE MATERIAL BELICO NA SUICA
BERNA, 16 (UP) — O recente embarque de "armas" para a Guatemala consistiu na realidade de cartuchos vazios inúteis para a guerra, segundo revelou hoje, um informante do governo suíço.

O valor total dos cartuchos era de 40.000 dólares.

O embarque, efetuado por uma empresa particular suíça continha 25.000 cartuchos vazios que só podem ser utilizados para ensino de soldados a disparar os canhões automáticos.

O valor do embarque em francos suíços é de 134 mil, ou seja, 40 mil dólares.

BERNA, 16 (UP) — Funcionários do governo suíço declararam que o governo helvético não vê motivo algum justificável para a retenção do embarque de cartuchos para a Guatemala, pois a lei só permite a exportação de armas sob licença especial do governo.

Essa licença só é concedida em raros casos, e as armas não sejam enviadas a "uma região de guerra".

As autoridades suíças não vêem porque se dá o nome de "armas" a cartuchos que não podem ser mais úteis na guerra do que espadas de madeira.

CONFERENCIA CONSULTIVA DE CHANCELERES AMERICANOS
MONTEVIDEO, 16 (UP) — O governo do Uruguai anunciou oficialmente que decidiu aceitar a ideia de convocar para uma Conferência Consultiva de Chanceleres Americanos para considerar o caso da Guatemala.

O anúncio oficial diz que o Uruguai aceita a ideia por considerar que "esse procedimento oferece as máximas garantias para as partes".

E o seguinte o texto do comunicado entregue pelo Ministério do Exterior:

"O Conselho Nacional de Governo vinha estudando com o ministro do Exterior a grave situação criada no sistema inter-americano pelas fatos que motivaram ao governo da América Central a convocar uma reunião consultiva dos

CORREIO PAULISTANO

COLHIDO E MORTO PELA LOCOMOTIVA

Trágico desastre ocorrido ontem — Colisão de autos — Atropelamentos

Ontem, às 11 horas, na altura do quilômetro 17 da Estrada de Ferro Sorocabana, em Osasco, José Gomes de Sousa, marido, de 20 anos, morador à rua "J", 82, conjunto residencial do IAPI, foi atropelado e morto pela composição de prefixo 2021, da Estrada de Ferro Sorocabana, dirigida pelo maquinista Rosário Morandini. O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Araçá.

ATROPELAMENTO GRAVE
Na avenida Tiradentes, esquina da rua Guaporé, ontem, às 20 horas, Jerônimo Boffel, de 25 anos, solteiro, com endereço no prédio 1.516, da esquina primeira via, foi atropelado pelo auto de placa 10-55-22, sob a direção de Antônio Macedo Guerra. Em consequência dos ferimentos recebidos a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

INQUETANTE A SITUAÇÃO EXISTENTE
(Conclusão da 1.ª página)
recebeu a promessa de alguns de seus aliados de que fariam o possível para impedir que cheguem à Guatemala novos envios de armas.

ISSO revelou hoje um funcionário do Departamento de Estado o qual acrescentou que na semana passada foram enviadas instruções aos representantes diplomáticos dos Estados Unidos no exterior com o objetivo de que obtivessem informações.

O funcionário não quis revelar a identidade ou o número dos países aos quais se dirigiu a pedido, mas manifestou que os Estados Unidos estão obtendo toda a cooperação que desejam.

O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles declarou, ontem, em entrevista a jornalistas, que o terror que reina na Guatemala impossibilita o povo desta república centro-americana de combater os seus comunistas no momento atual.

Contudo, os exilados guatemaltecos no México informaram que o presidente Jacobo Arben e outros funcionários do governo estão dispostos a renunciar e sair do país se se lhes garante sua segurança pessoal. Os ditos exilados insistiram hoje em que o informe de que o exército da Guatemala apresentou a Arben um "ultimatum" no qual lhe pediam que afastasse os comunistas do governo ou renunciasse.

Embaxada da Guatemala em Washington expediu um comunicado em que afirmou que o informe é falso e que "agora mais que nunca o exército nacional (da Guatemala) apoia com firmeza o presidente Arben".

ESPERANÇAS DE FOSTER DULLES
WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Foster Dulles, declarou confiar em que o povo da Guatemala possa afastar os comunistas do governo. Acrescentou, contudo, o seguinte: "Isso é difícil dado o tipo de terrorismo comunista" que reina nesse país.

O coronel Carlos Castillo Armas, exilado em Honduras, e chefe da oposição, declarou ontem que há um late ancorado em Puerto Barrios, para retirar da Guatemala, com destino ignorado, o presidente Arben, os membros do governo e os dirigentes comunistas.

Castillo Armas acrescentou que o chefe do Estado Maior do Exército da Guatemala parece estar divorçado do regime de Arben, aparentemente "dominado" por comunistas que terminará com a queda do governo.

CASO DO RECENTE EMBARQUE DE MATERIAL BELICO NA SUICA
BERNA, 16 (UP) — O recente embarque de "armas" para a Guatemala consistiu na realidade de cartuchos vazios inúteis para a guerra, segundo revelou hoje, um informante do governo suíço.

O valor total dos cartuchos era de 40.000 dólares.

O embarque, efetuado por uma empresa particular suíça continha 25.000 cartuchos vazios que só podem ser utilizados para ensino de soldados a disparar os canhões automáticos.

O valor do embarque em francos suíços é de 134 mil, ou seja, 40 mil dólares.

BERNA, 16 (UP) — Funcionários do governo suíço declararam que o governo helvético não vê motivo algum justificável para a retenção do embarque de cartuchos para a Guatemala, pois a lei só permite a exportação de armas sob licença especial do governo.

Essa licença só é concedida em raros casos, e as armas não sejam enviadas a "uma região de guerra".

As autoridades suíças não vêem porque se dá o nome de "armas" a cartuchos que não podem ser mais úteis na guerra do que espadas de madeira.

CONFERENCIA CONSULTIVA DE CHANCELERES AMERICANOS
MONTEVIDEO, 16 (UP) — O governo do Uruguai anunciou oficialmente que decidiu aceitar a ideia de convocar para uma Conferência Consultiva de Chanceleres Americanos para considerar o caso da Guatemala.

O anúncio oficial diz que o Uruguai aceita a ideia por considerar que "esse procedimento oferece as máximas garantias para as partes".

E o seguinte o texto do comunicado entregue pelo Ministério do Exterior:

JORNALISTA JOSE MARIA DOS SANTOS

Os meios culturais e jornalísticos do nosso país, foram ontem dolorosamente surpreendidos com a notícia do falecimento do escritor e homem de imprensa José Maria dos Santos. Embora se conhecesse o grave estado de saúde do ilustre ensaísta, há semanas hospitalizado, não se previa o desenlace, ocorrido às 19 horas.

Militando na imprensa brasileira há perto de meio século, grandeza José Maria dos Santos alto prestígio em todo país, mereça a cultura, inteligência e qualidades de estilo e pensamento. Com o tempo, preferia, na vida intelectual, o campo da sociologia e do ensaio histórico-político, em que foi insuperável. A sua obra capital, aliás, traí essa ordem de estudos: "A política geral do Brasil", esgotada há perto de 20 anos, e infelizmente não reeditada. Fixara-se José Maria dos Santos na defesa do regime parlamentarista, por cuja instituição batu-se incansavelmente.

Natural do Estado da Paraíba, militava o jornalista há dezenas de anos na imprensa do Rio e de São Paulo. No "Correio Paulistano", ainda o tivemos, há pouco mais de um ano, assinando artigos políticos de grande vibração e nobre estilo. Na Europa, foi, vários anos, correspondente de "O Estado de São Paulo".

Era o escritor falecido casado com a sra. Maria Vitor e deixou um filho, João Maria dos Santos. Os funerais terão lugar hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saúde Santa Inês, à rua Hapeira, 432.

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 8.º andar — Fone: 32-2494.

ESTADO DE ALERTA EM BERLIM ORIENTAL
BERLIM, 16 (U. P.) — A polícia da Alemanha Oriental foi posta hoje em estado de alerta, nos momentos que os alemães ocidentais se dispunham a comemorar durante dois dias o primeiro aniversário da revolução popular anticomunista ocorrida na zona soviética, a 17 de junho do ano passado.

A organização anticomunista "Grupo Combatente Contra a Desumanidade" informou ter recebido notícias fidedignas de que a polícia "popular" comunista recebeu ordens de manter-se aquietada a partir de hoje até 28 de junho, para impedir qualquer novo levante.

A RURAL APOIA A EXTENSAO DOS SERVICOS DO "CINTURAO VERDE"
Telegrama enviado ao governador a respeito do assunto

Na reunião semanal ontem realizada pela Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, durante o expediente foi lido o seguinte telegrama enviado ao governador Lucas Nogueira Garcez:

"A Sociedade Rural Brasileira, por sua diretoria, congratula-se com vossa política de acertada orientação do Governo do Estado, através do digno secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, no problema do abastecimento da população, entrando ao chamado "cinturão verde" nos serviços da Secretaria da Agricultura, de modo que ganhe em extensão a intensidade dada aos serviços de assistência técnica científica aos agricultores do interior limitado perimetro de dezesseis municípios próximos da capital, o que virá muito contribuir para o almejado aumento da produção de gêneros de primeira necessidade. Atenciosas saudações, Luiz Piza Sobrinho, presidente".

TELEGRAMA
A FARESP expediu ontem o seguinte telegrama ao sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura:

"Em face das declarações de v. exe. à imprensa de hoje, cumpre-nos comunicar-lhe que a FARESP que aprovou o plano quadrienal que expira em 31 de dezembro de 1934, considera merecedores de seu apoio as providências anunciadas no sentido de garantir a continuidade e sobrevivência do útilíssimo Cinturão Verde, segundo planejamento da Secretaria da Agricultura e dentro do Departamento de Fomento Agropecuario, com a liberdade de ação indispensável ao seu satisfatório funcionamento. Atenciosas saudações, (aa) Manuel Carlos Peraz de Almeida e José Casiano Gomes dos Reis, respectivamente presidente em exercício e secretário geral da FARESP".

I. B. C.
O sr. Luiz Piza Sobrinho comunicou a Casa, que durante a reunião da S. R. B. passara a presidência da entidade ao vice-presidente, sr. Antonio de Queiroz Telles, durante a sua ausência, que se prolongara por dez dias, pois, como era sabido, fêra ao Rio tomar parte nas reuniões extraordinárias da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Fez o sr. Piza Sobrinho minuciosa exposição dos trabalhos daquele órgão supremo do I. B. C., nos quais tomou parte ativa ao lado dos representantes paulistas, notadamente dos srs. Raul Dieckmann, Otávio Cintra Leite e José Casiano Gomes dos Reis, o primeiro relator geral da Comissão de Reorganização, o segundo presidente da Comissão de Finanças e Orçamento e o último da Comissão de Agricultura.

A Junta, além de deliberar sobre o regulamento de embarques de café, que deverá vigorar na safra entrante, apreciou a situação financeira da autarquia, a questão do preço mínimo e financiamento dos cafés da nova safra, sendo que, neste particular, obteve do Ministério da Fazenda modificação substancial quanto ao financiamento, elevando-o a mais de dois mil cruzados para os cafés tipo 2, estilo Santos.

Concluiu o presidente da Rural elogiando a ação da Junta na defesa dos interesses da cafeicultura.

Autentico "bas fond"
(Conclusão da última página)
minhou ao prefeito da capital, copia autentica do relatório elaborado pela Companhia Policial Aero-Transportada, da Força Pública do Estado, que procedeu ao policiamento especial na rua Dr. Almeida Lima e imediações da Estação Roosevelt. Nessa peça em que minuciosamente relatada a diligência, foi constatado que "constatou-se a existência de centenas de vadios e malandros, desocupados e outros marginais e decalças que nos bares e hotéis vêm transformando aquela parte do bairro do Braz em autentico "bas fond".

Nesse relatório foram apontados os bares e hotéis suspeitos e suas precaríssimas condições de higiene, bem como as irregularidades de monta neles verificadas.

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora do Partido Republicano solicitou o comparecimento dos candidatos do partido à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados, até o dia 30 de agosto, das 15 às 17 horas. Os candidatos deverão apresentar o seu título eleitoral, 2 fotografias 3x4 e os seus dados biográficos.

CARLOS DAVILA EILETO SECRETARIO GERAL DA ORGANIZACAO DOS ESTADOS AMERICANOS
WASHINGTON, 16 (UP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), eleito, hoje, por votação unânime, secretário-geral o jornalista e diplomata chileno Carlos Davila.

O ex-presidente do Chile ocupará esse cargo a partir de 1 de agosto próximo, até 17 de maio de 1935.

O Conselho, por aclamação, fez a votação unânime a pedido do embaixador da Costa Rica, Antonio A. Facho. Na votação previa, que foi secreta, Davila obteve 17 votos e o ex-presidente da Costa Rica, Ottilio Ulate, 4 votos.

Os votos requeridos para a eleição eram 14 — duas terças partes dos membros do Conselho — e Davila ganhou os mesmos na primeira votação.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCACAO DE BASE

Ultimamente os preparativos para o certame, oferecido aos professores profissionais de seu país.

86 a capital concorreu com delegados, em número de 100, para a realização do Congresso, em tempo, uma plenária para cada setor de atividades do ensino.

Se encontra em São Paulo, em plena atividade, a prof. Ruy Torres, delegado do México ao Congresso, elemento bastante credenciado para defender a educação de base, programada pelo México.

ENTREGA DE CREDENCIAIS
A comissão organizadora deliberou iniciar no dia 26 a entrega de credenciais aos congressistas da capital, tendo em mira o melhor andamento dos serviços, quando se tratar de atender os professores que vêm de fora. Aquela tarefa será feita de 9 horas até 18, sempre no salão térreo da Galeria Presidencial.

MATERIAL DE EXPOSICAO
As peças conciliadas para participar da Exposição, ser realizada durante o Congresso, deverão levar os materiais ao Instituto de Educação "Cezar de Campos" nos dias 28, 29 e 30 deste mês.

SISTEMA DE TRABALHO NO CONGRESSO
Pol assentado pela comissão organizadora que o período do Congresso será dividido em três fases. Logo após a sessão solene de instalação haverá uma reunião especial, onde farão o discurso de abertura nacional, explicando qual o conceito de Educação de Base.

As Comissões de Estudo reunirão-se, como as plenárias, no Instituto de Educação "Cezar de Campos". Para dar encaminhamento pronto aos debates e às discussões, os assuntos serão tratados, sempre que possível, em mesa-redonda tendo relator.

Ordem dos Advogados
O Conselho da seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil tomou conhecimento em sua última sessão de três ofícios do presidente do Tribunal de Justiça, e deliberou congratular-se com os advogados pelas resoluções tomadas pelo Conselho Superior da Magistratura, em tudo favoráveis ao que lhe fora solicitado pelo Conselho da Ordem, visando os interesses dos advogados da capital.

1.º) Foram estendidos a Secretaria do Tribunal de Justiça e aos seus cartórios os dispositivos da portaria do corregedor geral, publicada no "Diário da Justiça" de 6 de dezembro último, e relativos à concessão de vista de autos aos advogados;

2.º) O Conselho Superior da Magistratura fez um apelo aos presidentes das Camaras, no sentido de que a sumula dos julgamentos, quando o provimento de um recurso for parcial, seja explícita, para que as partes conheçam, por ela, o resultado do julgamento;

3.º) foram tomadas providências no sentido de serem incluídos na publicação das pautas da distribuição e dos demais atos do processo de Segunda Instância, os nomes dos advogados.

O Conselho da Ordem deliberou se apresentassem agradecimentos ao presidente do Tribunal, pela atenção dada aos assuntos supra, sobre os quais lhe foi representado pelo mesmo Conselho.

Deliberou o Conselho, aprovando proposta do cons. Waldemar T. de Carvalho, secundada pelo presidente, e por todos os conselheiros presentes, de que, em caso de voto de júbilo pelo resultado do concurso, na Faculdade de Direito, a que se submetera o cons. Alberto da Rocha Barros, concurso esse em que obtivera com brilho a livre docência.

Para integrar a comissão exaratuadora do próximo concurso para ingresso na magistratura designou o Conselho, ao receber solicitação do Tribunal de Justiça, o cons. Fernando Rudge Leite.

Em sessão foi discutida e aprovada proposta do cons. Florentino Costa relativamente ao encaminhamento do Conselho sobre o projeto apresentado à Câmara dos Deputados sobre a maneira de votação para renovação dos conselheiros das seções da Ordem dos Advogados.

O cons. Paulo Carneiro Malta debateu, em sessão, assunto relativo à reunião do Fórum Cível e as suas consequências, assunto este a ser submetido à deliberação da assembleia extraordinária convocada.

Assim sendo, o que temos assistido há mais de 20 anos é a distribuição barbara da fauna indígena, principalmente dos mamíferos, que fornecem couros para as indústrias dos Estados Unidos e da Europa. E verdadeiramente assombrado a quantidade de peles de catetis, queixadas, veados, capivaras e gatos do mato, que se esvazia pelos portos de Santos, Hanoi, Rio e Corumbá. Mais de 200.000 peles desses mamíferos foram embarcadas em fardos para o exterior em 1933. Os compradores das grandes firmas perdem o Brasil, em todas as espécies, adquirindo couros e os armazendo nos grandes depósitos das capitais.

O Conselho de Política da Agricultura, aprovando a sugestão apresentada pela Sociedade Geográfica Brasileira, deliberou oficial o ministro da Agricultura, pletendo-se a proibida a exportação de couros de animais silvestres, de 1935 a 1960, a título precário.

Será iniciado hoje o debate

(Conclusão da 1.ª página)
de que Mendes-Franco tenha renunciado, seu discurso de amanhã, porém ainda os meios radicais partidários do dil. de radical socialista não acreditam que passará a prova. Os pessimistas opinam que Mendes-Franco terá 260 votos, e os otimistas acreditam que poderá obter 300. Porém se não conseguir 300 não será presidente do Conselho de Ministros.

ISENTOS DA ASSINATURA DO PONTO
RIO, 16 (Asapress) — Mencionando a aprovação do presidente da República das exposições de obras encomendadas pelo ministro da Educação e Cultura, subleto dispensa de culto para os estudantes públicos federais ou estaduais que comparecerem ao 13.º Congresso Nacional de Escritores, a ser realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no dia 26 de agosto próximo, e 12.º Jogos Universitários Brasileiros, a ser realizados em São Paulo, de 12 a 19 de setembro.

Proibição da exportação de couros de animais silvestres
Em sua última reunião o Conselho de Política da Agricultura tomou conhecimento de um ofício enviado pelo sr. Agnôr Couto de Menezes, presidente da sociedade de Escritores do Brasil, respeito da exportação de couros de animais silvestres.

"O decreto-lei n.º 5.894, de 29 de outubro de 1933 — que proíbe a exportação de couros de animais silvestres, por completo obsoleto, prevê no seu artigo 3.º que é terminantemente proibida a aquisição de peles de animais silvestres durante o decorrer da atual determinação do estatuto do decreto, como as demais disposições do mesmo estatuto não são cumpridas por falta de meios de fiscalização. Por mais fecunda que seja a produção de dessas espécies, por mais que o país não seja o território nacional, não há por que proibir a exportação de couros de animais silvestres, a título precário, até que se encontre uma maneira de regulamentar, humanamente, aquele comércio.

Assim sendo, o que temos assistido há mais de 20 anos é a distribuição barbara da fauna indígena, principalmente dos mamíferos, que fornecem couros para as indústrias dos Estados Unidos e da Europa. E verdadeiramente assombrado a quantidade de peles de catetis, queixadas, veados, capivaras e gatos do mato, que se esvazia pelos portos de Santos, Hanoi, Rio e Corumbá. Mais de 200.000 peles desses mamíferos foram embarcadas em fardos para o exterior em 1933. Os compradores das grandes firmas perdem o Brasil, em todas as espécies, adquirindo couros e os armazendo nos grandes depósitos das capitais.

O Conselho de Política da Agricultura, aprovando a sugestão apresentada pela Sociedade Geográfica Brasileira, deliberou oficial o ministro da Agricultura, pletendo-se a proibida a exportação de couros de animais silvestres, de 1935 a 1960, a título precário.

OTISMO NA TRAGÉDIA

FRANCISCO PATI

Na opinião do sr. Armand Salacrou, autor de "Dieu le sait", o otimismo é responsável pelo otimismo excessivo com que a tragédia clássica francesa encara a vida.

Entende que a peça de Paul Claudel, "Christo e Colombo", ainda há poucos dias apresentada em São Paulo pela companhia de Jean Louis Barrault, está errada. Se o que Claudel quer dizer é que o sr. Colombo foi enviado por Cristo à América, a fim de espalhar-lhe aqui os ensinamentos, em lugar de homens nus e selvagens detidos na praia deveria estar à sua espera um bispo negro. Este bispo negro por sua vez deveria ter recebido em nome de outro "Jesus Melino" nascido também numa noite de Natal, a margem dos Grandes Lagos, filho de mãe pertencente à tribo dos Peles Vermelhas.

Vê-se logo que na imaginação do comediógrafo de "L'Archipel Lenoir" as noções se baralham. Por que haveria de ser preto o bispo da Igreja Católica do Novo Mundo, encarregado de dar a Colombo as boas vindas em nome de um Jesus morto em América? Provavelmente porque o sr. Salacrou se acha convencido de que a cor negra é a cor nacional do nosso Continente. E por que deveria a Santíssima Virgem pertencer aos Peles Vermelhas? Provavelmente porque se acha ele também persuadido de que o hemisfério setentrional só existem peles vermelhas!

Sua "certezas" e "incertezas", recém-divulgadas por um jornal parisiense, são, antes de mais nada, muito confusas.

Cita o sr. Armand Salacrou uma grande peça do teatro clássico francês, "Cid", e varias do repertório de Shakespeare, entre as quais "Otelo" e "Romeu e Julieta". Quanto ao "Cid", escreve: — "Depois de uma colera e de um pouco de sangue tudo acaba em casamento". Quanto a "Otelo", assim lhe sintetiza o entendedor: — dois seres se adoram, vem um terceiro, perturba a paz do espírito do marido e todo mundo morre. Em "Romeu e Julieta" o que vemos? Duas crianças se amam e não podem unir-se como seria de seu desejo e como seria lógico. Morrem ambos e a dissensão entre as famílias continua pelos séculos a fora. Rememora a seguir a tragédia grega, "Troia Oxidada à brasa". Os deuses resolvem fazer dele uma espécie de cabeça de turco. Dão-lhe por destino o partilhado e o incesto. Terá de matar seu pai e casará com sua mãe. Odiado mata Laila e casa com Jocasta. Laila era o pai, Jocasta, a mãe. Nasceram quatro filhos dessa união: — Eteocle, Polinice, Ifigenia, Antígona. Filhos e irmãos do próprio pai. Odiado não resistiu a tanta infâmia: — fura os olhos.

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O otimismo não se caracteriza por um otimismo excessivo, como quer o sr. Armand Salacrou. A meu ver, o que o caracteriza é a excessiva capacidade de tolerância e de perdão que transmite aos homens.

É difícil lembrar com o sr. Armand Salacrou tudo. No fundo, entretanto, há muita coisa verdadeira nas suas páginas. Nem tudo na vida termina como nos queremos que termine. Dizer, porém, que isso é culpa da religião de Cristo, que a Igreja Católica tirou a tragédia clássica francesa o poder de preparar-nos para a vida cheia de absurdos, é um ponto discutível. Tão discutível, a meu ver, que o próprio sr. Salacrou em seu "Cid" quando o nobre deus deus, escreve que o nobre deus é um deus cruel, vingativo, truculento. Se a verdade, a truculência, o espírito de vingança são os atributos do nobre deus, como admitir sejam as tragédias escritas por poetas católicos literatura aqua de flor de laranjeira?

O BRASIL E AS FORÇAS DA FÉ

Uma das mais belas tradições de S. Paulo é a procissão do Corpo de Cristo que de ano para ano se realiza, como ainda hoje acontecerá, com crescente esplendor. E há razões para isso, dado o seu incomparável valor espiritual. É a única procissão oficial da Arquidiocese. Percorre as ruas do centro e as irmandades, os colejos católicos, as associações religiosas desfilam vagarosamente, desfaldando os seus estandartes e entoando preces e hinos, cercados pela multidão dos fiéis. Não há, nem pode haver, andores e santos nesta procissão. Porque nela, pelo prodígio da Eucaristia, o próprio Deus está presente. Um dos bispos auxiliares tem a glória de o apresentar no carro triunfal. E quando sua eminência o cardeal-arcebispo, do altar colocado sobre as escadarias de pedra da Catedral, já ao anoitecer, dá ao povo a bênção final do Santíssimo, torna-se impossível ajoelhar na praça da Sé, tão densa é a onda humana que ali fervorosamente se comprime. O cortejo constitui maravilhoso, empolgante espetáculo em todas as suas fases. Sobre ele o sol caridoso deste final de outono põe um transparente, suave deslumbramento de ouro e azul. Tal é a procissão de Corpo de Cristo em São Paulo.

Uma fato incontestável, porque a Providência Divina suscitou a existência da humanidade para que se salve e não para que se perca, é que a expansão da Igreja Católica se verifica por todos os pontos do globo. Nos povos mais atrasados a incansável ação dos missionários é sempre abençoada e fecunda. E nos civilizados, quanto mais avultam as dificuldades mundiais, mais crescem as aspirações de Verdade e de Justiça. E só pela disseminação dos princípios cristãos é possível atender a tais aspirações. No grande e poderoso país de origem e crença protestantes, os Estados Unidos, o prestígio da Igreja Católica cresce incessantemente. E assim se confirmam os conceitos de um sociólogo e pensador hindu, bem conhecido em São Paulo porque aqui já fez algumas temporadas de conferências, Jinarajadasa, de que hoje, mais do que nunca, Cristo está presente entre os homens. Quando a Sua presença corpórea ocorreu, num recanto do orbe, na Palestina, os seus contemporâneos o desconheciam e o crucificaram. Agora o Seu reino se amplia sobre as inteligências e os corações. Pelas estradas reais que traçou, segundo a frase do insuspeito Renan, seguem-nos milhões e milhões de adoradores. E assinala ainda Jinarajadasa, expoente de cultura diferente da nossa, igualmente insuspeito porque filiado à teosofia oriental, estudando as correntes cristãs, que os sedentos das verdades eternas, encaminhando-se para o protestantismo, são como os que ape-

nas encontram uma água de poço, ao passo que os que procuram a religião católica podem beber, na mais pura e fresca das fontes, sempre a correr limpidamente...

Como nos seus estudos de sociologia e história estabeleceu Emil Luduwig não foi Lutero um benfeitor do gênero humano. Pelo contrário. A sua orgulhosa e despropositada rebeldia produziu os mais desastrosos frutos: impediu a união espiritual do Ocidente.

Ainda neste momento a obsoleta e detestável mentalidade asiática dos dirigentes russos, escravizadora de povos, espezinhadora da dignidade do ser humano, faz com que o insensato materialismo ateu alce o colo, ameaçando os mais preciosos valores morais conquistados pelo homem na sua aspera peregrinação sobre a terra. Mas a resistência é viva. A doutrina de Cristo, cada vez mais Senhor do mundo, a inspira e a fortalece. E se os maus podem dominar a terra, só os mansos, como ensina a Sua divina sabedoria, a possuirão.

A humanidade está em marcha. A evolução não se interrompe. Outros tempos virão. As forças do bem acabarão por triunfar das obscuras forças do mal. A Verdade revelada e ensinada, que de luz, segurança e conforto enche tantas almas, certamente as melhores, acabará por integralmente prevalecer. E como está neia uma irresistível unidade tal será o desenvolvimento da civilização que a magnífica realização anunciada pela palavra divina se verificará: haverá um só rebanho e um só Pastor. Os terríveis obstáculos do momento não importam. Para esse mundo de fraternidade vamos caminhando.

E nessa arrancada ideal — como jubilo é poder proclamar-lo! — o Brasil ocupa posição de vanguarda. Somos a maior nação católica do orbe. Nascido e formado sob o signo da Cruz, sob o mesmo continua o Brasil a viver. A sua Fé é profunda, sincera, rutilante. O seu catolicismo não é de fachada, representa antes uma decisiva força preservadora e construtora. O povo reafirma os seus sentimentos em oportunidades como a da grande procissão eucarística de hoje. A Fé nos tem proporcionado espetáculos inolvidáveis como o do IV Congresso Eucarístico Nacional, orientado pelo igualmente inesquecível D. José Gaspar, de que a Primeira Peregrina foi Nossa Senhora Aparecida. E a Fé marcará a magnificência e o sentido do I Congresso da Padroeira, convocado pelo Episcopado nacional tendo na primeira linha o nosso insigne e muito amado cardeal-arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. As forças da Fé levarão o Brasil ao seu verdadeiro destino.

HUMANISMO CRISTÃO

"CRIOU DEUS O HOMEM À SUA IMAGEM... E CRIOU O VARÃO E A MULHER"

Gen. 1,27.

DR. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

— IV —

O ressentimento da mulher moderna, encapada, dirigida, principalmente, contra a coarctação da sua liberdade, pelo matrimônio indissolúvel, e de seus prestígios, pelas tarefas domésticas. Quanto à primeira queixa, é preciso não esquecer que, de fato, vivemos em regime androcrático, o que vale dizer que a linha paterna de descendência prevalece sobre a matriarcal. A menos se estabeleça a ginococracia, em que a descendência matriarcal, sempre isenta de dúvidas, vale tudo, e a paterna nada, deve se consentir ao homem o direito de ter uma certa garantia de que os filhos de sua esposa sejam filhos seus e, portanto, a possibilidade de controlar a liberdade de movimento de sua mulher. Quanto à segunda queixa, convém ter presente que o lar será sempre a mais importante criação cultural da mulher. O lar é uma categoria autônoma da vida humana e, portanto, uma categoria cultural de primeira ordem. Ser a alma dum lar, como esposa e mãe, importa numa tarefa que tem prefixos fins típicos e formas de realização generalizadas: mas requer, dentro do tipo e das possibilidades, variabilidade individual, decisões espontâneas e responsabilidade insalienável, em situações únicas. A tarefa da dona de casa está no meio entre a produção criadora e a mecânica repetição de atos predefinidos. E, sob muitos aspectos, comparável à profissão do advogado procurador e administrador. Levantamentos estatísticos mostram como é sempre mérito da mulher a conservação, em situações difíceis, da união e saúde espiritual e social da família, e como, geralmente, a mulher é deficiente em sua integridade de esposa e mãe, quando uma família entra em decadência.

A Sagrada Escritura diz que a mulher foi criada "em adjutorio do homem". Isto quer dizer, como companheira indispensável do homem para acertar com o sentido da vida humana e realizar-lhe a missão. Absolutamente errado seria, pois, considerar a mulher, com base na S. Escritura, o "vas delectationis" do homem. A mulher é parceira do homem, com função sexual, sem dúvida, para o fim de, junto com ele, perpetuar a ideia divina da humanidade. De dentro deste papel, a mulher completa o homem e a si mesma, pelo amor. Perpetua o gênero humano, não só reproduzindo, mas educando a descendência "no temor de Deus", como diz a Escritura quando fala da mulher integrada em sua vocação. Esta luta contra o mal, pela educação dos filhos para o bem, não é só uma, mas a fundamental missão cultural humana.

A posição justa da mulher é, pois, ao lado do homem, não em posição humilhante aos pés dele, tão pouco em lugar do homem, mas encostado ao seu coração, com plena autarquia pessoal. E' com a mulher, cuja missão precípua é acalentar a vida e ser o vínculo de união e amor da família.

Em 1949 exportaram-se para o Ultramar 180.091 kg.; em 1950, 275.043; em 1951, 331.918; em 1952, 369.900; e em 1953, 387.801.

Das referências e números citados aqui é de concluir das vantagens da organização corporativa no setor dos laticínios e do papel altamente benéfico para a produção, para o comércio e para o consumo desempenhado pela Junta de Laticínios da Madeira. O ritmo do progresso português hoje atinge todo o organismo da nação.

Pelo governador do Estado foram assinados decretos declarando de utilidade pública as seguintes entidades: Associação das Damas de Caridade de Catanduva, Associação Comercial de Avaré, Associação Beneficente e Recreativa, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Itapetininga, Associação de Proteção à Infância de Itapetininga, Associação Social dos Desamparados "Irêzinda, o Anjo do Senhor", com sede na capital, Associação de Puericultura de Guaratuba, Instrução Artística do Brasil, com sede na capital, "Centro de Estudos Geográficos e Históricos Capistrano de Abreu", com sede na capital, "Campanha de Proteção à Natureza", com sede na capital, Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, de Morro Agudo, Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo da cidade de São Paulo, Sociedade Paulista em Prêlo da Liberdade, Evolução e Progresso, com sede na capital, Academia Brasileira de Ciências Sociais e Políticas, com sede na capital, Associação dos Universitários de Santo André, Sociedade Amigos da Cidade, com sede na capital, Juventude Espiritual de Tupã.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que cria um plano estadual no subdistrito do Alto da Mooca, na capital.

O governador do Estado promulgou a lei pela qual o grupo escolar de Vila Santa Helena, passa a denominar-se grupo escolar "João Ferreira da Silva".

servando-se no terreno vago e imprevisível das reformas incoadas. Toda a sua capacidade para ver e sentir o quadro a que assistia, toda a energia que punha em lutar contra a prepotência de alguns, toda a cultura acumulada em anos a fio de estudo atento, de nada lhe serviam quando sala do plano cujas coordenadas conhecia bem, que lhe parecia um terreno muito palmilhado, o das fórmulas aprendidas nos livros ou copiadas de gente mais experiente porque mais vivida ou simplesmente mais adiantada porque mais rica. Percebendo-se nos detalhes, nas tréguas jurídicas, no apêgo curioso às fórmulas, Rui acreditava na guerra pela civilização e pelo direito que faziam os aliados de 1914 contra a barbárie dos que lutavam do outro lado; acreditava que um país era mais progressista do que outro porque adotava uma constituição melhor; acreditava que tudo se resolvia, como por milagre, com algumas alterações de forma, que nos apresentassem como donos de figura política igual a outros.

sem negar o que é evidente, a importância do problema das garantias individuais, por exemplo, ninguém hoje pode supor que tal questão possa ser resolvida tão simplesmente pela lei.

A posição de Rui não pode ser analisada de uma maneira tão simplista como aqui é focalizada, sem dúvida alguma. Ela tem as suas minúcias e, principalmente, viveu a grande balança, de um modo geral, entretanto, pode situar-se nos termos em que a colocamos. E nem é superfluo o debate a respeito do problema da posição política de Rui diante da realidade brasileira, tantas vezes estudada por Oliveira Vianna, por exemplo, e quase sempre com propriedade indelével. Nenhum momento como aquele em que vamos vivendo é mais favorável, nem

Ponto facultativo hoje nas repartições federais

RIO, 16 (A.N.) — O Embaixador Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, dirigiu a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, circular comunicando que o presidente da República resolveu considerar facultativo o ponto de amanhã, quinta-feira, em todas as repartições públicas federais, autárquicas e paraestatais.

Dinarte Dorneles presidente da Caixa Econômica

RIO, 16 (Aspress) — Em virtude da exoneração do sr. Artur Pinto, acaba de ser designado para a presidência da Caixa Econômica Federal o sr. Dinarte Dorneles.

cidos os funerais da nossa democracia.

VINHO E LEITE

O vinho, usado com discernimento, como recomenda Gabriel Chevalier no seu delicioso "Clochemerle" (que fica no Beaujolais) é um benfeitor da humanidade. Ou, como disse Mussolini: — o homem que não o bebe é um cordeiro; o que o bebe racionalmente, um leão; o que o bebe abusivamente um porco...

Os admiráveis vinhos típicos da Ilha da Madeira, tão generosos, têm fama universal. Mas na ilha, o vinho, que domina o arquipélago dos Açores, e onde também são famosos bordados e rendas, agora, progride em laticínios, como nos conta, de Lisboa, o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação. Segundo o com persistência a sua ação coordenadora e a política de alargamento e consolidação dos mercados externos, muito particularmente os ultramarinos, tem a "Junta dos Laticínios da Madeira" — organismo criado em 1936 para coordenar a produção, consumo, comércio e indústria dos laticínios madeirenses — realizado com notável êxito a sua função corporativa.

Espalhados pelas diferentes zonas em que a ilha se encontra, os seus serviços prestam assistência técnica tanto aos produtores como aos industriais; divulgam ensinamentos no que se refere às normas da higiene, à higiene dos estabelecimentos e das instalações de transporte de leite e natas; fiscalizam o produto entregue nos postos de desnatagem, verificando da eficiência e regularidade dele; efetuam o pagamento do mesmo à produção; executam as análises de controle físico, industrial e higiénico do leite e derivados, e ainda outras indispensáveis para um perfeito conhecimento das características dos laticínios da ilha; nos laboratórios procedem a estudos de caráter tendentes à prosperidade dos produtos, à sua boa aceitação nos mercados de consumo, esmerando a sua qualidade, poder de conservação, preço e forma de apresentação; colaboram ativamente com outras entidades, tendo em vista a resolução dos problemas ligados aos laticínios; enfim, servem eficientemente a vida agrícola e pecuária, importante setor da economia da Madeira.

Que assim é, demonstram-nos os números: — em 1953 industrializaram-se 18.540.955,9 litros de leite, sendo 18.471.790,9 destinados ao fabrico de manteiga e 68.165 ao fabrico de queijo.

O leite laborado em 1953 proporcionou uma receita bruta de 22.290.644,80. A Junta de Laticínios pagou diretamente aos produtores 22.271.206,50, sendo os restantes 19.437,60 correspondentes ao leite laborado por particulares.

As quantidades totais de manteiga e queijo, fabricadas em 1953, foram, respectivamente, de 901.062,968 quilos e 6.287,716 quilos.

O que foi todo consumido pelo comércio local. A manteiga distribuiu-se pelos seguintes mercados: — Ultramarino — 387.801 quilos; — Distrital — 375.047 quilos; — Continental — 172.326; e abastecimento à navegação — 8.520.

É curioso salientar o aumento de exportação para o Ultramar. Esta, foi mesmo a maior que se verificou desde a criação da Junta, e, em grande parte, reflete o resultado dos esforços persistentemente feitos pelo Organismo para consolidar aqueles mercados, consolidação que se tem acentuado de ano para ano, da seguinte forma:

Em 1949 exportaram-se para o Ultramar 180.091 kg.; em 1950, 275.043; em 1951, 331.918; em 1952, 369.900; e em 1953, 387.801.

Das referências e números citados aqui é de concluir das vantagens da organização corporativa no setor dos laticínios e do papel altamente benéfico para a produção, para o comércio e para o consumo desempenhado pela Junta de Laticínios da Madeira. O ritmo do progresso português hoje atinge todo o organismo da nação.

Pelo governador do Estado foram assinados decretos declarando de utilidade pública as seguintes entidades: Associação das Damas de Caridade de Catanduva, Associação Comercial de Avaré, Associação Beneficente e Recreativa, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Itapetininga, Associação de Proteção à Infância de Itapetininga, Associação Social dos Desamparados "Irêzinda, o Anjo do Senhor", com sede na capital, Associação de Puericultura de Guaratuba, Instrução Artística do Brasil, com sede na capital, "Centro de Estudos Geográficos e Históricos Capistrano de Abreu", com sede na capital, "Campanha de Proteção à Natureza", com sede na capital, Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, de Morro Agudo, Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo da cidade de São Paulo, Sociedade Paulista em Prêlo da Liberdade, Evolução e Progresso, com sede na capital, Academia Brasileira de Ciências Sociais e Políticas, com sede na capital, Associação dos Universitários de Santo André, Sociedade Amigos da Cidade, com sede na capital, Juventude Espiritual de Tupã.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que cria um plano estadual no subdistrito do Alto da Mooca, na capital.

O governador do Estado promulgou a lei pela qual o grupo escolar de Vila Santa Helena, passa a denominar-se grupo escolar "João Ferreira da Silva".

servando-se no terreno vago e imprevisível das reformas incoadas. Toda a sua capacidade para ver e sentir o quadro a que assistia, toda a energia que punha em lutar contra a prepotência de alguns, toda a cultura acumulada em anos a fio de estudo atento, de nada lhe serviam quando sala do plano cujas coordenadas conhecia bem, que lhe parecia um terreno muito palmilhado, o das fórmulas aprendidas nos livros ou copiadas de gente mais experiente porque mais vivida ou simplesmente mais adiantada porque mais rica. Percebendo-se nos detalhes, nas tréguas jurídicas, no apêgo curioso às fórmulas, Rui acreditava na guerra pela civilização e pelo direito que faziam os aliados de 1914 contra a barbárie dos que lutavam do outro lado; acreditava que um país era mais progressista do que outro porque adotava uma constituição melhor; acreditava que tudo se resolvia, como por milagre, com algumas alterações de forma, que nos apresentassem como donos de figura política igual a outros.

sem negar o que é evidente, a importância do problema das garantias individuais, por exemplo, ninguém hoje pode supor que tal questão possa ser resolvida tão simplesmente pela lei.

IV CENTENARIO DA CIDADE

As festas centenárias serão realizadas no dia 26

"Pau de sebo" e desafios caipiras na festa junina do IV Centenario — No proximo domingo Eleazar de Carvalho regerá a Orquestra Sinfonica Brasileira naquele logradouro — Homenagem dos comerciantes do Brás

Entre o espumar dos foguetes que riscarão o céu da capital paulista, teremos no dia 26 de junho, três noites serenas, encerrando as festas juninas, revidando entre as linhas arrojadas dos edifícios do conjunto arquitetônico daquele logradouro, os tradicionais folguedos da gente simples do nosso "hinterland".

As "chuvas de ouro", as "la-grimas de anjo", darão colorido especial ao grande "Campeonato de Música Sertaneja", promovido pela Rádio Record e que se realiza, este ano, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario.

Sabão, dia 26 de junho, às 21 horas, terá início o grande "Pau de Sebo", com a participação de todos os cantores, tocadores e humoristas do gênero sertanejo. Na segunda parte do programa, serão apresentados os participantes do "II Campeonato de Música Sertaneja", programa esse que será transmitido pela Rádio Record.

O mesmo programa será apresentado no domingo e a festa maior será realizada no dia 28 de junho, vespertino, do dia de São Pedro, com um extenso programa.

A FESTA NO ARRAIAL

No dia 28, às 22 horas, dar-se-á o encerramento do "II Campeonato de Música Sertaneja", com a apresentação dos vencedores, e entrega dos prêmios em dinheiro e medalhas comemorativas.

Então, encorajados pela voz dos cantores nordestinos, improvisadores, pontearão as violas para acompanhar os desafios entre os grandes poetas sertanejos. Essa parte do programa será apresentada por Almirante.

A festa encerrar-se-á com a "Festa no Arraial", composta de danças e brincadeiras típicas. Teremos uma autêntica "Quadrilha", na qual participará a esquadra de dançarinos do "Equipe de Dança", com a participação de dançarinos da tradicional "Casquinha da Roca" e a festa finalizará com a subida ao vencedor com dois mil cruzeiros, e a brincadeira do "Quebra-Pote", parte essa na qual tomará parte o público. Essa festa que

ao IV Centenario

será transmitida pelos microfones da PRB-9 e pelos televisores do Canal 7, encerrar-se-á com a queima de fogos que saudará a chegada do dia de São Pedro.

ELIAZAR DE CARVALHO REGERA A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

A Comissão do IV Centenario vem apresentando uma série de concertos populares no Ibirapuera. Bandas de Música, artistas de rádio, corais, são especialmente convidados e apresentados aos visitantes do parque onde serão instalados os dois grandes certames comemorativos do 400º aniversário da fundação de São Paulo: a Exposição e a Feira Internacional.

No proximo domingo, às 20 horas, teremos o concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira, num magnífico espetáculo popular dedicado ao público e aos participantes da Revolução Internacional do IV Centenario.

A frente do conjunto orquestral, que sem dúvida alguma ocupa lugar de destaque entre as melhores orquestras do mundo, se apresentará o consagrado maestro nacional Eleazar de Carvalho.

Será uma noite de gala dentro das apresentações populares do Ibirapuera. As mais famosas peças sinfônicas serão executadas pela Orquestra Sinfonica Brasileira num oferecimento especial da Comissão do IV Centenario e do Loide Aéreo Nacional aos paulistanos e aos participantes da Revolução Internacional do IV Centenario, certame esse patrocinado pela Prefeitura de São Paulo sob os auspícios da autarquia que dirige os festejos comemorativos para comemorar o IV Centenario de São Paulo.

As altas manifestações artísticas são assim levadas às grandes massas populares que poderão conhecer um dos mais expressivos valores da música nacional e a orquestra que tem arrancado aplausos das mais seletas plateias do Brasil.

DOS COMERCIANTES DO BRAZ AO IV CENTENARIO

Excepcionais homenagens serão prestadas no proximo dia 26 pelo comércio do Brás ao IV Centenario.

tenário de fundação de São Paulo. As duas principais artérias do velho bairro, que são bem o símbolo do extraordinário desenvolvimento do comércio de nossa capital serão ornamentadas festivamente e assim permanecerão até o fim do ano, para mostrar a que aqui residem ou nos visitam que centenas de comerciantes, muitos dos quais instalaram suas casas no seculo passado nas avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia e viram tais estabelecimentos crescer com a metrópole, que mais cresce no mundo, não permaneceram alheios aos festejos que marcaram os quatro seculos de nossa capital.

SETE OBELISKOS

Naquele dia, as avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana amanhão ornamentadas em quase toda a sua extensão, desde a velha esplanada do Carmo, onde surgiram as primeiras lojas que assinalaram a expansão da cidade rumo ao leste, até o núcleo comercial que se estende além das porteiolas do Brás e alcança a rua do Belém. Sete obeliskos, artisticamente ornamentados, serão instalados ao longo das duas majestosas avenidas. Quatro serão localizados no trevo da Rangel Pestana, junto à rua da Figueira, com disticos que exaltarão a homenagem do comércio do Brás aos quatrocentos anos da capital paulista. Dois serão colocados no largo da Condição e o ultimo no largo São João Batista, como se marcasse as etapas do extraordinário desenvolvimento do bairro que é uma cidade dentro da metrópole. Além desses obeliskos, nas de conjuntos de filarmas e faixas atravessarão as duas avenidas em quase todo o seu trajeto.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ZEZE MOREIRA SATISFEITO

GENEBRA, 16 (ANSA) — En-trevistado para a imprensa brasileira, o jogador de futebol Zeze Moreira, enquanto os jogadores recebiam as congratulações dos jornalistas e dos dirigentes, declarou que o jogo des-volvido pelo quadro azul-verde foi "regular".

O técnico brasileiro acentuou que a representação azul-verde jogou o suficiente para derrotar fogueiramente seus adversários.

O chefe da delegação brasileira, ministro Lúcio Filipe, declarou ao correspondente da ANSA que esperava por um encontro mais combatido.

Os brasileiros deverão jogar em Nyon, no Hotel du Beau Rivage, onde se hospedam os mexicanos.

"DEMAIADO FORTES"

GENEBRA, 16 (UP) — O presidente da C.B.D., Sr. João Filipe, declarou, depois da partida Brasil-México que está "demaiado satisfeito" com a atuação de seu quadro.

"Jogamos muito bem — disse — e o mais importante não tivemos nenhum elemento contundido".

"O México, — acrescentou, — malogrou lamentavelmente no ataque".

Lúcio Filipe disse que estava quase certo de que o Brasil alcançaria a mesma forma de hoje, que deverá disputar com a Iugoslávia, em Ilausanne sabão próximo.

O presidente da C.B.D. negou-se a fazer prognóstico sobre o resultado da partida com a Iugoslávia, limitando-se a dizer: "Veremos logo. Temos um quadro excelente".

Disse que, em sua opinião, seus melhores jogadores foram, hoje, Balsaça, Didi e Rodrigues.

O general José Manuel Nuñez, chefe da delegação mexicana, disse que não apreciava a excessiva perda de tempo de seu quadro.

"O México jogou bem — disse — mas os brasileiros foram demaiado fortes para nós".

Nuñez acrescentou que, em sua opinião, o Brasil será o vencedor do torneio.

Os integrantes da linha média, com um magnífico trabalho que entusiasma os espectadores, foram talvez a espinha dorsal da vitória brasileira, com seus passes precisos e seus avanços.

Os brasileiros iniciaram a partida de hoje jogando com liberdade, como que experimentando seus adversários, que haviam adotado tática rigorosamente defensiva. Quando começaram realmente a fazer pressão, os mexicanos, apesar de seus tremendos esforços, foram literalmente esmagados.

No primeiro tempo só houve em campo um quadro.

No segundo período, os brasileiros diminuíram a velocidade de sua pressão, permitindo aos mexicanos algumas "crugas" livres, porém sem perder em momento algum o controle das ações.

A resistência dos vencedores e seu excelente estado físico impressionaram os espectadores e, sobretudo, aos dirigentes dos demais participantes do torneio que vieram observá-los em Genebra.

O café em Nova York

NOVA YORK, 16 (UP) — Registraram-se preços do Café Santos "B", para entrega em julho, na sessão de hoje da Bolsa local, a seguinte: 1.31.61 1.35.20.

fechamento, as cotações haviam subido 131 e 135 pontos, em comparação com os preços de terça-feira. Foram vendidos 190 dos 3.454 contratos abertos oferecidos na abertura, ou seja, 9 a menos do que ontem.

Compras atribuídas a interesses brasileiros e operações de cobertura de operadores locais contribuíram para a reação do mercado, segundo a opinião dos entendidos.

Essa reação alcançou também o Café Santos-A, para entrega imediata, que fechou a 87½ centavos de dólar por libra, o que significa uma alta de um centavo sobre o fechamento de ontem.

NOVA YORK, 16 (UP) — Os cafés colombianos continuaram em alta e, ao fechamento da sessão de hoje do mercado local, os tipos Manizales, Medellín, Armenia e Girardot ganharam 1¼ centavo de dólar por libra. O preço final foi de 85 centavos.

Café

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou o fechamento e ficou as seguintes bases por contrato: Cr\$ 426.50, para o Estio Santos; Cr\$ 463.00, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 371.00, para o tipo 4, sem desgrão.

TERMO — O Mercado de Café na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme na abertura e apenas esteve no fechamento, registrando 250 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e esteve no fechamento, registrando 3.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 45 a 86 pontos e fechou com alta de 131 a 150 pontos, registrando 46.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 23.261 e despachadas 8.666 sacas. Ficaram em estoque 2.468.991 sacas.

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.297 sacas, somando desde 1.º do mês 187.462 sacas.

Entregas diretas — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Comp. hoje	Comp. vend.
Junho	445.00	450.00
Julho	450.00	455.00
Agosto	455.00	460.00
Setembro	460.00	465.00
Outubro	465.00	470.00
Novembro	470.00	475.00
Dezembro	475.00	480.00

CONTRATO "BIO" — Sem desgrão de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE SANTOS

CONTRATO "B" —

Período	Comp. hoje	Comp. vend.
Junho	417.50	417.50
Julho	418.50	418.50
Agosto	419.50	419.50
Setembro	420.50	420.50
Outubro	421.50	421.50
Novembro	422.50	422.50
Dezembro	423.50	423.50

CONTRATO "C" —

Período	Comp. hoje	Comp. vend.
Junho	516.50	516.50
Julho	517.50	517.50
Agosto	518.50	518.50
Setembro	519.50	519.50
Outubro	520.50	520.50
Novembro	521.50	521.50
Dezembro	522.50	522.50

CONTRATO "D" —

Período	Comp. hoje	Comp. vend.
Junho	509.00	509.00
Julho	510.00	510.00
Agosto	511.00	511.00
Setembro	512.00	512.00
Outubro	513.00	513.00
Novembro	514.00	514.00
Dezembro	515.00	515.00

DISPONÍVEL —

Período	Comp. hoje	Comp. vend.
Junho	509.00	509.00
Julho	510.00	510.00
Agosto	511.00	511.00
Setembro	512.00	512.00
Outubro	513.00	513.00
Novembro	514.00	514.00
Dezembro	515.00	515.00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO —

SANTOS, 16.

Na 16 de junho, 70.923 toneladas de café foram vendidas. Desde 1.º de julho, 3.955.896 toneladas.

Entradas:

Período	Comp. hoje	Comp. vend.
Junho	25.000	25.000
Julho	25.000	25.000
Agosto	25.000	25.000
Setembro	25.000	25.000
Outubro	25.000	25.000
Novembro	25.000	25.000
Dezembro	25.000	25.000

Fr. francês

Fr. francês ... 0,0535 0,0538
Pádua ... 4,3507 4,3722
Montevideo ... 5,9717 6,0224
Peso arg. ... 1,3161 1,3520

— Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra ... 52,6960
Estados Unidos ... 18,8200
Suécia ... 3,6402
Dinamarca ... 2,7499
Suíça ... 4,4269
França ... 0,3799
Belgica ... 0,0538

LIVRE

Inglaterra ... 139,4099
Estados Unidos ... 57,1150
Uruguai ... 18,6000
Espanha ... 1,4400
Argentina ... 2,2000
Portugal ... 2,0107
Belgica ... 1,0600

SANTOS

Curso oficial em 16 de junho:

Inglaterra ... 52,6960
França ... 0,0538
Portugal ... 0,0507
Suíça ... 4,4269
Estados Unidos ... 18,8200
Uruguai ... 5,9740
Belgica ... 0,3799
Dinamarca ... 2,7499
Argentina ... 1,3520
Holanda ... 4,9722

"Ouro" 1.00 11.00 — Grama —

MERCADO "LIVRE"

França ... 0,1180
Estados Unidos ... 57,00
Inglaterra ... 158,00
aKerdyPiaP.s ETAOe sh sh sh

TÍTULOS

S. PAULO

Os papéis, vendidos ontem, na Bolsa, foram de 70.807 títulos. Bônus negociados em Cr\$ 5.754.231,50, sendo o movimento total geral em Cr\$ 8.359.000,50.

Bolém das Médias dos Negócios Realizados com os Títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão —

Apólices:

Populares — 5% ... 173,00
Unificadas — 6% ... 573,02
Ferroviárias — 7% 4 4 ... 673,00
Rodovias — 7% ... 610,00
Uniformizadas — 8% ... 775,00

VENDEDAS REALIZADAS

1355 Unificadas ... 575,00
10 Unificadas ... 57,00
107 Municipais 1938 ... 830,00
30 Municipais 1951 ... 780,00
13 Ferroviárias ... 673,00
45 Unificadas ... 775,00
42 Populares ... 173,00
44 Rodovias ... 610,00

Obrigações:

Fed. Guerra: 100 5.000,00 ... 4.275,00
100 100,00 ... 82,00

Acções:

1000 Moimho Santista ... 260,00
1050 Paulista, nom. ... 149,00
25 Cia. Ultramar ... 150,00
100 Real Tr. Aereos ... 800,00

2 Drogas, Esp. Far. ... 1.000,00
400 W.M.F. do Brasil ... 300,00
100 Dunlop do Brasil ... 1.050,00
100 Paulista, port. ... 150,00
343 Paulista Frig. Lus ... 190,00
756 Partes Benef. do B.C. e Ind. ... 135,00

135 B.C. Comercio e Industria ... 135,00
860 B.C. Alcança ... 282,00
20 B.C. Cruzeiro do Sul ... 250,00

Debitores:

5 Aguas e Esgotos de Ribeirão Preto (v. n. 1.000.000) ... 6.000,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES (Últimas ofertas)

Obrigações:

Período	Comp. hoje	Comp. vend.
Junho	4.285,00	4.285,00
Julho	850,00	850,00
Agosto	400,00	400,00
Setembro	187,50	187,50
Outubro	81,50	81,50

Fr. francês

Fr. francês ... 0,0535 0,0538
Pádua ... 4,3507 4,3722
Montevideo ... 5,9717 6,0224
Peso arg. ... 1,3161 1,3520

— Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra ... 52,6960
Estados Unidos ... 18,8200
Suécia ... 3,6402
Dinamarca ... 2,7499
Suíça ... 4,4269
França ... 0,3799
Belgica ... 0,0538

LIVRE

Inglaterra ... 139,4099
Estados Unidos ... 57,1150
Uruguai ... 18,6000
Espanha ... 1,4400
Argentina ... 2,2000
Portugal ... 2,0107
Belgica ... 1,0600

SANTOS

Curso oficial em 16 de junho:

Inglaterra ... 52,6960
França ... 0,0538
Portugal ... 0,0507
Suíça ... 4,4269
Estados Unidos ... 18,8200
Uruguai ... 5,9740
Belgica ... 0,3799
Dinamarca ... 2,7499
Argentina ... 1,3520
Holanda ... 4,9722

"Ouro" 1.00 11.00 — Grama —

MERCADO "LIVRE"

França ... 0,1180
Estados Unidos ... 57,00
Inglaterra ... 158,00
aKerdyPiaP.s ETAOe sh sh sh

TÍTULOS

S. PAULO

Os papéis, vendidos ontem, na Bolsa, foram de 70.807 títulos. Bônus negociados em Cr\$ 5.754.231,50, sendo o movimento total geral em Cr\$ 8.359.000,50.

Bolém das Médias dos Negócios Realizados com os Títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão —

Apólices:

Populares — 5% ... 173,00
Unificadas — 6% ... 573,02
Ferroviárias — 7% 4 4 ... 673,00
Rodovias — 7% ... 610,00
Uniformizadas — 8% ... 775,00

VENDEDAS REALIZADAS

1355 Unificadas ... 575,00
10 Unificadas ... 57,00
107 Municipais 1938 ... 830,00
30 Municipais 1951 ... 780,00
13 Ferroviárias ... 673,00
45 Unificadas ... 775,00
42 Populares ... 173,00
44 Rodovias ... 610,00

Obrigações:

Fed. Guerra: 100 5.000,00 ... 4.275,00
100 100,00 ... 82,00

Acções:

1000 Moimho Santista ... 260,00
1050 Paulista, nom. ... 149,00
25 Cia. Ultramar ... 150,00
100 Real Tr. Aereos ... 800,00

2 Drogas, Esp. Far. ... 1.000,00
400 W.M.F. do Brasil ... 300,00
100 Dunlop do Brasil ... 1.050,00
100 Paulista, port. ... 150,00
343 Paulista Frig. Lus ... 190,00
756 Partes Benef. do B.C. e Ind. ... 135,00

135 B.C. Comercio e Industria ... 135,00
860 B.C. Alcança ... 282,00
20 B.C. Cruzeiro do Sul ... 250,00

Debitores:

5 Aguas e Esgotos de Ribeirão Preto (v. n. 1.000.000) ... 6.000,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES (Últimas ofertas)

Obrigações:

Período	Comp. hoje	Comp. vend.
Junho	4.285,00	4.285,00
Julho	850,00	850,00
Agosto	400,00	400,00
Setembro	187,50	187,50
Outubro	81,50	81,50

Fr. francês

Fr. francês ... 0,0535 0,0538
Pádua ... 4,3507 4,3722
Montevideo ... 5,9717 6,0224
Peso arg. ... 1,3161 1,3520

— Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra ... 52,6960
Estados Unidos ... 18,8200
Suécia ... 3,6402
Dinamarca ... 2,7499
Suíça ... 4,4269
França ... 0,3799
Belgica ... 0,0538

LIVRE

Inglaterra ... 139,4099
Estados Unidos ... 57,1150
Uruguai ... 18,6000
Espanha ... 1,4400
Argentina ... 2,2000
Portugal ... 2,0107
Belgica ... 1,0600

SANTOS

Curso oficial em 16 de junho:

Inglaterra ... 52,6960
França ... 0,0538
Portugal ... 0,0507
Suíça ... 4,4269
Estados Unidos ... 18,8200
Uruguai ... 5,9740
Belgica ... 0,3799
Dinamarca ... 2,7499
Argentina ... 1,3520
Holanda ... 4,9722

"Ouro" 1.00 11.00 — Grama —

VIDA SOCIAL

A sugestão esquecida

A notícia curiosa da última semana foi a de que os motoristas de praça, dirigiram um apelo às autoridades encarregadas de praça, atemorizados com a frequência dos assaltos, dirigiram um apelo às autoridades a fim de lhes ser autorizado o uso de armas para defesa pessoal. Não obtiveram ainda essa permissão, mas, em breve, ficaram autorizados a realizar, durante a noite, uma verdadeira inquirição sempre que qualquer cidadão de aparência suspeita, os procure a fim de dar um pulo a um carro distante ou a sitio fora da cidade. Afinal, é justo, numa terra de precário policiamento, que toda gente pretenda munir-se de meios adequados de defesa. Outros profissionais estão no mesmo caso dos "chauffeurs" e acabam pedindo iguais regalias. Entretanto, causa espanto que até agora não hajam os poderes competentes cuidado de oferecer garantias também aos passageiros de automóvel. Nem sequer facilidades. Como a de identificar o motorista, por exemplo. Há tempos, sugeriu-se a conveniência de ser tornada obrigatória a colocação, em cada auto de praça, na sua parte interna e em ponto visível, de um cartão contendo o número de chapa do carro, pois o maior problema hoje em dia é guardar esse pormenor imprescindível, principalmente à noite, visto a maioria dos veículos andar às escuras ou com placas de pintura desbotada. Indaga-se de qualquer pessoa, ao deixar um taxi, qual o número do auto que a serviu; não saberá responder, em noventa e nove por cento dos casos. Nos Estados Unidos, o cartão identificador é afixado no interior dos autos. Em outros países, até mesmo o retrato do motorista acompanha essas especificações. Aqui, não desejamos tanto. Bastaria a reprodução do número da placa. Inexplicavelmente, as autoridades fizeram ouvidos moucos a essa sugestão. No entanto, os amáveis cinegrafistas paulistanos enfeitam os seus veículos com coisas do arco da velha, ocupando um espaço muito maior do que o cartão a que nos referimos. A guisa de informação, enumeramos aqui o que havia num auto-lucação no qual me transportei de casa à cidade, um dia desses: pendurado no teto, junto ao para-brisa, um diabinho vermelho, armado de tridente; uma cobra coral enrolada; seis fitas coloridas e sujas, que, durante a viagem, ao impulso do vento, a todo instante tocavam o nariz de uma graciosa passageira; sobre o painel, uma miniatura de N. S. Aparecida, um São Jorge e um medalhão de São Cristóvão; aos lados do para-brisa, uma cigana de pano, um distintivo do Corinthianos, outro não sei de que entidade, um cinzeiro e uma catininha de material plástico para os cartões de telefone do estacionamento; nas abas do para-sol, um cartão dizendo: "Deus lhe dê em dobro o que o meu amigo está me deixando"; do outro lado, outro aviso: "Feche a porta com cuidado, obrigado". Mais em cima: "Perca um minuto na vida para não perder a vida num minuto, diz o Gualicho". Enfiados no para-sol, um pulover e dois jornais. Como se vê, um "bric-a-brac" completo, numa incrível mistura de diabos e santos... Só uma coisa não posso informar: o número da chapa desse auto, justamente porque ninguém se lembra disso... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Silva Ramos e da sr. Alice Silva Ramos;
o jovem Alcides, filho do sr. Aquiles Reis e da sr. Conceição Reis, residentes em Jequituba, Estado de Minas Gerais;
a menina Vera Lucia, filha do sr. Wilson Anastacio e da sr. Nair Souza Silva;
a srta. Norma, filha do sr. João Alcido e da sr. Paula Alcido.

NUPCIAS

ENLACE MELKE-CAMPACCI
Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Mariano Campanacci, filho da viúva sr. Maria Campanacci, com a srta. Alicia, filha do sr. Jorge Melke e da sr. Gabriela R. Vieira.

NASCIMENTOS

Nasceu em Piquetópolis a menina Maria Aparecida, filha do sr. Alberto Luiz Cardoso e da sr. Maria de Lourdes Cardoso.

BATIZADOS

Serão batizados dia 20 do corrente Paulo, filho do sr. Pascoal R. Ribeiro e da sr. Helena R. Ribeiro; e o menino Sérgio, filho do sr. José Inácio Vieira e da sr. Gabriela R. Vieira.

HOMENAGENS

Sr. JORGE CARNEIRO
Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro vão homenageá-lo, por motivo do exílio alcançado por seu romance "A Visão dos Quatro Séculos", cuja segunda edição será lançada dentro de alguns dias. A homenagem consistirá de um almoço a ser realizado em casa e local a serem oportunamente comunicados. A comissão organizadora é constituída pelas seguintes pessoas: prof. Luciano Guiberto, editor José de Barros Martins, escritores Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, Mario Donato, Almir Roldes Barboza, Homero Lúcia, Chico Leal, Miguel, Celso J. Carneiro, dr. Flávio Martins e dr. Olga Martins. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 32-2396, 34-4680, 34-6859, 35-7407, 35-7411 e 35-7415.

DR. GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

"Transcorrendo no dia 25 a data da partida do dr. Guilherme de Oliveira Gomes, diretor do Serviço Penitenciário do Estado, seus amigos, colegas e admiradores prestaram-lhe significativa homenagem, em que se realizou, nesse dia, às 16 horas, no Jardim de Inverno, Pádua, a rua Brigadeiro Tobias, 247.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

As adesões são recebidas pelos telefones: 34-4219, 34-6518 e 34-6295.

O GOVERNADOR PROMETEU ATENDER REIVINDICAÇÕES DAS COOPERATIVAS

Recebidas em audiência em companhia dos secretários da Fazenda e da Agricultura — Já iniciaram o pagamento de impostos

Antecedente pela manhã, diretores da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, acompanhados dos secretários da Fazenda e da Agricultura, foram recebidos em audiência especial pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

Falando em nome dos líderes cooperativistas presentes, o sr. Cirio W. de Sousa e Silva, presidente da UCESP, se referiu à apreensão da família cooperativista paulista, acrescentando que as cooperativas agrícolas, de beneficiamento e de vendas em comum, já haviam iniciado o pagamento do imposto sobre vendas e consignações, relativo às vendas feitas por seu intermédio, da produção de seus associados por esse devido, baseadas nas conclusões da comissão nomeada pelo sr. governador do Estado e aprovadas pela Secretaria da Fazenda. Segundo estas conclusões seriam cancelados todos os impostos, multas e arrecados das exibições e relativos aos exercícios anteriores, bem como ao formal compromisso de que 50 por cento dos impostos recolhidos por essas cooperativas ou por seu intermédio seriam a elas restituídos, para serem aplicados em empreendimentos relacionados com o desenvolvimento de seus serviços de crédito agrícola, de previdência e de assistência aos seus associados.

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

Entretanto, embora estivessem essas cooperativas cumprindo a parte que lhes toca naquele acordo, o governo do Estado ainda não remetera a Assembleia Legislativa o projeto de lei assegurando

Cancelamento

TEMPOS DE TEATRO

FLORES PARA UMA SENHORA IDOSA

Houve um engano!... O florista deveria entregar as flores no camarim no dois, onde uma jovem artista ostentava sua forma. E, ao invés, levou o ramalhete ao compartimento no três, em cuja porta um amontado de letras, numa placa já gasta e, possivelmente, bem velha, explicava: Laurete.

Antes era Laurete? Quem uma linda atriz, de vinte e poucos anos, sorridente, alta como os seus próprios dentes. Depois, uma idosa senhora de cabelos brancos pequenas rugas cobrindo um rosto siso, setenta anos no mínimo, oitenta no máximo, misturada com enormes pestigos coloridos, plumas e lantejoulas.

Laurete fora uma boa intérprete. Laurete é agora uma boa — apesar de pouca vista — costureira.

Aconteceu que Laurete recebera a visita do rapaz otimista, que trouzera nos braços um amontado de flores brancas, vermelhas...

— Não... talvez não sejam para mim... Mas o rapaz insistiu: — Me mandaram... Pro camarim 3. Pode ter certeza.

— E se sou uma senhora de cabelos brancos? — Talvez o filho da senhora... Quem sabe?... — Não tenho filhos...

O rapaz de sorriso otimista olhou para Laurete. Olhou para suas mãos tremulas. Olhou para o ramo de flores. Levou as flores...

O tempo foge. E Laurete dentro de seu camarim, misturada com vestidos coloridos, alguns com lantejoulas, olha para um vaso. Dentro do vaso sua quase sumida vista percebe: dois ramos... pequenos, mas sem beleza.

Lembra então, que há vinte anos passados, quando resolvera descansar dos paízes, recebera de um admirador... Laurete deixa cair lágrimas. Chora entre seus vestidos coloridos, enquanto a atriz do camarim 2 sorri para o rapaz otimista, que trás entre as mãos flores brancas e vermelhas...

Ninguém terá flores disponíveis para uma senhora idosa?

NOTAS & NOVIDADES

PAULO GOULART... BASTANTE... satisficção com a temporada... "O Tinbino" deverá fazer por cidades e capitais deste Brasil, explica ao cronista: — "Vamos iniciar a excursão no dia 10 — quando partiremos para o Rio Grande do Sul. Encenaremos: "Ingenidade", "Senhorita Minha Mãe", "Amor e Casamento", "Week-End", "Ingenus Até Certo Ponto" e "Brasil Romântico". Depois de Porto Alegre, as cidades do interior do Rio Grande do Sul, visitaremos o Paraná, Santa Catarina... para encerrar, nos dias do Carnaval no Rio de Janeiro".

E SOBRE O ELENCO? Paulo de Goulart. Prosseguimento: — "Irá: Nicete, Kieker Macedo, Eleonor Bruno, Guilherme Carreira, Fortunato Ferreira, Wallace Viana e eu. Pretendemos ficar até o final do ano no sul".

COMUNICARAM AO... bom divulgador. E o bom divulgador, por sua vez, nos comunica: — "A comédia de Edgar Neville, tradução de Brício de Abreu, "Obrigada, Pelo Amor de Vocês", há cerca de dois meses no cartaz do pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística... permanecerá como chamariz até o dia 4 de julho — mais três semanas, consequentemente — no teatro da rua Nestor Pestana.

UM RECAIDO DO RIO DE... Janeiro: — "Pode escrever: que Luiz Iglesias vai terminar a temporada de "Nascida Ontem", para ser substituído pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Em compensação: Iglesias e Eva Todor vão excursionar por alguns Estados do Brasil, mais a Portugal e África — de onde receberem convites".

NO DOMINGO MAIS UMA... excursão de Madalena Nicol. Desta vez para Resende. Onde representará "As Medalhas da Velha Senhora" e um "show" — com a participação de Rubem Rier, Amândio Silva Filho, Zefuim Pinho — para os cadetes da Academia Militar.

NO SUMARÊ ESTAO SURGINDO... idéias. Acontece: o pessoal que trabalha na TV e Rádio Tupi está organizando uma companhia cinematográfica, que ficará sob o comando dos empreendedores Chateaubriand.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO. Realiza-se no dia 23, às 19 horas, uma assembleia geral ordinária de prestação de contas. A assembleia será presidida pelo sr. João de Deus, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, 367, 3.º pavimento.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS. Em recente assembleia, foi eleita e empossada a seguinte diretoria: presidente, Antônio Delim Neto; vice-presidente, Alvaro Armando Leal; secretário geral, José Flávio Pereira; 1.º secretário, João Vieira Rodrigues; tesoureiro, José Roberto Barreto; diretor social, Cláudio Marcelo Pádua; diretor de propaganda, Antônio de Fátima.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELLEIROS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO. Realiza-se no dia 23, às 19 horas, na sede deste sindicato, uma assembleia geral, com o seguinte ordem do dia: leitura da ata da última assembleia; comunicação da diretoria; leitura, discussão e votação da prestação de contas para o exercício de 1953 e parecer do Conselho Fiscal.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO. Vislão o Serviço de Educação de Adultos a profa. Maria Medeiros dos Santos. A visitante solicitou material para fins de ampla propaganda do curso de ensino supletivo que tem a intenção de grupo escolar "Goedredo Furtado", localizado à rua do Moura, 787, no bairro Jardim América.

COLABORAÇÃO DE VOLUNTÁRIA. Estive em visita ao S.E.A. a Maria Aparecida Mendes, estudante da Escola Normal "Carolina Ribeiro", a visitante solicitou informações e material de propaganda para os cursos de educação de adultos que pretende reger.

UM TESTE PARA GAROTOS. O nosso concurso prossegue. O leitor mirim que quiser ganhar um ingresso para assistir a um dos espetáculos domingueiros (às 10 horas) do Teatro Permanente da Criança, tem apenas que responder às três perguntas destinadas, enviar as respostas para a redação do "Correio Paulistano", à rua Libero Badur, 661, seção "Comédia", acompanhadas do respectivo cupão. Depois, ler a relação dos contemplados, que publicaremos diariamente.

A CIA. DE REVISTAS — Sul-Americana deu um "showzinho" para apresentação de sua equipe, na terça-feira, no decimo nono andar do edifício Martinelli. Muita gente interessante faz parte do "cast": El Camargo, Elvira Torres, La Jana, Dina Boldrin, Ricardo Mollabari, La Gitanita, Antonio Dufka, travestidos, girls e boys.

AS PERGUNTAS

1.º) "O próximo cartaz do T. P. C. chama-se "Filhote de Espantalho". O que é uma espantalho?"

2.º) "O leitor gosta de assistir a teatro? Por que?"

3.º) "Quanto anos está completando neste mês o "Correio Paulistano"?"

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "Uma mulher do outro mundo". — Pelo elenco permanente do T. B. C. — As 21 horas.

Teatro de Cultura Artística — (rua Nestor Pestana) (Pequeno auditório) — "Obrigada, pelo amor de vocês — Pela Companhia de Rodolfo Mayer — As 21 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — "Gelaia" — Pela Companhia Nacional de Operetas — As 16 e 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Pernas provocantes" — Pela Companhia de Joana D'Arc — As 20 e 22 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGACAO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPREENSAO.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGACAO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPREENSAO.

CASA TIETÊ

MADEIRA DECORADA

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

Av. Rudge, 215

ALFREDO FARIAT

Acúcar União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOCADA MAIS

Associação Antialcoólica

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

RECLAMAÇÕES

MUDANÇA DA FEIRA DO LARGO DO AROUCHE

BORTENCIA CRISTINA RAYVAGNANI

PRO' ARTE

ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMADORES



NOVO CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE DIREITO — Vencendo, com grande brilho, o concurso de professor catedrático de Introdução à Ciência do Direito, da Faculdade do Largo de São Francisco, foi muito cumprimentado o sr. Gofredo da Silva Telles Jor, que, à noite, segunda-feira passada, em seu apartamento da rua Martins Fontes, recebeu colegas, amigos e discípulos. O clichê acima focaliza aspectos da encantadora reunião. Ao alto, à esquerda, destacamos, no primeiro plano, as sras. Maria Guedes Penteado e Carolina da Silva Telles; à direita, o jovem prof. Gofredo da Silva Telles e sua esposa, a festejada escritora e advogada, Ligia Fagundes Telles, cercados de amigos. Em baixo, à esquerda, os professores Miguel Reali e Candido Motta Filho, conversando com o dr. Gofredo T. da Silva Telles; à direita, ao centro, a sra. Carolina da Silva Telles. Entre os presentes, notamos o sr., a sra. e srta. José Soares de Melo, sr. e sra. Gama e Silva, sr. e sra. Ataliba Nogueira, prof. Jorge Americano, prof. Darcy Azambua, prof. Arnaldo Medeiros da Fonseca, prof. Hélio Tomaghi, profa. Ester de Figueiredo Ferraz, o poeta Jamil de A. Haddad, a srta. Beatriz Mendes Gonçalves, a srta. Marilena Azevedo, srta. Nenê Moura Azevedo, a sra. Gerty Seiler, srta. Lulucha Fonseca, srta. Candido Motta Filho.

PALACIO 9 DE JULHO

Exaltação no plenário durante a defesa preferida por d. Conceição Santamaría

COMO ESSA PARLAMENTAR EXPLICA SUA PARTICIPAÇÃO NO ESCANDALO DO PROJETO 336 — A "NOVA CAIXINHA" — OS 200 MILHÕES AMBICIOSOS PELO SR.

J. QUADROS — OUTROS ASSUNTOS

Observou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, discursando ontem na Assembleia Legislativa, que a proposta do sr. Renato Costa Lima ao governador do Estado sobre a subordinação do Serviço do Cinturão Verde ao Departamento da Produção Vegetal, foi acolhida, em virtude do decreto governamental publicado nos jornais.

"Inútil foi assim — comentou o orador — o movimento promovido pela Associação Rural de Mogi das Cruzes, secundado pela Indústria de nossa autoria e discurso que preferimos, a fim de que continuasse esse Serviço com autonomia própria.

Não estamos convencidos de que a sugestão aceita do sr. secretário da Agricultura produza os efeitos pretendidos no tocante ao real e efetivo abastecimento nesta Capital e a eficiente assistência que as Casas da Lavoura vêm assegurando aos pequenos produtores sediados no chamado Cinturão Verde.

Não estamos sozinho na tese que defendemos.

A Câmara Municipal de Santana do Parnaíba também acredita que o Serviço do Cinturão Verde, dependendo do Departamento a que alude o Decreto em questão, deixará de estabelecer o equilíbrio agropecuario, que é a base fundamental da conservação dos nossos recursos naturais. A edilidade daquele vizinho município aprovou um requerimento cujos termos refletem categoricamente os receios da ineficácia futura do Serviço a que nos referimos, ideado no Plano Quadrienal e concretizado pelo decreto n. 21.536, de 1.º de julho de 1952. Em ofício, solicitou a Câmara Municipal de Santana do Parnaíba, ao sr. governador, detido exame e cuidadoso estudo do problema, insistindo para que o Serviço de Fomento Agropecuario da Capital não se incorpore no Departamento da Produção Vegetal, pelas mesmas razões que aduzimos em nosso discurso de 14 do corrente.

Pode o professor Lucas Nogueira Garçon reconsiderar e decidir, a fim de que não se fulmine uma realização do governo de s. exa., que tem merecido os encômios dos pequenos produtores e das Associações Rurais, particularmente a de Mogi das Cruzes?

DEBATES EM TORNO DO PROJETO 336

Segundo estava sendo esperado, ocupou ontem a tribuna da Assembleia Legislativa a sra. Conceição Santamaría, a fim de produzir a sua defesa pública, em face das acusações de que foi alvo no inquérito parlamentar promovido para apurar as denúncias de que teria sido negociada por alguns deputados o projeto de lei 336-51, que teria sido emendado e rapidamente encaminhado em benefício de um grupo de funcionários da Fazenda do Estado.

O discurso da oradora decorreu normalmente, em tom de exposição serena, até que chegou ao ponto em que os acusadores da comissão de inquérito lhe atribuíam um retângulo e uma rasura no autógrafo do projeto 336. A sra. Conceição negou a autoria da rasura, aduzindo que teria sido feita depois que o projeto lhe passou pelas mãos, possivelmente pelas "almas perversas" interessadas em responsabilizá-la por um crime que não cometera. Admite que o retângulo fora traçado por ela, oradora, mas proveniente de um exame imparcial do projeto, que aliás lhe provocou indignação e repulsa.

Quanto à emenda comentada pelo deputado Cid Franco, ampliando o número dos favorecidos pela proposição em debate, afirma a sra. Conceição Santamaría que a sua assinatura nela aparece por simples apolamento. O autor da emenda — acentua — não tem nada a ver com o projeto, mas a oradora faz justiça ao seu antagonista, e não vê delito algum na iniciativa do deputado Cid Franco.

Neste ponto, para argumentar, eis a oradora que, pela linha de raciocínio do sr. Cid Franco, que a acusa por simples apolamento de uma emenda, seria o representante socialista também passível de condenação por ter proposto a oficialização de cartórios. Ora, ao que se afirma, há também uma "caixinha" para "compra" desse projeto. Mas a oradora faz justiça ao seu antagonista, e não vê delito algum na iniciativa do deputado Cid Franco.

Nesta altura dos debates, registrou-se tumulto no plenário, sendo visível a exaltação dos

pela de 3 de outubro, pois o povo está acompanhando tudo de perto e dará o seu veredicto nas urnas."

SESSÕES NOTURNAS

Justificou o sr. Alfredo Farhat, requerimento à Mesa propondo a convocação de sessões noturnas da Assembleia a fim de que não seja prejudicada a marcha do projeto de lei n. 170, de 1954, que reestrutura os vencimentos do pessoal da Força Pública, e de muitos outros, cuja tramitação requer urgência.

ORADORES

No pequeno expediente falaram 15 oradores, sendo eles os seguintes: srs. Rogé Ferreira, Pinheiro Junior, Paes de Barros Neto, Carvalho Gomes, Leonildo Bitelli, Augusto do Amaral, Rui Costa Rodrigues e Lincoln Feliciano, além dos deputados a que fizemos referência em maior destaque.

A NOVA "CAIXINHA"

Encaminhou o deputado Amaral Lira, da bancada do P.S.D., o seguinte requerimento à Mesa da Assembleia:

"A bancada do Partido Social Democrático, com o pensamento posto a serviço do prestígio desta Assembleia, solicita de sua douta Mesa todas as diligências tendentes a apurar a veracidade dos fatos trazidos a público pelo jornalista Osvaldo Corrêa e publicados no "Correio Paulistano", de 13 do corrente.

Assim procede porque entende não ser motivo para a abertura de inquéritos parlamentares a simples publicação feita, aliás, em termos vagos, sem elementos que caberizam uma denúncia formal sobre fato preciso.

Abre inquéritos parlamentares em tais condições, sem que primeiramente tenha sido apurada a veracidade da denúncia, é uma imputação ou a sua evidência indiciária é, sr. presidente, condecorar para diminuir a força moral da Assembleia, dos seus membros, coagidos em verdade, uma e outros, no livre exercício de suas atribuições, dado o clima moral que iria se formando pelo temor de serem inculcados de criminosos quaisquer de suas iniciativas, proposições ou votos.

Com este requerimento ora dirigido a v. exa., deixa a bancada do Partido Social Democrático com assento nesta Assembleia, traçada a sua orientação no sentido de dar o seu voto favorável à abertura de inquéritos parlamentares somente quando mandados instaurar pela Mesa da Assembleia ou propostos por membros da mesma, com qualificação conveniente do fato e de seus autores."

PREFEITO

Crítico, o sr. Castelar Padin, o prefeito da capital por tentar conseguir da Câmara novo crédito para a pavimentação da cidade, quando já recebeu 200 milhões de cruzeiros para esse fim e não fez quase nada. Solidarizou-se com os vereadores que combatem

o pedido do prefeito é ausentado que a própria imprensa encontra dificuldades para criticar o sr. Janio Quadros, que promove processos contra os que apontam suas falhas administrativas.

MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Pedro Fagundes examinou a última entrevista do ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, acusando-o de ter "idiocritas a tudo que emana da dadeira terra de Piratininga". Crítico também, o parlamentar pespista a orientação da política financeira do governo federal, sobretudo na aplicação dos agios cambiais, comentando: "Está evidenciada mais uma vez a sua aversão, se considerarmos que os estudos sobre a matéria de aplicar os agios dormem nos gabinetes de seu Ministério".

Verificou-se ontem intenso movimento na PARESP motivado pela inculcação resistente entre os produtores de café pelo recuo das cotações das rubricas conquistadas em consequência das geadas e das escassez. Dirigentes de numerosas associações rurais do interior, entre as quais as de Rio Preto, Piratininga, Bragança, Jau, Ita e outras, estiveram durante a tarde na sede daquela entidade, especialmente para tratar do assunto com os diretores da PARESP e com o titular do Departamento de Cafeicultura da entidade.

Em consequência desses entendimentos, tendo em vista as liberações tomadas pela classe nas últimas concentrações rurais e, ainda recentemente, em Jau, decidiu-se telegrafar ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, solicitando a adoção de prontas e energias providências contra a redução das cotações, que reduzem rapidamente e progressivamente os benefícios das providências tomadas por s. exa. em defesa da produção cafeeira a despeito das

DIA DA COOPERAÇÃO

O Movimento Cooperativista em todo o mundo comemora, no primeiro sábado de julho, o Dia da Cooperação.

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo tem tido como praxe realizar uma Semana do Cooperativismo, com um curso intensivo sobre doutrina e prática cooperativista, de maneira a terminar no primeiro sábado de julho, com uma sessão solene, em comemoração ao Dia da Cooperação.

Neste ano, será realizado um Seminário de Assuntos Cooperativistas, com a participação de representantes das cooperativas do Estado de São Paulo, que debaterão, em mesa redonda, assuntos de interesse e oportunidade de delegados e assistentes a esse Seminário, que terá início no dia 28 deste mês, devendo terminar no dia 3 de julho.

Aos delegados e assistentes serão proporcionadas visitas a cooperativas da capital.

OFERTA DE MÃO DE OBRA

O Serviço de Colocação e Informação Profissional comunica às empresas que dispõem das seguintes categorias especializadas: Ref. 57 — Auxiliar de escritório e encarregado de seção de pessoal, brasileiro, 24 anos, casado, salário pretendido de 2.000 e 3.500 cruzeiros mensais. Reside na Lapa. Ref. 58 — Químico industrial, especializado em perfumaria, conhecedor de bem costume italiano, 31 anos, casado, no Brasil desde 1952.

Esclarece, ainda, aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS — Auxiliar de escritório, salário até 2.500 cruzeiros mensais. Dactilógrafo, salário até 2.500 cruzeiros mensais. Mecânico ferramenteiro, salário até 25 cruzeiros por hora. Torneiro mecânico, até 37 cruzeiros por hora. Corretor de imóveis, salário à base de comissões. Prestista, salário por contrato. Com salário a combinar. Auxiliar de propaganda e retineta de seda.

PARA MULHERES — Auxiliar de escritório, salário de 2.700 cruzeiros mensais. Dactilógrafa, salário até 3.000 cruzeiros. Esteno-dactilógrafa, salário até 3.500 mensais. Tecelã de seda, salário por contrato. Com salário a combinar. Auxiliar de propaganda e retineta de seda.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio funciona diariamente das 8 às 11 horas, exceto aos sábados, à rua Vasco da Gama, 51, Brás.

COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

A Seção Regional da Comissão do Imposto Sindical, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, à avenida Brigadeiro Luís Antônio, 435, instalada a 8 de abril, dentro de 30 dias estará aparelhada para atender às necessidades do trabalhador paulista. Reúne a Seção Regional vários serviços de valia para a população operária paulista e mesmo do interior, como: Serviço de encaminhamento, Colocação de Trabalhadores (SECT), Serviço de Assistência Educacional (SAE) e Serviço de Recreação Operária (SRO).

Subordinado ao SECT, funcionará o Serviço de Assistência Médica e Social (SAMSS), que substituirá o antigo RAMSAT (Serviço de Assistência Médica e Social ao Trabalhador).

MOTORISTA ELOGIADO

Da cidade de Curitiba, Estado do Paraná, recebemos uma carta datada de 1 do corrente mês, na qual o sr. Arlindo Araújo Sebrinatti está fazendo elogiosas referências ao motorista Ramiro Pinto, condutor de automóvel de placa 10-02-24, com ponto de estacionamento situado à alameda Ilva esquina da rua Augusta.

O motorista, quando esteve nesta capital, a negócios, serviu-se do seu interior a sua carteira com elevada importância. No dia seguinte foi procurado pelo referido motorista, que lhe fez a respectiva devolução.

Considerando um gesto digno de nota, a Diretoria do Serviço de Trânsito, de acordo com o artigo 20, letra "C" do Regulamento Geral de Trânsito, mandou consignar-se no seu prontuário o elogio a que tem direito, o qual será sempre de exemplo para os seus colegas de profissão.

Quer ser forte?
Alimenta-se pouco?
V. deve tomar KOLENO.
KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo.

A venda em toda farmácia.

SOLICITAM PROVIDÊNCIAS CONTRA O RECUO DAS COTAÇÕES DE CAFÉ

Telegrama passado pelos cafeicultores ao ministro da Fazenda

novas bases de financiamento, na verdade até agora inoperantes. O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da PARESP, segue hoje por via aérea para o Rio, juntamente com representantes da Associação Comercial de Santos e da Sociedade Rural Brasileira, a fim de tratar do assunto junto ao governo federal.

Cambio para os estudantes no exterior

RIO, 16 (Asapress) — Uma delegação de estudantes esteve ontem no gabinete do ministro da Fazenda, a fim de solicitar melhores condições de cambio para os bolsistas no exterior. Pleiteiam os estudantes a modificação da última decisão do Conselho da SUMOC, que dificultava sobremaneira a obtenção de valores brasileiros em estudos no exterior, principalmente nos EE. UU.

com etiquetas autênticas

TAILLEURS
CASACOS
MANTEAUX

A Exposição
DOM JOSÉ

Dom José de Barros
esq. 24 de Maio

A loja
mais chic
da cidade

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

EDUCAÇÃO DE CEGOS — Sob o ponto de vista social, já passou o tempo em que os cegos eram tratados em termos de favor ou mesmo de caridade. Hoje em dia, nem por ser cego, está o indivíduo condenado a uma situação de inferioridade perante os demais. A sociedade dos nossos dias entende que o cego, embora privado dos inestimáveis recursos do sentido da vista, pode ser elemento útil aos seus semelhantes e encontrar sua própria felicidade no trabalho e na afirmação de sua personalidade, propiciada pela obra de educação.

Os cegos da atualidade não pedem misericórdia. Reclamam oportunidades de educação e de trabalho. Para ilustrar essa afirmação, podem ser invocados os magníficos exemplos de quem tem sido a vida de Helen Keller, Dorina Gouveia, Lúcia Avelina e centenas de outras criaturas que souberam tirar dos próprios golpes sofridos pelo destino a maior razão de ser de sua vida, o motivo de glória de sua missão benemerita entre os homens.

O Departamento de Educação está empenhado em oferecer aos cegos, às crianças cegas de São Paulo, especialmente às do interior do Estado, que são, geralmente, constringidas a se deslocar do ambiente da família para vir estudar na capital, maiores oportunidades de educação. Assim é que, por iniciativa daquela órgão da administração estadual do ensino, o sr. José de Moura Rezende decidiu propor ao governador do Estado criação de classes para educação de crianças cegas e amblíopes nos institutos de educação do interior de São Paulo, sediados em regiões onde haja crianças em idade escolar necessitadas dessa oportunidade. As primeiras cidades beneficiadas com a localização de classes especiais para educação de cegos, em virtude dos estudos e pesquisas mandados fazer pelo Departamento de Educação, serão Campinas e Franca.

Esta é uma notícia auspiciosa para quantos se interessam pelos assuntos educacionais em nossa terra e realmente se preocupam com o bem estar coletivo, acreditando que se possa fazer alguma coisa de útil em favor das gerações crescentes.

REUNIAO DE ENCARREGADOS DE INSTRUÇÃO

A Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal comunica aos srs. encarregados de instrução que a próxima reunião será realizada no dia 22 do corrente, terça-feira, na sede do serviço, devendo iniciar-se às 14 horas.

Comunica, outrossim, que para a referida reunião todos os srs. encarregados de instrução deverão trazer os mapas das respectivas zonas de inspeção, bem como os modelos de matrícula geral anteriormente distribuídos.

CURSO DE REMOÇÃO DE VICE-DIRETORES

A Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal comunica aos interessados que a "Bumala" dos vice-diretores de escolas estaduais e estaduais normais para fins de inscrição em concurso de remoção deve ser fornecida pelos diretores dos respectivos estabelecimentos de ensino e anexada ao requerimento de inscrição, com o visto do chefe de Serviço.

CURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO E NORMAL

Horário de hoje: Português — Apreciação final, no Col. Est. "Presidente Roosevelt", à rua Frederico Alvaranga, 121, às 15 horas. Desenho — Prova gráfica, na Esc. de Belas Artes, à praça da Luz, 2, para os candidatos n. 39, 40, 42, 43, 44, 45 e 46.

EDUCAÇÃO FÍSICA/FEM

Apreciação final, no Col. Est. "Presidente Roosevelt", à rua Frederico Alvaranga, 121, às 15 horas. Desenho — Prova gráfica, na Esc. de Belas Artes, à praça da Luz, 2, para os candidatos n. 39, 40, 42, 43, 44, 45 e 46.

VIRÃO DO RIO

Os noventa e seis integrantes do famoso conjunto virão do Rio, viajando de avião, deverão chegar ao aeroporto de Congonhas por volta das 18 horas, dirigindo-se diretamente ao Parque Ibirapuera. Findo o concerto, regressarão à Capital da República no mesmo dia.

A iniciativa da exibição desse conjunto contou com a decidida e valiosa colaboração do Leide Aereo Nacional, que, cedendo os aparelhos para o transporte dos artistas cariocas, conseguiu também que a Orquestra Sinfônica Brasileira prestasse essa homenagem à Comissão do IV Centenário, aos paulistas e aos participantes da Revolução Internacional.

TRAB. MANUAIS-8/ MARC

Prova prática, na Escola Técnica "Odeito Vargas", à rua Paranaíba, às 8 horas, para os candidatos n. 35, 38, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 71, 72, 73, 75 e 77, 14.4 turnos.

APURACAO FINAL DE PORTUGUES

A classificação dos candidatos aprovados nos exames de Português é a seguinte: 1. Dino Fontana, média 10; 2. Zaira Carvalho, média 9,5; 3. Dorothy de Oliveira, média 9,2; 4. Anaclaus Brandão, média 9,2; 5. Antonio Henrique, média 8,8; 6. Alfredo Franco, média 8,8; 7. Inês Leoni, média 8,6; 8. Ruth Sousa, média 8,4; 9. Maria Lúcia, média 8,4; 10. Maria Helena, média 8,3; 11. Maria Helena, média 8,3; 12. Leonor Paiva da Rocha, média 8,1; 13. Isar, média 8,1; 14. Camargo, média 7,8; 15. Luciana, média 7,6; 16. Marcelino, média 7,6; 17. Marcelino, média 7,4; 18. Moacir, média 7,3; 19. Moacir, média 7,3; 20. Moacir, média 7,3; 21. Moacir, média 7,3; 22. Moacir, média 7,3; 23. Moacir, média 7,3; 24. Moacir, média 7,3; 25. Moacir, média 7,3; 26. Moacir, média 7,3; 27. Moacir, média 7,3; 28. Moacir, média 7,3; 29. Moacir, média 7,3; 30. Moacir, média 7,3; 31. Moacir, média 7,3; 32. Moacir, média 7,3; 33. Moacir, média 7,3; 34. Moacir, média 7,3; 35. Moacir, média 7,3; 36. Moacir, média 7,3; 37. Moacir, média 7,3; 38. Moacir, média 7,3; 39. Moacir, média 7,3; 40. Moacir, média 7,3; 41. Moacir, média 7,3; 42. Moacir, média 7,3; 43. Moacir, média 7,3; 44. Moacir, média 7,3; 45. Moacir, média 7,3; 46. Moacir, média 7,3; 47. Moacir, média 7,3; 48. Moacir, média 7,3; 49. Moacir, média 7,3; 50. Moacir, média 7,3; 51. Moacir, média 7,3; 52. Moacir, média 7,3; 53. Moacir, média 7,3; 54. Moacir, média 7,3; 55. Moacir, média 7,3; 56. Moacir, média 7,3; 57. Moacir, média 7,3; 58. Moacir, média 7,3; 59. Moacir, média 7,3; 60. Moacir, média 7,3; 61. Moacir, média 7,3; 62. Moacir, média 7,3; 63. Moacir, média 7,3; 64. Moacir, média 7,3; 65. Moacir, média 7,3; 66. Moacir, média 7,3; 67. Moacir, média 7,3; 68. Moacir, média 7,3; 69. Moacir, média 7,3; 70. Moacir, média 7,3; 71. Moacir, média 7,3; 72. Moacir, média 7,3; 73. Moacir, média 7,3; 74. Moacir, média 7,3; 75. Moacir, média 7,3; 76. Moacir, média 7,3; 77. Moacir, média 7,3; 78. Moacir, média 7,3; 79. Moacir, média 7,3; 80. Moacir, média 7,3; 81. Moacir, média 7,3; 82. Moacir, média 7,3; 83. Moacir, média 7,3; 84. Moacir, média 7,3; 85. Moacir, média 7,3; 86. Moacir, média 7,3; 87. Moacir, média 7,3; 88. Moacir, média 7,3; 89. Moacir, média 7,3; 90. Moacir, média 7,3; 91. Moacir, média 7,3; 92. Moacir, média 7,3; 93. Moacir, média 7,3; 94. Moacir, média 7,3; 95. Moacir, média 7,3; 96. Moacir, média 7,3; 97. Moacir, média 7,3; 98. Moacir, média 7,3; 99. Moacir, média 7,3; 100. Moacir, média 7,3; 101. Moacir, média 7,3; 102. Moacir, média 7,3; 103. Moacir, média 7,3; 104. Moacir, média 7,3; 105. Moacir, média 7,3; 106. Moacir, média 7,3; 107. Moacir, média 7,3; 108. Moacir, média 7,3; 109. Moacir, média 7,3; 110. Moacir, média 7,3; 111. Moacir, média 7,3; 112. Moacir, média 7,3; 113. Moacir, média 7,3; 114. Moacir, média 7,3; 115. Moacir, média 7,3; 116. Moacir, média 7,3; 117. Moacir, média 7,3; 118. Moacir, média 7,3; 119. Moacir, média 7,3; 120. Moacir, média 7,3; 121. Moacir, média 7,3; 122. Moacir, média 7,3; 123. Moacir, média 7,3; 124. Moacir, média 7,3; 125. Moacir, média 7,3; 126. Moacir, média 7,3; 127. Moacir, média 7,3; 128. Moacir, média 7,3; 129. Moacir, média 7,3; 130. Moacir, média 7,3; 131. Moacir, média 7,3; 132. Moacir, média 7,3; 133. Moacir, média 7,3; 134. Moacir, média 7,3; 135. Moacir, média 7,3; 136. Moacir, média 7,3; 137. Moacir, média 7,3; 138. Moacir, média 7,3; 139. Moacir, média 7,3; 140. Moacir, média 7,3; 141. Moacir, média 7,3; 142. Moacir, média 7,3; 143. Moacir, média 7,3; 144. Moacir, média 7,3; 145. Moacir, média 7,3; 146. Moacir, média 7,3; 147. Moacir, média 7,3; 148. Moacir, média 7,3; 149. Moacir, média 7,3; 150. Moacir, média 7,3; 151. Moacir, média 7,3; 152. Moacir, média 7,3; 153. Moacir, média 7,3; 154. Moacir, média 7,3; 155. Moacir, média 7,3; 156. Moacir, média 7,3; 157. Moacir, média 7,3; 158. Moacir, média 7,3; 159. Moacir, média 7,3; 160. Moacir, média 7,3; 161. Moacir, média 7,3; 162. Moacir, média 7,3; 163. Moacir, média 7,3; 164. Moacir, média 7,3; 165. Moacir, média 7,3; 166. Moacir, média 7,3; 167. Moacir, média 7,3; 168. Moacir, média 7,3; 169. Moacir, média 7,3; 170. Moacir, média 7,3; 171. Moacir, média 7,3; 172. Moacir, média 7,3; 173. Moacir, média 7,3; 174. Moacir, média 7,3; 175. Moacir, média 7,3; 176. Moacir, média 7,3; 177. Moacir, média 7,3; 178. Moacir, média 7,3; 179. Moacir, média 7,3; 180. Moacir, média 7,3; 181. Moacir, média 7,3; 182. Moacir, média 7,3; 183. Moacir, média 7,3; 184. Moacir, média 7,3; 185. Moacir, média 7,3; 186. Moacir, média 7,3; 187. Moacir, média 7,3; 188. Moacir, média 7,3; 189. Moacir, média 7,3; 190. Moacir, média 7,3; 191. Moacir, média 7,3; 192. Moacir, média 7,3; 193. Moacir, média 7,3; 194. Moacir, média 7,3; 195. Moacir, média 7,3; 196. Moacir, média 7,3; 197. Moacir, média 7,3; 198. Moacir, média 7,3; 199. Moacir, média 7,3; 200. Moacir, média 7,3; 201. Moacir, média 7,3; 202. Moacir, média 7,3; 203. Moacir, média 7,3; 204. Moacir, média 7,3; 205. Moacir, média 7,3; 206. Moacir, média 7,3; 207. Moacir, média 7,3; 208. Moacir, média 7,3; 209. Moacir, média 7,3; 210. Moacir, média 7,3; 211. Moacir, média 7,3; 212. Moacir, média 7,3; 213. Moacir, média 7,3; 214. Moacir, média 7,3; 215. Moacir, média 7,3; 216. Moacir, média 7,3; 217. Moacir, média 7,3; 218. Moacir, média 7,3; 219. Moacir, média 7,3; 220. Moacir, média 7,3; 221. Moacir, média 7,3; 222. Moacir, média 7,3; 223. Moacir, média 7,3; 224. Moacir, média 7,3; 225. Moacir, média 7,3; 226. Moacir, média 7,3; 227. Moacir, média 7,3; 228. Moacir, média 7,3; 229. Moacir, média 7,3; 230. Moacir, média 7,3; 231. Moacir, média 7,3; 232. Moacir, média 7,3; 233. Moacir, média 7,3; 234. Moacir, média 7,3; 235. Moacir, média 7,3; 236. Moacir, média 7,3; 237. Moacir, média 7,3; 238. Moacir, média 7,3; 239. Moacir, média 7,3; 240. Moacir, média 7,3; 241. Moacir, média 7,3; 242. Moacir, média 7,3; 243. Moacir, média 7,3; 244. Moacir, média 7,3; 245. Moacir, média 7,3; 246. Moacir, média 7,3; 247. Moacir, média 7,3; 248. Moacir, média 7,3; 249. Moacir, média 7,3; 250. Moacir, média 7,3; 251. Moacir, média 7,3; 252. Moacir, média 7,3; 253. Moacir, média 7,3; 254. Moacir, média 7,3; 255. Moacir, média 7,3; 256. Moacir, média 7,3; 257. Moacir, média 7,3; 258. Moacir, média 7,3; 259. Moacir, média 7,3; 260. Moacir, média 7,3; 261. Moacir, média 7,3; 262. Moacir, média 7,3; 263. Moacir, média 7,3; 264. Moacir, média 7,3; 265. Moacir, média 7,3; 266. Moacir, média 7,3; 267. Moacir, média 7,3; 268. Moacir, média 7,3; 269. Moacir, média 7,3; 270. Moacir, média 7,3; 271. Moacir, média 7,3; 272. Moacir, média 7,3; 273. Moacir, média 7,3; 274. Moacir, média 7,3; 275. Moacir, média 7,3; 276. Moacir, média 7,3; 277. Moacir, média 7,3; 278. Moacir, média 7,3; 279. Moacir, média 7,3; 280. Moacir, média 7,3; 281. Moacir, média 7,3; 282. Moacir, média 7,3; 283. Moacir, média 7,3; 284. Moacir, média 7,3; 285. Moacir, média 7,3; 286. Moacir, média 7,3; 287. Moacir, média 7,3; 288. Moacir, média 7,3; 289. Moacir, média 7,3; 290. Moacir, média 7,3; 291. Moacir, média 7,3; 292. Moacir, média 7,3; 293. Moacir, média 7,3; 294. Moacir, média 7,3; 295. Moacir, média 7,3; 296. Moacir, média 7,3; 297. Moacir, média 7,3; 298. Moacir, média 7,3; 299. Moacir, média 7,3; 300. Moacir, média 7,3; 301. Moacir, média 7,3; 302. Moacir, média 7,3;

A ECONOMIA DOMESTICA

É a arte que toda mulher deveria conhecer perfeitamente. Indispensável para o constante equilíbrio do orçamento interno de uma casa e a administração da propriedade.

Essa matéria é estudada muito superficialmente no ciclo ginasial. Demonstra-se ali por teorias as necessidades de manutenção da família e como controlar o seu sustento de maneira a elevar sempre o padrão de vida e os respectivos bens.

Quais são esses bens? — A própria casa, os móveis, as propriedades, o dinheiro, os objetos, etc.

A finalidade, portanto, desse estudo está dividida em três pontos principais:

— A aquisição dos bens, que é feita do nosso trabalho, pela economia, ou seja, para exemplificar, de nosso ordenado mensal devemos guardar uma parte. Ao fim de algum tempo poderemos adquirir sem dificuldade, aquilo que desejamos.

— Utilização dos bens, que é o emprego racional feito pela moral e pela educação doméstica.

Nossas economias não devem ser mal empregadas. A moral e a educação nos ensinam a distinguir o que melhor nos convém.

— Conservação dos bens, é feita pela ordem, pelo asseio.

Se não tivermos zelo com o que nos pertence, mais facilidade haverá com que se gaste ou estrague.

Não se confunda porém Economia com Avaria. A primeira é constituída das sobras daquilo que utilizamos para nosso bem estar e a segunda justamente o contrario. É a privação de tudo que nos agrada no unico intuito de guardar cada vez mais.

Cabe à mulher a exclusividade da utilização da Economia Domestica. Ela deve organizar um metodo com cuidado a fim de proporcionar aos seus o maximo em conforto, tanto moral como fisico.

A preguiça é a inimiga mais perigosa pois seus efeitos são terríveis. Dela provém a falta de ordem, de asseio, de higiene e ate mesmo de alimentação.

Como fazer para se tornar mestra nessa arte feminina? Como conseguir tudo isso? Serão necessários muitos anos de estudo para atingir a perfeição? É natural que vocês façam essas perguntas mentalmente.

Em geral não é preciso às jovens fazerem cursos de especialização, porque já trazem instintivamente dentro de si a tendencia para organizar com pericia a casa onde moram e também a longa pratica adquirida com o convívio materno lhes auferem capacidade para tanto.

Aquelas que, apesar de tudo, não se sentem convenientemente preparadas frequentem uma escola, não para obter um diploma, mas para aprender, porque um lar em desordem e confusão, traz revolta ao espirito, nervosismo, inquietações e acima de tudo estraz significando a derrota da mulher.

HENRIQUETA T. VEREMATI

Elegancia

no lar e na sociedade



NA RESIDENCIA DE JOSÉ BONIFÁCIO COUTINHO NOGUEIRA — Domingo ultimo, o casal José Bonifácio Coutinho Nogueira — Maria Teresa Prado Nogueira ofereceu, na sua bela residencia da rua Tavares Cabral, um jantar comemorativo do primeiro aniversario de Regina, caçula do casal. Numerosos amigos do jovem par compareceram à agradável reunião, que se prolongou até depois de meia-noite, conversando sobre tudo — em especial sobre politica, que é hoje o assunto obrigatorio de São Paulo... Entre os presentes, anotou a reportagem os casais deputado Roberto de Abreu Sodré, Olavo Egídio Se-tubal, Luiz Arrobas Martins, Carlos Schmidt Sarmento, Paulo Nogueira Neto, Rocio Castro Prado, José Carlos Moraes Abreu, Benjamin Augusto Pe-reira de Queiroz, Israel Dias Novaes, Ubirajara Pinheiro Campos, Carlos Eduardo de Camargo Aranha, Gabriel Silva Dias; sra. Cecilia Alves de Almei-da Magalhães; sra. Cecilia Arrobas Martins. O clichê são aspectos desse episodio da nossa vida social

A ENTREVISTA DA SEMANA

Noemy da Silveira Rudolfer: o ensino atual no Brasil é uma calamidade

A psicologia moderna está adquirindo aspecto dinamico — É viavel a pratica dessa materia

A profa. Noemy da Silveira Rudolfer, catedrática da Universidade de São Paulo, integrante do corpo docente do Ministerio da Guerra (Direto-

(Texto de H. T. V.)

ria do Ensino do Estado Maior do Exército) é autoridade em assuntos do Magisterio e da educação em geral.

Tem estudado muito. Frequentou a Escola Normal Padre Anchieta, antiga Escola Normal do Brás; foi assistente do prof. Lourenço Filho; seguiu seus cursos na Escola Normal da Capital, durante seis anos... Ainda mais: aluna da Universidade de Columbia em Nova York, aluna de estatística do engenheiro Bruno Rudolfer, aluna de antropologia Cultural do prof. Radcliffe Brown, aluna do 5.º ano do Centro de Estudos Psicanalíticos do Rio de Janeiro.

VIAGENS

Noemy viajou três vezes aos Estados Unidos em missão cultural e de estudos; representou o Brasil na VIII Conferência



Aprofa. Noemy Silveira Rudolfer e a reporter

ma que escolheu o magisterio por sentir que essa era a sua vocação. Gostava muito de ensinar.

MÉTODOS DIDÁTICOS

— "Não se pode falar em metodos melhores de modo absoluto". — disse-nos a ilustre catedrática, — porque a excelencia do metodo depende das qualidades do professor e da natureza do aluno. O melhor metodo didático é aquele que garante a melhor inter-relação entre professor e aluno, de sorte que este possa atingir o maximo de suas possibilidades sob o incentivo daquele. Entretanto, posso dizer que se o metodo de incentivar o aluno à atividade, à originalidade à criatividade, à realização eficaz de suas potencialidades, de forma a desenvolver seus atributos de um modo harmonioso — esse metodo inegavelmente será muito bom. Mas, para tanto, é preciso um professor de qualidades excepcionais e, além disso, muito bem formado".

IDADE PARA LECIONAR

Perguntando à entrevistada qual seria a melhor idade com que um professor deveria começar a lecionar. Respondeu:

— "Não é possível estabelecer aqui limites absolutos, pois que a capacidade de educar convenientemente está condicionada ao nível de maturação do professor. Creio que o bom professor deve ter atingido suficiente equilibrio em sua personalidade para que leve suas inquietações ao aluno. Deve ter atingido a idade da reflexão e da razão. Professores muito jovens frutram o proprio crescimento por assumir responsabilidades que os impedem de errar e ensinar para, por fim acertar... na vida!"

O ENSINO ATUAL NO BRASIL

— "O ensino atual no Brasil, continua a professora Noemy, é uma calamidade. Perfeita calamidade: escola divorciada da vida, intelectualista e verbalista; currículo rígido demais; materias excessivas, com topi-

cos não raro obsoletos. Mas, tudo isso seria mal de somente se os metodos fossem bons. E são lamentáveis! Matamos a originalidade e a iniciativa do aluno com um regime que bem caberia dentro de um país autocrático. Estamos a expoliar a infancia e a juventude do direito de ultrapassar-nos quando se tornarem adultos porque só as induzimos a copiarem servilmente nossas limitações, desvios de visão e preconceitos".

A MODERNA PSICOLOGIA

Da psicologia moderna, nossa entrevistada acha que está a assumir um aspecto mais dinamico e menos academico. Na sua opinião, a unidade de estudo torna cada vez mais o individuo, em interação com o meio no qual se integra. E essa unidade é estudada, a mais e mais em seus aspectos evolutivos, por metodos que lhe respeitam o aspecto molar.

A PRÁTICA DA PSICOLOGIA

Inquirimos finalmente a professora Noemy sobre se a pratica da psicologia era viavel. A brilhante figura do magisterio paulista nos afirmou:

— "Como não! A Psicologia Aplicada se enriquece cada vez mais nos seus metodos e no seu corpo de conhecimento, conquistando novos territórios: o direito, a medicina, a educação, o trabalho, a vida militar, etc. E' preciso não esquecer — este é o século da Psicologia!"

Na terra dos cégos, quem tem um olho é rei.

Cria fama e deixa-te na cama.

Moidade ociosa, velhice trabalhosa.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.

ARTE CULINARIA

Crema de Espargos — Ingredientes: Meio quilo de espargos, uma colher das de sopa de manteiga, uma colher das de sopa de Maizena Duryea, uma xícara de leite, caldo de carne, duas gemas de ovos.

Modo de preparar: Tomam-se os espargos, cortam-se-lhes as cabeças à altura de quatro centímetros e põem-se à parte. O resto corta-se em pedaços que se cozinham em caldo de carne, passando-se depois por uma peneira. Leva-se ao fogo a manteiga com a Maizena Duryea e deixa-se dourar. Junta-se o leite, e o caldo, pouco a pouco, mexendo-se bem; acrescenta-se as cabeças dos espargos e deixa-se cozinhar bem. Antes de servir, juntam-se as gemas dissolvidas com um pouco de leite.

Salada de Carne — Uma lata de "Corned Beef", cortado em pequenos cubos ou tiras finas, quatro batatas grandes, um xuxu, dois nabos, um pé de alface, dois ovos cozidos, quatro tomates, quatro cenouras, uma colher grande de vinagre, 3 colheres grandes de azeite.

Cozinhe todos os legumes, com exceção dos tomates. Cozinhe os ovos. Corte os tomates crus em rodelas. Corte miúdos todos os legumes. Misture tudo ao "Corned Beef", reservando alguns cubos para enfeitar o prato. Misture. Junte o azeite e o vinagre aos ovos bem amassados com um garfo. Derrame sobre os legumes já misturados ao "Corned Beef". Mexa bem e arrume em saladeira. Contere com folhas de alface. Receita para quatro pessoas.

Bolo de Marmore — Ingredientes: 9 colheres das de sopa de manteiga, uma e um quarto xícaras de açúcar, três ovos, uma xícara de leite, uma xícara de farinha de trigo, 7 colheres das de sopa de Maizena Duryea, duas colheres das de chá de fermento em pó, casca ralada de meio limão, 4 colheres das de sopa de cacão em pó.

Bate-se a manteiga com três quartos de xícara de açúcar até formar um creme. Juntam-se os outros ingredientes com exceção do cacão. Acrescentam-se as claras batidas ao ponto de neve e divide-se a massa. Misturam-se duas a três colheres, das de sopa, de água com o cacão e o restante do açúcar; bate-se bem e junta-se a uma parte da massa. Numa forma untada com manteiga, despeja-se um pouco de massa simples, depois a massa do cacão e cobre-se com o restante da massa simples. Leva-se ao forno brando durante uma hora.

Coquetel Extra Velho — (Old Fashioned) — Uma colher (chá) de açúcar — Alguns gotas de Bitters. Rodelas de laranja e limão, dois cubos de gelo, água, dois calices de Ron Merino (Ouro ou Extra Velho).

Em um copo de Old Fashioned, após dissolver o açúcar e o Bitters em um pouco de água, esmague as rodelas de laranja e limão. Adicione o Ron Merino

Há males que vêm para bem.

Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe.

Amor com amor se paga.

Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura.

De grão em grão a galinha enche o papo.

Para branquear as teclas do piano ou objetos de mármore, a água oxigenada é largamente indicada e empregada com bastante êxito.

2 grandes oportunidades para completar o conforto de seu lar!

MÁQUINA de LAVAR BENDIX ECONOMAT

Examine em nossas lojas a nova Bendix Economat e veja como é fácil, agora, lavar toda a roupa em casa... sem nenhum trabalho, pois Bendix executa tudo por você e... automaticamente.

apenas \$1.226, mensais

REFRIGERADOR BRASTEMP 6.5 pés

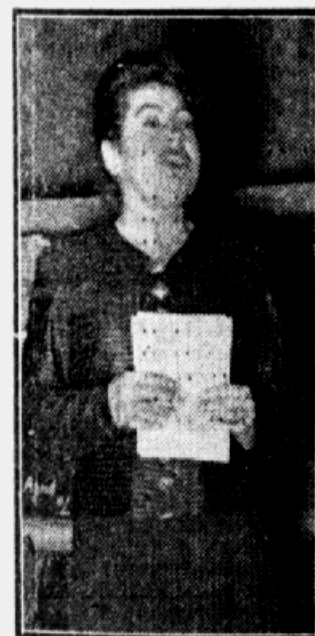
Você ficará admirada ao conhecer o novo refrigerador Brastemp. Suas linhas modernas, o amplo congelador, a perfeita distribuição das prateleiras fizeram de Brastemp, o refrigerador do momento.

apenas \$1.129, mensais

MESBLA

R. 24 de Maio, 141-R. Butantã, 68 - Av. do Estado, 4952

FILIAL de SÃO PAULO - UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO



Noemy Rudolfer, a conferencista

Internacional de Educação. Três vezes foi ao Chile, onde deu dois cursos de Psicologia na Universidade daquele país.

Sempre em missões culturais dirigiu-se ao Uruguai, ao Peru e Argentina.

Estive uma vez na Bolívia, a convite do governo local, para participar da reorganização do sistema educativo.

Depois permaneceu dois anos no Paraguai, como professora em missão cultural do Itamarati. Naquele país vizinho instalou as cadeiras de Psicologia na Universidade (Escuela de Humanidades).

Mas não pararam ali as excursões da professora: visitou a França, a Inglaterra, a Suécia, a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, Bélgica, Alemanha, Suíça, Itália, Espanha e Portugal. Noemy Silveira Rudolfer afirma

Espetacular vitória da seleção nacional no prelo de estreia no V Campeonato Mundial

POR 5 A 0 FORAM "GOLEADOS" OS MEXICANOS — BALTAZAR, PINGA (2), DIDI E JULINHO, OS AUTORES DOS TENTOS DA REPRESENTAÇÃO DA C.B.D. — NO PERÍODO COMPLEMENTAR OS COMANDADOS DE BAUER LIMITARAM-SE APENAS

A BRINDAR A ASSISTÊNCIA COM MONUMENTAL "SHOW"

A seleção brasileira estreou auspiciosamente no V Campeonato Mundial, iniciado ontem à tarde, na Suíça. Os pupilos de Zéze Moreira enfrentaram, em Genebra, a seleção mexicana. A vitória dos nacionais era aguardada como certa. Contudo, jamais se acreditava que a representação da C.B.D. vencesse com tanta facilidade. Os mexicanos foram batidos fragorosamente por 5 a 0. Cumpre ainda notar que os avanços brasileiros, traídos pela sorte, deixaram de consignar mais seis tentos. Três bolas, quando o arquirrey se encontrava batido, foram chocar-se contra as travessas. Houve ainda três lances, também com o arquirrey fora de jogo, nos quais Pinga, Baltazar e Julinho, com excelente ângulo para mandar a pelota para o fundo das redes aztecas, foram infelizes e chutaram fora. A verdade é que a vitória dos nacionais, como não podia deixar de acontecer, foi recebida, entre os afolegados helvéticos, com grandes manifestações de júbilo, uma vez que puderam constatar tudo quanto se dizia do virtuosismo dos nossos "cracks". No final da contenda, a assistência, praticamente de pé, vibrava de entusiasmo ante as jogadas sensacionais de Djalma Santos e Newton Santos na defesa e de Rodrigues e Pinga, na ofensiva, "cracks" que conseguiram atrair a atenção do público com uma conduta simplesmente surpreendente.

REMEMORANDO

No último Campeonato Mundial, efetuado no Brasil, em 1950, a seleção nacional enfrentou os aztecas, no Maraca-

ná e, embora encontrasse ambiente propício para cumprir destacada atuação, venceu-a empregando-se a fundo, por 4 a 0. No Panamericano, tornamos a enfrentar os mexicanos, em Santiago e ratificamos aquela última vitória fazendo o antagonista curvar-se ante a nossa melhor classe por 2 a 0. Naquele prelo, os mexicanos entraram em campo precavidos, pouco ligando para a própria ofensiva. Isto é, com o intuito deliberado de evitar uma "goleada". E convenhamos que os companheiros de Carbalja conseguiram atingir o seu desideratum, uma vez que perderam por 2 a 0. Agora, passados alguns anos, voltamos a travar combate com os mexicanos. O treinamento dos aztecas foi dos mais intensivos. Os cronistas esportivos da América Central foram unânimes em afirmar que a seleção mexicana em condições de não decepcionar aos seus numerosos admiradores. A verdade é que os brasileiros, calmos e confiantes, sem tomar conhecimento dos comentários feitos pelo antagonista, que chegaram a asseverar que a luta de ontem teria para eles o caráter de uma guerra, entraram em campo dispostos a lutar com decisão e o resultado alcançado não deixa dúvidas. Agora, depois do retumbante sucesso de ontem à tarde, a seleção da Hungria, que aparecia como franca favorita do magno certame, é olhada com um certo ceticismo pelos cronistas menos prevenidos, surpreendidos com a excepcional "performance" dos nacionais.

(Conclui na 13.ª página)

EM LAUSANE

Prevaleceu o favoritismo dos iugoslavos sobre os franceses

Batida a representação gaulesa por um a zero — No primeiro tempo foi estabelecida a contagem — Notas do embate

Justificando o seu leve favoritismo sobre a representação da França, a Iugoslávia, ontem, em Lausanne, em partida pelo Campeonato do Mundo, conseguiu vencer o antagonista pela contagem de um a zero, placarde estabelecido na primeira fase.

Nada há a opor ao triunfo iugoslavo, produto de sua melhor ambientação no gramado e controle no jogo de conjunto. Os gauleses, desesperados, ainda tentaram evlar o revés, que, contudo, acabou surgindo, isso em virtude da superioridade dos iugoslavos, aptos e capazes no cotejo.

TRANSCORRER DA PARTIDA

LAUSANNE, 16 (ANSA) — no gramado com as seguintes formações: FRANÇA — Remyer, Giancesi e Kaebel; Marcel, Jonquet e Penverne; Kopaszewski, Glovack, Strappe, Derudore, Vincent. IUGOSLAVIA — Beara, Stan-

kovic, Grovovich, Chalkowski, Horvat, Boskov, Mihutinovic, Bobek, Mitic, Vukas, Zebec.

Juiz: Giffith (País de Gales), bandeirinhas Afari (Espanha) e Baumburger (Suíça).

As equipes se dispõem na cancha. Os franceses vestem camisas azuis com o galo nacional, os iugoslavos camisas vermelhas, com seu escudo. São 18 horas (locais), precisamente.

Partem para o ataque os iugoslavos. São repellidos. Pinta contra a Iugoslávia; batida remem os "lugo" obrigando Remyer a intervir. Os vermelhos insistem e conseguem dois escanteios.

Muitas combinações esboçadas se perdem, antes de concretizarem, mas os iugoslavos exercem pressão com mais insistência. Mitic e Zebec tentam concluir fora da área, sem conseguindo, contudo.

Uma magnífica ação de Kopaszewski não obtém êxito devido à incerteza de Glovack, que estava sozinho perante Beara.

Grande tiro do ponta direita iugoslavo, seguido por um forte ataque francês, dirigido pelo ponta esquerda Vincent. Marcel ataca a fundo, obrigando Beara a conceder escanteio. Batido, nada resulta, mas aos 12' Mitic conclui uma série de magníficos passes de Vukas e Bobek, marcando com um forte tiro, rasteiro, no ângulo.

Os franceses persistem no ataque, mas somente Kopaszewski consegue ter o sentido das redes. Tiro seguido de Derudore são repellidos, o primeiro pelo travessão, o segundo pelo arquirrey, que põe a bola a escanteio, com muito custo. Batido este, nada conseguem os atacantes franceses.

Reagem os eslavos e Bobek é atingido, mas atira fora Stankovic. O gigantesco meio Horvat pontifica na área dos vermelhos mas tem sua missão muito facilitada pelos avanços franceses, positivamente em um mau dia. Remyer pratica grande defesa, de uma falta cobrada por Chalkowski. Aproxima-se o final do primeiro tempo e Beara defende, arrojadamente, um tiro violento.

Aos 15 minutos a França perde, com Vincent, a melhor oportunidade de empatar. Beara não vai no último instante e poucos minutos depois tem que repetir a proeza. Também Remyer é empurrado várias vezes, sendo brilhantemente.

O jogo continua veloz, embora desordenado por parte dos franceses, notando-se maior controle por parte dos iugoslavos, entre os quais Bobek faz bastante afastado para a direita. Aos 30' ainda em gol, mas Remyer consegue desviar de punho.

Mihutinovic, em seguida, para marcar, aproveitando um passe de Chalkowski. O jogo não desempenha de Glovack, desce as esperanças francesas e o jogo gaules se entrega ao cânone, sendo dominado pelos iugoslavos.

Giancesi é atingido, sendo interrompida a partida por alguns instantes. Os franceses mudam Vincent e Marcel de posições mas não conseguem melhorar. Beara pratica grande defesa, detendo um tiro de Kopaszewski. O ritmo de jogo decai, assim como o interesse dos incidentes entre os jogadores, empanando o brilho do espetáculo. Sem mais novidades, termina a partida com a vitória da Iugoslávia por 1x0.

FALA JULES RIMET

Visão retrospectiva dos campeonatos mundiais

Os maiores quadros da história na Taça do Mundo de 1954 — Rimet deixará a presidência da FIFA na próxima semana —

Prognósticos sobre o desfecho do certame

O sr. Jules Rimet, que aos 81 anos de idade, é ainda presidente da FIFA, afastar-se-á de seu cargo na próxima semana, depois de haver dedicado sua vida ao serviço desportivo que ele considera o maior do mundo. Durante 35 anos como presidente e outros muitos anteriores como membro da FIFA, tem presenciado os grandes jogos, jogadores e quadros. Neste despacho, em entrevista exclusiva com o veterano cronista de futebol da "United Press", Ferdinand Wimmer, Rimet olha os anos passados e faz predições para o futuro.

BERNA, 16 (Por Ferdinand Wimmer, da U. P.). — O presidente da FIFA, sr. Jules Rimet, declarou, hoje, que a Taça do Mundo de 1954 será a "melhor de todas já disputadas", por que nela tomarão parte alguns dos quadros mais poderosos.

"Os torneios pela Taça do Mundo vem crescendo de importância desde o primeiro que foi realizado em 1930, em Montevideo", disse, acrescentando: — "Porém, este será em muito o mais importante, porque vão intervir os maiores quadros da história".

"Por isso será também um dos mais reñhidos", acrescentou. Ao se lhe perguntar qual, em sua opinião, será o vencedor, Rimet sorriu e disse: — "O vencedor deverá sair de um dos seguintes países: — Hungria, Brasil,

Uruguai, Alemanha, Itália e, possivelmente, Inglaterra".

Rimet não mencionou a França, país de que é cidadão.

Rimet manifestou que a quinta disputa da Copa do Mundo deveria ter-lhe proporcionado a maior emoção de sua carreira, mas acrescentou: — "Creio que a maior emoção será quando chegar ao final dela, porque decidi definitivamente renunciar, na próxima semana, durante a sessão da FIFA".

"O atual vice-presidente, Rudolph Seeldreyers, da Bélgica, tem a melhor oportunidade de substituir-me, apesar de que aos 75 anos já não é nenhum rapaz", continuou.

O venerado presidente da FIFA recebeu este correspondente em seu hotel. Com o cabelo branco, mas alto e erecto, seus olhos cin-

tlavam quando fixou a vista no passado.

"Quais foram as melhores equipes que viu?"

"Inglaterra, nos últimos anos do decênio que começou em 1920 e nos primeiros do que começou em 1930. Então dominou o jogo, mas agora está pagando sua culpa por não se ter dado conta dos grandes progressos que se faziam em outras partes."

"Também a Austrália, essa equipe maravilhosa de 1930 e 1932, e, por suposição, agora, os húngaros."

Acrescentou que o Brasil e o Uruguai são também capazes de dar ao melhor uma dura batalha.

"As melhores partidas?"

"O primeiro triunfo da França sobre a Inglaterra, a 5 de maio de 1920; o triunfo da Inglaterra por 4 tentos a 3 sobre a Austrália, em 1922, em Stamford Bridge; o triunfo da Inglaterra sobre a Itália, em Highbury, Londres; e o triunfo do Uruguai sobre o Brasil, por dois tentos a um, em 1950. Também os dois últimos encontros entre os ingleses e os húngaros, pela magnificência destes últimos."

"Os melhores jogadores?"

"Stanley Matthews, da Inglaterra, o centro-avante Mathias Sindelar, da Austrália, o velho Andrade, do Uruguai, apesar de terem havido muitos, muitos outros tão bons como estes..."

Passando a outro tema, Rimet disse que o momento mais conmovedor de sua carreira foi quando, em 1946, o Congresso da FIFA, reunido em Luxemburgo, votou unanimemente tornar a batizar a Copa do Mundo com seu nome.

"Cheguei até às lágrimas", acrescentou.

Sua impressão mais forte ocorreu em 1950, no Rio de Janeiro,

frente a 200.000 torcedores que lotavam o Estádio do Maracanã, na final do torneio. "Todo o país parecia viver apenas para o futebol", disse.

"Quais são os resultados obtidos pela FIFA?"

"Magníficos. Começou com sete nações, e cresceu tanto que agora possui 84 membros. E a única instituição no mundo com tantos países, de regiões tão separadas, todos esforçando-se pelo mesmo objetivo: — fazer com que o jogo e seus regulamentos melhorassem sempre."

Referindo-se à ausência de dois países do torneio, Argentina e Rússia, Rimet manifestou:

"Não sei qual é a verdadeira razão, e não acredito que os argentinos tenham a coragem; parecem estar indevidamente influenciados por outros países latino-americanos e não têm uma política firme a respeito do futebol. A Rússia parece que está

entrando ao campo internacional dos esportes, cada dia um pouco mais, e espero que venha a competir na próxima Copa".

Interrogado sobre a possibilidade de que se jogue o proposto encontro Europa versus América do Sul, Rimet disse que era muito difícil organizá-lo, mas que existe uma possibilidade de que em dezembro deste ano se efetue na Europa; acrescentou que a "revanche" seria realizada na América do Sul.

Admitiu que nem tudo era perfeito na FIFA e queixou-se de que os sul-americanos tratam de esconder sua influência. "Tudo isso é muito desagradável", acrescentou. "Esta são as coisas que poderiam mudar a FIFA, que é um organismo universal, em cinco corpos — tratando cada continente de dominar a situação".

Teve especiais palavras de simpatia pela Espanha, eliminada por má sorte, depois de ter empatado

com a Turquia em seus jogos eliminatórios. "Foi má sorte para os espanhóis", disse — "mas indiscutivelmente subestimaram os turcos".

Admitiu também que o sistema de sorteio não é "ideal", mas acrescentou: — "Temos que nos ajustar a ele, até que se descubra outro melhor. Não se pode continuar jogando partidas de desempate indefinidamente".

Interrogado sobre o "assunto de Kubala", Rimet sorriu e respondeu: — "Não conheço o 'assunto de Kubala'. Só posso dizer-lhe uma história — Napoleão se fez famoso ganhando batalhas. Kubala se fez famoso mudando de equipes".

Rimet concluiu dizendo: — "A natureza foi muito generosa comigo porque permitiu que me mantivesse sadio durante tanto tempo — mas não se pode esperar muito da natureza — por isso é que renunciarei".

PARTIDA EUROPA VS. AMERICA DO SUL

MADRID, 16 (AFP) — "Parece que a partida de futebol Europa-América do Sul será disputada em Madrid, no estádio de Chamartín, durante o próximo inverno", escreve em sua edição de hoje o jornal madrilenho "Marca".

Como se sabe, esse encontro deveria ter sido realizado no dia 6 passado, mas o jogo nessa data foi anulado, por motivo de alguns países se terem recusado a ceder certos jogadores, necessários às suas representações no V Campeonato Mundial de Futebol.

OS HUNGAROS ASSISTIRAM AO JOGO-ESTREIA DO BRASIL

São os brasileiros mais temidos dos magiares do que os campeões do mundo — Síntese do dia de ontem em Genebra horas antes do prélio Brasil-México

GENEIRA, 16 (AFP) — (a) Francisco Diaz Boniger, da AFP — Genebra, 16 (AFP) — Os brasileiros foram os primeiros a serem vistos pelos mexicanos e brasileiros falando por todas as partes. Magníficos carros com placas ostentando o nome "GENEIRA" indicam que eles encontram mexicanos. Outros, com placa amarela do Brasil, indicam por seu lado que os brasileiros abundam atualmente em Genebra, onde hoje no estádio de Chamille, enfrentam-se as equipes do Brasil e do México. Assim, pois, Genebra é um grande estádio, um campo de jogo, e os latino-americanos até parece que se esquecem dos suíços, dos quais têm a impressão de serem simplesmente uns convidados a presenciar a partida.

Os franceses manifestam especial interesse por esse jogo, já que no próximo dia 19, enfrentarão nesta cidade a equipe do México. Porém os iugoslavos não têm menor desejo de ver seus adversários do mesmo dia, 19, em Lausanne. Isto é, os brasileiros que constituem, digamos a mais temida de todas as equipes em igualdade de condições com a da Hungria, que para os europeus é a mais poderosa do continente depois de ter ganhado sempre seus compromissos internacionais, e ultimamente frente à Inglaterra, por 7 a 0.

Mas tanto iugoslavos como franceses jogam hoje em Lausanne, e somente poderão enviar o que se pode chamar de observadores à Genebra, que como tais espíritos os informará acerca de seus adversários. Dizer que os húngaros também não vão observar em Genebra o que vale o quadro do Brasil, seria desconhecer como tem a essa equipe, que demonstrou nos anteriores campeonatos do mundo o que pode fazer e também o que deve fazer, depois de ter aprendido à

sua própria custa o que significa confiar em seu grande e evidente, porém, não invencível valor. Nessas condições, vemos os mexicanos desempenhar um papel de "out-side" sendo que ele não conta, perfeitamente do que significam seus adversários de hoje. Eles pensam também que se chegassem a vencer os brasileiros seriam considerados como a verdadeira surpresa do torneio e o papel do futebol mexicano seria cotado muito alto no mundo.

A cerca de vinte quilômetros de Genebra, junto ao lago Lemano, a concentração dos mexicanos tomou esta manhã o aspecto dos grandes acontecimentos. A grande disciplina que reinou todos estes dias em Nyon acenou-se esta manhã quando os jogadores fizeram seus exercícios de cultura física sob a direção do técnico Herranz e ante o olhar vigilante do general Nunez.

A equipe mexicana mostrava-se, pois, disposta a atuar. Os jogadores almoçaram animadamente e depois partiram para Genebra, em ônibus.

Os brasileiros deviam vir de mais distantes, de Macollin, situado nas altas montanhas. A proibição de visita-lho tornou-se mais rigorosa antes do jogo de hoje. Igualmente fizeram exercícios de cultura física, para demonstrar que todos estavam em plena forma e dispostos a partir para Genebra, que hoje de manhã estava envolto em neblina.

Os espectadores do jogo Brasil-México eram latino-americanos em sua grande maioria. E os gritos esportivos mais famosos dos países que não estão representados no campeonato, como Argentina e Espanha, ecoaram para assistir hoje esse jogo, em lugar dos outros, que serão disputados em Lausanne, Berna e Zurique.

Os jogadores da equipe húngara estavam presentes ao jogo Brasil-México, para ver atuar

(Conclui na 13.ª pag.)

ITALIA - SUÍÇA, BELGICA - INGLATERRA HUNGRIA-COREIA E ALEMANHA-TURQUIA

Franco favoritismo dos húngaros — Os italianos deverão superar os suíços — Os ingleses esperam derrotar os belgas — Favorita a Alemanha diante da seleção turca — Quadros escalados

GENEIRA, 16 (AFP) — Por Pierre Marschal, da Agência "France Presse" — Enquanto os oito seleções pertencentes aos grupos um e três entram hoje na competição, as outras oito só começarão amanhã.

Os encontros inscritos no programa de amanhã são: Itália-Suíça, em Lausanne e Inglaterra-Bélgica, em Bale, para o grupo quatro; Hungria-Coreia em Zurich e Turquia-Alemanha, em Berna, para o grupo dois.

GRUPO QUATRO

O grupo quatro, que compreende de quatro equipes europeias, é um dos mais desenvolvidos, pois inclui duas turmas particularmente reputadas por sua incansável coragem — a Bélgica e a Suíça, e duas que estiveram durante muito tempo no primeiro plano do futebol mundial, mas se deixaram ultrapassadas depois — a Itália e a Inglaterra. Estas duas últimas, embora cabeças de série, terão portanto uma pesada tarefa.

ITALIA-SUÍÇA

A Itália, do mesmo modo que o Uruguai, conta já duas vitórias na copa do mundo. O terceiro êxito permitir-lhe-ia, portanto, assim como aos atuais campeões, conquistar definitivamente a taça "Jules Rimet". Mas desde a catástrofe aérea de Superga, a

Itália, para preencher as vagas abertas pela morte dos seus internacionais turinenses, tem-se visto obrigada a importar jogadores estrangeiros. Apesar de uma recuperação iniciada há pouco e concretizada pelas vitórias sobre a Checoslováquia (3-0) e a França (3-1), os novos ainda não atingiram o nível dos antigos.

Fiel à sua tática de "bloco", o treinador Czeizler, depois de haver utilizado a defesa da "Fiorentina", apelou para a da "Internazionale", à exceção do centro médio vilanês Tognon. A linha de avançados é menos homogênea.

A equipe, que se deve apresentar com Ghezzi, Vincenzi, Giacomazzi, Neri, Tognon, Netti, Mucelli, Boniperti, Galli, Pandolfi e Lorenzi, beneficia, entretanto, graças às suas qualidades técnicas e à sua velocidade superior, de prognóstico favorável diante da Suíça, que se apresentará com o seguinte composição: Parlier, Roquet, Nussy, Cassil, I. Eggenman, Kernren, Ballmann, Vonlanthen, Hugli II, Meier e Patton.

Na ausência do alcançado Anten, um dos principais autores dos novos tentos marcados nos últimos três jogos contra a França, Bélgica e Alemanha, a equipe compreende uma maioria de jogadores chavões que saberão, graças à tática do ferrolho, defen-

PONTOS-DE-VISTA

AGORA, OS IUGOSLAVOS!

Todas as atenções dos esportistas de São Paulo estiveram ontem concentradas no desenrolar das pugnas inaugurais do certame para a disputa da "Copa do Mundo".

A intervenção do conjunto brasileiro nessas jornadas deu maior relevo ao acontecimento que envolveu tudo o que temos de mais representativo em nosso meio esportivo e mesmo social.

O público acompanhou, assim, passo a passo, o curso da principal pugna realizada, e as transmissões radiofônicas das emissoras de São Paulo atraíram e interesse da quase totalidade de nossa população.

A intervenção do quadro nacional na luta contra o México proporcionou ao público o exato conhecimento da situação de preparo e possibilidades dos nossos representantes na importante competição internacional de futebol.

Pelos comentários dos observadores, admite-se que o conjunto brasileiro — um dos mais sérios candidatos ao tradicional troféu que ingloriadamente deixamos de conquistar em 1950.

Folgamos imensamente em consignar essas referências ao quadro nacional, mas, agora, temos adversários mais fortes, cabendo-nos, já depois de amanhã, enfrentar o conjunto da Iugoslávia. Essa será uma luta mais interessante e que vai servir para que os brasileiros ponham em evidência todos os seus predicados; constituirá, ademais, decisiva demonstração de seu poderio, uma prova-de-fogo no que respeita à sua situação nos jogos subsequentes.

Aguardemos, em consequência, o desenrolar dessa outra partida, para que se possa com maior autoridade, estimar a posição do Brasil no magno certame ontem inaugurado. — F. E.

BELGICA-INGLATERRA

A Bélgica e a Inglaterra defrontam-se amanhã no estádio de Saint Jacques em Bale.

Para o sr. Walter Winterbottom, "coach" inglês, a vitória do seu grupo não oferece qualquer dúvida.

O sr. Legout, um dos dirigentes belgas, pensa, por seu lado, que a sua equipe terá mais possibilidade frente à Itália do que a Inglaterra. Em Rheinfelden, onde se encontra o seu quartel-general, os belgas afirmam que só um milagre lhes permitirá imporem-se.

Mas a Bélgica dispôs da Suécia com uma facilidade espantosa no jogo eliminatório, e esse milagre Coppens e Hermans são talvez capazes de realizá-lo. O seu treinador, o inglês Livinstone, deu-lhes instruções técnicas que, em sua opinião, deverão permitir-lhes forçar a rede defensiva de seus próprios compatriotas.

Batida, com surpresa geral, pelos Estados Unidos, na última copa do mundo, esmagada duas vezes pela Hungria, a Inglaterra apelou para as suas velhas glórias para reavivar o seu brasão. Voltar-se-ão a ver Matthews, o "feitor-de Blackpool", Wright e Finney, assim como Lofthouse.

As equipes: BELGICA — Gernay; Dries, Van Bandt, Huysmans, Carre, Mees, Van Den Bosch, Houf, Coppens, Anoul e Mermans.

INGLATERRA — (provável): — Merrick, Stanforth, Byrne, Mac Carry, Wyroth, Dickinson, Broadbent, Taylor, Matthews, Lofthouse e Finney.

GRUPO DOIS

O grupo dois apresenta a particularidade de reunir a Hungria, considerada favorita número um, mas também a Coreia que, salvo qualquer surpresa, deverá ser a mais fraca das dezesseis formações em luta. Compreende ainda a Turquia, a única equipe que deve a sua qualificação a sorteio, e a Alemanha.

HUNGRIA-COREIA

Já tudo se disse da Hungria. Nada se sabe praticamente dos coreanos.

Os húngaros têm demonstrado a sua invencibilidade em todos os tempos europeus desde 1950. Por toda a parte se têm celebrado as proezas do "comandante" Puskas e "deputado" Boebik.

Ha um mistério em torno de Hudeguti. Diz-se à boca pequena que o líder do ataque magiar não estará disponível por algum tempo e estará ausente não só contra a Coreia, mas também nos outros

COTAÇÃO DOS CONCORRENTES À TAÇA "JULES RIMET"

BERNA, 16 (AFP) — Segundo um "referendum" organizado pela Agência "France-Presse" entre os jogadores, dirigentes e subscritores entre os jornalistas estrangeiros vindos à Suíça para o V Campeonato Mundial de Futebol, a cotação, algumas horas antes do início da competição, para cada uma das dezesseis equipes qualificadas para as oitavas de final estabeleceu-se como segue:

Hungria	2
Brasil	3
Uruguai	5
Austria	6
Jugoslavia e Alemanha	7
Itália	9
Inglaterra	10
Suécia e Turquia	12
Espanha	13
Eslovênia e Bélgica	15
Tchecoslováquia	17
México	30
Coreia do Sul	100

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANCELADO O PRELIO — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o prelio entre o Palmeiras e o América, deveria ser realizado na tarde de hoje, no Estádio Municipal de Pacaembu. Todavia, na tarde de ontem o referido jogo foi cancelado à última hora. Assim sendo, os paulistas vão ficar sem futebol hoje à tarde.

RETORNA TEIXEIRINHA — O avanço Teixeira, há muito afastado da equipe do São Paulo por se encontrar contundido, já está em boas condições físicas e técnicas. Assim sendo, Teixeira vai retornar à equipe do tricolor no prelo do próximo domingo, no Pacaembu, frente ao Fluminense. Trata-se, sem dúvida, de um grande valor que poderá dar nova força à ofensiva do clube do Canindé.

TREINO COLETIVO NA TARDE DE HOJE — A fim de se prepararem para o prelo do próximo domingo frente ao América, no Maracanã, na tarde de hoje os jogadores do Palmeiras serão submetidos a rigoroso treino coletivo sob as ordens do técnico Claudio Cardoso. Dessa prática em conjunto deverão participar todos os jogadores titulares e suplentes, com exceção de Jair, que está com início de distensão muscular.

CONCENTRAÇÃO — Logo após o leve treino individual de hoje pela manhã, os jogadores do São Paulo ficarão concentrados nas dependências do Canindé, onde aguardarão em repouso o momento de dar combate ao Fluminense, no Pacaembu.

Cyro, Efusivo, Titanic e Huxley, os maiores nomes do G.P. "Campinas"

HOJE A FESTA DE GALA DO TURFE DO BONFIM — EM SITUAÇÃO MUITO PRIVILEGIADA NA PROVA O FILHO DE LENHMA — OITO PAREOS CHEIOS E DIFICEIS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

CAMPINAS, 16 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará a festa máxima de 1954. Toda a cidade aguarda com vivo interesse esse acontecimento social-turístico, que promete ser o maior de quantos já tiveram por palco de sua realização o velho Hipódromo do Bonfim. A cidade está vivendo dias de agitação, com sua fisionomia transformada pelo grande número de forasteiros — turistas da Capital, do Rio, Paraná, Porto Alegre e Interior — vindos especialmente para participar da festa e assistir ao encontro dos concorrentes do Grande Premio "Campinas".

O grande atrativo é a disputa do IV G. P. "Campinas", este ano ainda mais valorizado em virtude da alta dotação de duzentos mil cruzeiros e da presença, no campo, de valores destacados das pistas de Cidade Jardim e da Gavea. A grande prova marcará o encontro de Cyro, El Cerrito, Efusivo, Huxley, Titanic, Dialogo, Indocil, estando os quilos distribuídos na escala de 58 para 51.

Cyro, o ganhador ainda recente do prêmio "Jockey Club", em Cidade Jardim, quando bateu nada menos que o campeão El Aragonês, é o favorito da competição. Justifica-se por todos os pontos essa preferência, já pelo valor do filho de Lenhna, tantas vezes comprovado, já pela sua privilegiada atuação em provas, levando apenas 51 quilos e verá sua ação ainda favorecida pela própria conformação da rala do Bonfim. Mas, se tudo isso fala alto a favor de Cyro, há também razões, e não pequenas, justificando as pretensões dos demais concorrentes. Titanic atravessa uma fase muito feliz e Efusivo melhorou a olhos vistos. El Cerrito é especialista em pista de areia e Huxley, em Cidade Jardim, não vinha confirmando privados, de resto sempre muito animadores. Morisco e Gatilho se abalaram a vir da Gavea, o que só por si vale como comprovação de esperanças. Indocil, ao contrário de Cyro, não deve aqui se dar muito bem, porque é um animal atropelador. Huxley e Kayak são simples "faixas" e Dialogo está praticamente deslocado nesta companhia.

A festa do IV Grande Premio "Campinas" deve redundar num espetáculo de raro brilho.

INFORMES

Após, apresentamos aos leitores os informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras de amanhã, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 12 horas.

(1) Ostende, R. Penido ... 58
(2) Dominante, E. Garcia ... 54
(3) Jaira, P. Camargo ... 56

(4) Gambito, XX ... 54
(5) Invernia, W. Montanha ... 56
(6) Alsax, W. Garcia ... 56

(7) Germana, XX ... 52
(8) Chemur, XX ... 54
(9) Irlandesa, N. C. ... 56
(10) Imbroglia, C. Borges ... 54

(11) Grandola, M. Signorelli ... 52
(12) Nórdico, E. Vieira ... 58

(13) Bulbento, P. Balula ... 54
(14) Kortina, C. Taborda ... 52

Abertura do programa da festa máxima, vamos encontrar um pareo verdadeiramente lúcido, com vários candidatos a vitória. Ostende, cujas duas únicas apresentações foram boas, pois fez terceiro na estreia para a seguir registrar um categorico triunfo, leva nosso voto. Jaira, com ótimo retrospecto; Gambito, vindo de segunda vitória; Alsax, que vem de vitória e as estranhas Invernia e Kortina são sem dúvida, candidatas das mais temíveis, podendo qualquer uma adiar as pretensões do filho de Handam. Por palpito apontamos o trio Ostende-Kortina-Alsax.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 12,40 horas.

(1) No Peca, R. A. Pinto ... 53
(2) Tipy Boy, O. Acuna ... 57

(3) Sacristan, A. Castro ... 52
(4) Jurado, W. Montanha ... 50

(5) Salgueiro, R. Canals ... 52
(6) I-zu, L. B. Gonçalves ... 52
(7) Bordes, J. Alves ... 52

(8) M. Centenario, Xavier ... 52
(9) Montanha, R. Penido ... 52
(10) Nidar, G. Santos ... 49

Neste pareo, apesar da presença de alguns inéditos no Bonfim, achamos que a argentina No Peca deve obter sua segunda vitória, pois sua forma é a melhor possível. A escolha para a dupla é ainda mais difícil, pois ali estão em condições de condições Sacristan, Buzi, Bordes e Montanha, todos em forma e prontos para abater a nossa escolhida. Vamos preferir por palpito o estrangeiro Sacristan, ficando os demais a postos.

3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 13,20 horas.

(1) Danasco, R. Penido ... 51
(2) Nalé, M. Signorelli ... 54
(3) Balio, A. Castro ... 52

Esse outro pareo com elevado número de inscrições e de difícil prognóstico, com vários candidatos prontos para vencer: Chiderico, um estreante fadado; Damasco, vem de segundo; Nafé retorna em magníficas condições; Balio é um estreante geitoso; Chatoço vem de perder uma carreira sem nome e para culminar, temos a parceria de baixo, avultando a presença de Axton, no último ponto. Este vai mesmo levar a nossa preferência para o posto de honra, mais nos agradando a dupla 34.

4.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Rebenque, J. Santo ... 56
(2) Gangorra, Excluido ... 55
(3) Lampo, J. Branco ... 49

(4) Alcant, C. Taborda ... 50
(5) Derisbar, XX ... 49

(6) Alteador, O. Clemente ... 51
(7) Bosphorador, N. C. ... 51

(8) Polargon, A. Castro ... 55
(9) Canario, P. Camargo ... 52

(10) Delicada, N. C. ... 55
(11) Konigsberg, A. Assade ... 49

(12) Nyanza, M. Nappo ... 49
(13) Malar, F. Madalena ... 57

(14) Seu Vaz, J. Martins ... 50
(15) Holyday, N. C. ... 55

Carreira cheia, mas nem por isto difícil, pois temos inscrito o invicto Polargon, um mestre de primeira categoria, e ainda em turma fraca para seus recursos. Tem ares de verdadeira barbadá. A dificuldade reside apenas na

escolha para a dupla, mas a nossa preferência recai no halo Canario, cujas últimas apresentações se transformaram em vitórias. Dos demais, apenas Alteador, Alcant e Malar podem alimentar algumas pretensões.

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 14,40 horas.

(1) Hieroglifo, M. Nappo ... 46
(2) Ouro Negro, W. Mazalla ... 56
(3) Cigano, A. Castro ... 55

(4) Marengo, XX ... 48
(5) D. Joaquim, A. Nobrega ... 52
(6) Avante, L. B. Gonçalves ... 53

(7) P. Rico, F. Madalena ... 52
(8) Vol au Vent, Montanha ... 54

(9) Alicante, R. Penido ... 52
(10) Fair Dove, A. Assade ... 48

(11) Extrato, XX ... 55
(12) Bonhill, R. A. Pinto ... 58

(13) Barril, P. Balula ... 52
(14) Cortina, N. C. ... 55

A prova não está difícil. Entretanto, vamos entregar o nosso voto a Barril, que vem de duas vitórias muito comodas e está ainda bem situado na carreira. Entre os demais inscritos, parecem reunir algumas possibilidades a mais Vol au Vent e Alicante, ambos em condições de surpreender o nosso preferido. Não se reder o nosso preferido, mas o estreante Cigano é depositário de boas esperanças.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 15,20 horas.

(1) Ever Winner, J. Sousa ... 58
(2) Cambu, M. Nappo ... 53
(3) Cuba, S. Oliveira ... 50

(4) Retobão, J. Dias ... 48
(5) Benur, L. B. Gonçalves ... 52
(6) Tritão, R. Penido ... 50

(7) Nica, E. Gonçalves ... 52
(8) Borema, M. Cataldi ... 49

Este pareo é muito interessante, pois apresenta uma grande variedade de estilos. Ever Winner, o campeão de Cidade Jardim, ainda assim Ever Winner e Baldomero. Este vai leve e aquele muito sobrecarregado, mas ambos alemães merecem. Temos Barril como a terceira grande carta da prova.

7.º PAREO — G. P. "Campinas" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 16,20 horas.

(1) Cyro, R. Olguin ... 51
(2) El Cerrito, D. Garcia ... 58

(3) Efusivo, A. Castro ... 56
(4) Huxley, O. Reichel ... 54
(5) Morisco, L. Rignoni ... 55

(6) Kayak, O. Rosa ... 54
(7) Huxley, F. Irigoyen ... 54
(8) Gatilho, XX ... 58

EL CERRITO — Val correndo muito, pois apanhará uma pista a seu gosto.

EFUSIVO — Eis outro grande nome do pareo. Tem um ótimo trabalho.

HALTE-LE — Tordilho atrevido este. Bem jogado em placé. Cuidado.

MORISCO — É a incógnita do pareo e deve ser olhado com respeito.

KAYAK — Ganhador de Efusivo mas alta preparação este. Difícil.

HUXLEY — Vem de péssimas atuações em Cidade Jardim. Se aqui entender de confirmar trabalhos.

GATILHO — Deverá finalizar na bagagem pois é inferior à turma.

TITANIC — Forma entre os maiores candidatos a vitória. Inimigo.

DIALOGO — Inscrição posta fora. Completamente deslocado na turma.

INDOCIL — Pode ser a surpresa do pareo, mas, nesta rala, não deve ter uma carreira muito favorável.

TOPEKA, Sioux e Carson são as forças do pareo. Entre os três vamos salientar a chance de Topeka, em razão do "handicap". Para formar a dupla gostamos de Sioux, ficando Carson como o melhor azar.

7.º Pareo — A's 16,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Philadelphia, J. Fernan ... 40
(2) Soberano, M. Locatelli ... 40

(3) Comanche, Am. Carp. ... 20
(4) Nalva, E. Lusnik ... 20

(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Lunera, A. Luiz ... 60
(7) Lady Luck, L. Macarini ... 20

(8) Palmeiras, A. Manzione ... 40
(9) Iowa, P. Santoni ... 40
(10) Antias, J. Furtado ... 40

Philadelphia é uma equa de excepcional qualidade e deve conquistar mais um êxito. Para formar a dupla indicamos Comanche que deve se reabilitar completamente. Delfim é um candidato fortíssimo e o melhor azar.

8.º Pareo — A's 16,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Darkness, R. Fiorani ... 40
(2) Pive, E. Lusnik ... 20

(3) Surprise, A. Oliveira ... 20
(4) Sleep Walker, X. X. ... 60

(5) Cayman, L. Rotta ... 20
(6) Cigano, O. Silva ... 20
(7) Winona, J. Furtado ... 20

(8) Pibe, G. Citti ... 60
(9) Lulu, A. Almeida ... 40
(10) Molly Maguire, C. Mat. ... 40

Surpresa é uma potranca de valor e positivamente ainda não encontrou a sua turma. Vamos apontar a para a posição de honra. Dupla com Darknes, que melhorou consideravelmente. Um azar sedutor é Cayman.

9.º Pareo — A's 15,45 horas — Distância 2.200 metros — G. P. "Governador do Estado de São Paulo".

(1) Delphi, J. M. dos Anjos ... 40
(2) Delphi, J. M. dos Anjos ... 40

(3) Natalina, C. Nappi ... 40
(4) Carthage, C. S. Nappi ... 60

(5) Malabar, R. Fiorani ... 20
(6) Mela Luz, E. Andreini ... 40

(7) Georgia, J. Lyon ... 20
(8) Phoenix, A. Manzione ... 40

Apolo descançou e volta com as honras de favorito. Vamos indicá-lo com segurança. Dupla com Happy Dream, que pode até surpreender. Um azar sedutor é Colorado.

10.º Pareo — A's 15,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Topeka, G. Citti ... 20
(2) Mossoró, A. Luiz ... 20

(3) Marabá, E. Andreini ... 20
(4) Short Sleep, G. Flacchi ... 20

(5) Sioux, L. Rotta ... 20
(6) Austin, J. Ambrosio ... 40

(7) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

11.º Pareo — A's 14,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

12.º Pareo — A's 14,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

13.º Pareo — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

14.º Pareo — A's 13,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

15.º Pareo — A's 12,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

16.º Pareo — A's 12,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

17.º Pareo — A's 11,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

18.º Pareo — A's 11,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

19.º Pareo — A's 10,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

20.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

21.º Pareo — A's 9,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

22.º Pareo — A's 9,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

23.º Pareo — A's 8,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

24.º Pareo — A's 8,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, A. Neves ... 20
(2) Tiltan, G. Flacchi ... 20

(3) Capivara, Am. Frassi ... 20
(4) Valdosa, A. Luiz ... 40

(5) Daryl Brother, A. Mon. ... 60

25.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Pedro, E. Gonçalves ... 54
(2) Cerd, XX ... 54

(3) S. Valley, F. Irigoyen ... 54
(4) Orquidea, Montanha ... 52

(5) G. Sonante, J. Alves ... 54
(6) Piratini, J. Portillo ... 54

(7) Aprisco, N. C. ... 54
(8) O. Fashioned, Sobreto ... 58

Pareo inteiramente à feição para Sun Valley, que nesta turma, deve dar um galope de saúde. O pareo deve ser interessante apenas no que diz respeito à formação da dupla e os candidatos mais sérios são, sem dúvida alguma, Old Fashioned, Pedro e Gran Sonante, todos em forma e em condições de secundar o nosso favorito. Por palpito vamos apontar a dupla com Old Fashioned. Não acreditamos nos demais.

O 1.º pareo será corrido às 12 horas.

MONTARIAS

São os seguintes os pilotos contratados para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 12,40 horas.

(1) Sch. Temple, O. V. Andr. ... 50
(2) Utilissima, R. Olguin ... 50

(3) Bruxinha, n'correrá ... 56
(4) Fair Baby, J. C. Rosa ... 50

(5) Ciganita, G. Santos ... 45
(6) Gidinha, M. Teixeira ... 50

(7) Miúdo, E. Garcia ... 54
(8) Inay, W. Montanha ... 51
(9) Nativ, J. Alves ... 53

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13,05 horas.

(1) Hallaó, J. P. Sousa ... 55
(2) Iolô, S. Ferreira ... 58

(3) Sim, L. Dias ... 56
(4) Grogue, L. B. Gonçalves ... 55

(5) Kibitz, R. Olguin ... 55
(6) Ace, F. Costa ... 55

(7) B-36, O. Reichel ... 55
(8) Hervy, H. Molina ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.400 metros — As 13,30 horas.

(1) Gianpaulo, O. Rosa ... 55
(2) Imperium, P. Vaz ... 55

(3) Guandu, A. Nobrega ... 55
(4) Ginestra, O. Reichel ... 53

(5) Blagueur, L. Osorio ... 55
(6) Quepi, E. Gonçalves ... 53

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Quintana, P. Vaz ... 55
(2) Florada, O. Reichel ... 55

(3) Corona, L. Diaz ... 56
(4) Iritaca, E. Garcia ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

(1) Fluzelá, E. Gonçalves ... 51
(

OS NOVOS DA SEMANA

Que Tal vai estreiar disputando o classico

Anotados nos programas das carreiras de semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Fiber, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Good Cheer e Sitar. Proprietário: Mario D'Amico. Farda: preto e branco. Tratador: J. B. Ivo, Criador: Erasmo de Assunção.

Crisolado Kid, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Ortolan e Berlinda. Proprietário: Mito Tomich. Farda: marrom, estrelas brancas, bragaças e boné verde-oliva. Tratador: D. Altran. Criador: Haras Dark Prince.

Quixote, masculino, orelhão, 2 anos, de São Paulo, por Formas e Flossy. Proprietário: Stud Innes. Farda: preto e branco. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. de Paula Machado.

B-35, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Good Cheer e Linda Moza. Proprietário: Stud Eduardo Guilherme. Farda: branco, manchas azuis e vermelhas e boné vermelho. Tratador: R. Oliveira. Criador: Haras Milano.

1610, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Cartão e Dendaya. Proprietário: Heladio Cabral. Farda: branco, Cruz de Santo André azul e ouro, boné branco, azul e ouro. Tratador: J. B. Oliveira. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Martins, Criador: José Homem de Melo.

Louisa, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Castelo e Ernestina. Proprietário: Rui Assunção. Farda: azul e ouro em listras diagonais, mangas e boné azul. Tratador: J. B. Ivo, Criador: Erasmo de Assunção.

Malandra, feminino, orelhão, 2 anos, de São Paulo, por Helium e Tipola. Proprietário: Mario de Alameda Braga. Farda: verde e preto em listras horizontais, mangas Tipola. Proprietário: Mario de Alameda Braga. Criador: Omi Silva.

Javotte, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Congratulações e Caforera. Proprietário: Heroldino Macuco Borges. Farda: preto e cinza em listras horizontais, mangas ouro e boné cinza. Tratador: S. Garcia. Criador: Haras Faxina.

Zenith, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Gin e Inana. Proprietário: Moacir Rolim. Farda: branco, Cruz de Santo André e boné ouro. Tratador: S. Garcia. Criador: Genesio Cavazzale.

Que Tal, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Helio e Kriebelina. Proprietário: Stud Innes. Farda: preto e branco. Tratador: J. B. Oliveira. Criador: Candido G. de Paula Machado.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

SÃO VICENTE, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo paulista:

1.0 PAREO — 1.100 METROS
Venc. Cr\$ 194,00; dupla (23) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 73,00 e Cr\$ 19,00.

2.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

3.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

4.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

5.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 26,00.

6.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 39,00; dupla (18) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 19,00.

7.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

8.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

9.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

10.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

11.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

12.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

13.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

14.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

15.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

16.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

17.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

18.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

19.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

20.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

21.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

22.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

23.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

24.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

25.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

26.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

27.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

28.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

29.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

30.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

31.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

32.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

33.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

34.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

35.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

36.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

37.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

38.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

39.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

40.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

41.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

42.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

43.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

44.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

45.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

46.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

47.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

48.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

49.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

50.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

51.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

52.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

53.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

54.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

55.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

56.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

57.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

58.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

59.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

60.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

61.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

62.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

63.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

64.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

65.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

66.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

67.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

68.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

69.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

70.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

71.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

72.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

73.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

74.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

75.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

76.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

77.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

78.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

79.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

80.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

81.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

82.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

83.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

84.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

85.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

86.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

87.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

88.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

89.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

90.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

91.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

92.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

93.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

94.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

95.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

96.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

97.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

98.0 PAREO — 1.500 METROS
Venc. Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 61,00. Não correu: Delegado.

99.0 PAREO — 1.200 METROS
Venc. Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

100.0 PAREO — 1.000 METROS
Venc. Cr\$ 44,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Catilhe.

Heranger produziu a melhor marca da manhã de trabalhos de segunda-feira

O filho de Esquimalt deu-se ao luxo de cobrir 1.400 metros em 91", em raia nada favorável

Realizaram-se na manhã de segunda-feira última, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

A raia, muito embora se apresentasse seca não estava nada propícia ao registro de boas marcas. Os tempos, com raras exceções, não foram além de regulares.

A nota de sensação da manhã foi dada por Heranger, que com vistas ao clássico, deu-se ao luxo de cobrir 1.400 metros em 91", cravados, enquanto os demais concorrentes dessa distância eram da ordem de 93 e até 94.

OS EXERCÍCIOS
Publicamos, a seguir, a relação dos trabalhos anotados na manhã de segunda-feira última:

CILLARO — L. B. Gonçalves — 1.400 metros em 91", venceu Cillaro fácil.

JACITARA — O. Rosa — e — **IMPULSIVO** — F. Fernandes — 1.500 metros em 101", venceu Impulsivo fácil.

HANO — L. Diaz — e — **ROSI** — O. Reichel — 1.400 metros em 92"5/10, venceu Hano.

CRATERIM — P. Vaz — e — **ENFARO** — A. Artin — 1.400 metros em 93", venceu Enfaro fácil.

FIGHTING SON — J. P. Sousa — e — **FOX SIMON** — P. Vaz — 1.500 metros em 135", juntos.

CANALETO O MAIOR FAVORITO

(Conclusão da 11.ª página)

47 Descampado, J. Portillo 53
6.0 PAREO — "Brasão Gomes" — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

1 Marpona, R. Olguin 48
1 Essence, E. Pereira 51
2 Colombiana, R. Correa 46

3 G. Campeã, C. Taborda 50
24 Regência, O. Reichel 51
3 Quaila, A. Artin 51

5 Piastra, L. González 58
6 Quaila, A. Santos 43
7 Fay, A. Xavier 53

9 Biruta, P. Vaz 54
10 Paramaribo, E. Goupil 60

11 Orne, G. Massoli 52
12 Felle Ronde, M. Alonso 51
7.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1 Patusco, L. Osorio 53
1 Januario, W. Garcia 55

3 Apache, L. B. Gonçalves 53
4 Super Son, E. Gonçalves 53

5 Del Rio, D. Garcia 56
6 Primas, J. P. Sousa 55

7 Palafrém, P. Pereira 53
8 Fajitas, E. Vieira 55
9 Kolyones, P. Vaz 55

10 O 1.000 metros corrido às 12 e 45 horas.

11 5.0 e 6.0 metros na grama, os demais na areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas e que estão sujeitos.

Destacados pilotos bandeirantes inscritos para disputarem 5 POR DIA...

o II Campeonato Paulista de Automobilismo

A primeira prova será levada a efeito domingo, no autódromo de Interlagos — Recem chegado da Inglaterra, Claudio Daniel Rodrigues participará do certame — Varias modificações introduzidas no regulamento — Relação dos inscritos — Encerram-se amanhã as inscrições

A iniciativa da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, promoverá a disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo, a ter início domingo próximo no autódromo de Interlagos, em conjunto com a cooperação dos militares e afeitos do esporte de alto nível, os quais têm prestigiado o empreendimento da entidade mentora do automobilismo, dando-lhe, com a sua participação, a garantia de pleno êxito ao magnifico certame.



Claudio Daniel Rodrigues, um dos aspirantes ao título de campeão.

Entre os participantes destacados os nomes de Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Celso Lara Barberis, Ciro Calres, Angelo Julliano, Bernardo Horne, Godofredo Viana Filho, Paulo Alves Mota, Osvaldo Vanuchel, Geraldo José Smith de Vasconcelos, Rubens Assalim, Rogério Peruzzo, Ernesto Pereira Lopes Filho, João Ribeiro, Pablo Machado Neto, Nuno Otavio Vecchi, Leone Bracali, Emilio Comino, Cometa, Tiresoles, Joluan, Luis Valente, Jorge Eddel, Rafael Carpinho, Alberto Rabal e Luciano Falson, possuidores de predicações para aspirar os almeçados títulos.

Cumprimentamos, que, recém-chegado da Inglaterra, Claudio Daniel Rodrigues, ao ter conhecimento da disputa do campeonato, pôs-se imediatamente a preparar o seu minúsculo "M.G.", que tantas vitórias lhe tem dado, prontificando-se a participar do certame.

Italia-Suica, — Belgica-Inglaterra

(Conclusão da 10.ª página)

O Wankdorf, em Berna, que, com seus 60.000 lugares, é o maior e mais moderno dos estádios da Suíça, foi designado como local do encontro Alemanha-Turquia.

Deste encontro capital depende a qualificação de uma outra seleção.

O futebol alemão, depois de um período de crise, acha-se em nítida recuperação. A seleção nacional, a qual se auriou geralmente qualidades técnicas e sólidas, qualificou-se facilmente à Suíça (3-0 e 3-1). Sua "estrela", a da Noruega (1-1 e 5-1) e do Fritz Walter, sabe perfeitamente utilizar a perspicácia de seu irmão Otmar e conduzir o seu ataque. Quanto à defesa, aponta-se em Pospal, que foi o ano passado o defensor do continente.

A Alemanha é favorita diante da Turquia, que é uma das turmas menos conhecidas da competição. Sabe-se que foi qualificada por sorteio contra a Espanha. Sorriu-lhe a sorte uma vez mais: Jovens jogadores ambiciosos, em excelentes condições físicas e em progresso constante, contam principalmente com o seu valor.

"Não se muda um conjunto que ganha". Em virtude deste axioma, a Turquia apresentará, à exceção da sua direita, o grupo que empacou com a Espanha em Roma, ou seja: Rugay, Ridun, Cetin, Basri, Imustela, Kroker, Erol, Suat, Feridun, Burhan e Lefter.

A seleção alemã será conhecida mais tarde.

BERNA, 16 (AFP) — Já foi escolhida a equipe da Alemanha para o jogo de amanhã em Berna, contra a Turquia, a qual será a seguinte: Turrer, Ledang, H. Kohlmeier, Lockel, Pospal, Mali, Klotz, Morlock, Walter Otmar, Waler Fritz, Schaeffer.

Defendendo novas côres

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

Gracinda, do sr. Idorido Paschoalino. Farda: azul, faixa branca, vermelha e preta e boné branco. Tratador: A. Lucca.

Kolyones, do Stud Innes. Farda: azul, mangas ouro e vermelho em listras verticais e boné ouro. Tratador: O. Rosa.

Palafrém, do sr. Agostinho Martins Rodrigues. Farda: preto e vermelho, mangas brancas. Tratador: E. Camposani.

Em novas cocheiras

Nas corridas da semana, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, sob novo "entraînement", os seguintes animais:

Nativa — Tratador: J. Isla. Fair Baby — Tratador: N. Bizzelli.

INDUSTRIAS FONTOURA S. A.

ATA DA 1.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 7 (sete) do mês de Junho do ano de 1954, reunidos às 14.00 horas, na sede social, à Rua Caetano Pinto n.º 129, acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica das assinaturas apostas a folhas um (1) do "Livro de Presença dos Acionistas", com as declarações exigidas pela Lei, o Diretor Presidente Candido Fontoura Silveira, convidou os senhores acionistas, por haver número legal, a efetuar a eleição da mesa, que dirigirá os trabalhos. Por unanimidade, foram escolhidos o acionista Candido Fontoura Silveira para presidente e o acionista Joseph Patrick O'Brien e Sr. Ronald Lionel Macklin, respectivamente para primeiro e segundo secretário, ficando o último incumbido de redigir a presente ata, todos nos termos do artigo 9.º dos estatutos sociais. Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia, a qual fôra regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial do Estado", nos dias 12, 13 e 14 de maio de 1954 e no "Correio Paulistano", nos dias 12, 13 e 14 de maio de 1954, e, em seguida, o teor seguinte: INDUSTRIAS FONTOURA S. A. — São convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 7 de Junho de 1954, às 14.00 horas, na sede social, à Rua Caetano Pinto, 129, 3.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o empréstimo hipotecário a ser firmado com o Banco de São Paulo S. A. nos termos do artigo 17, parágrafo terceiro, dos estatutos sociais. São Paulo, 11 de maio de 1954. Industrias Fontoura S. A. Candido Fontoura Silveira — Diretor Presidente. A seguir, declarou o Presidente que, por despacho de ... 25-3-54, a Diretoria do Banco do Brasil S. A. concordara em transferir para Industrias Fontoura S. A., por subrogação, o empréstimo hipotecário, no valor de Cr\$ 84.000.000,00 (oitenta e quatro milhões de cruzeiros), contraído pelo Instituto Medicamento Fontoura S. A., por força das escrituras de 15 de Outubro de 1951 e de 27 de agosto de 1952, ambas nas notas do 1.º Tabelião desta Capital, respectivamente inscritas sob n.ºs 5.291 e 5.978, no Registro de Imóveis da 14.ª Circunscrição, e sob n.ºs 11.146 e 11.579, no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição. Anula a ainda o Banco do Brasil em elevar o referido empréstimo para Cr\$ 130.500.000,00 (cento e trinta milhões e quinhentos mil cruzeiros), sendo a garantia do mesmo representada não só pela hipoteca dos imóveis sítos nas vizinhanças do quilômetro 14 da Estrada Marginal da Via Anchieta, onde se situa a Fábrica de Penicilina, os quais serão oportunamente transferidos do Instituto Medicamento Fontoura S. A., para Industrias Fontoura S. A., como ainda por uma carta de crédito irrevogável, no valor global do empréstimo, que a American Home Products Corporation abrirá no The National City Bank of New York, em favor do Banco do Brasil S. A. Propõe, por fim, o Presidente que a As-

(aa) Candido Fontoura Silveira — Presidente

J. P. O'Brien — 1.º Secretário

American Home Products Corporation — Walter Silbersack

Walter Silbersack

Instituto Medicamento Fontoura S. A. —

Candido Fontoura Silveira — Olavo de Castro Fontoura

Olavo de Castro Fontoura

Diretor de Castro Fontoura

A presente é cópia fiel da Ata lavrada a folhas 1, 1 verso e 2 do Livro de Atas n.º 2358/54, de Industrias Fontoura S. A.

São Paulo, 8 de Junho de 1954.

(a) Ronald Lionel Macklin

—:—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS FONTOURA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 86.747, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 7 de Junho de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) — Judith Miranda.

— E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Secção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) — Guimar de Andrade Mendes.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

INSTITUTO MEDICAMENTO FONTOURA S/A.

ATA DA 6.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 25 dias do mês de maio, do ano de 1954, reunidos às 14.00 horas, na sede social, à Rua Caetano Pinto n.º 129, acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica das assinaturas apostas a folhas 17 do "Livro de Presença dos Acionistas", com as declarações exigidas pela Lei, o Diretor Presidente, Sr. Candido Fontoura Silveira, convidou os senhores acionistas, por haver número legal, a efetuar a eleição da mesa, que dirigirá os trabalhos. Por unanimidade, foram escolhidos o acionista Candido Fontoura Silveira para presidente, o acionista Joseph Patrick O'Brien para Secretário, sendo incumbido a mim, Ady Fontoura Frota, de redigir a presente Ata, todos nos termos do artigo 16 dos estatutos sociais. Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, a qual fôra regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial do Estado", nos dias 12, 13 e 14 de maio de 1954, e no "Correio Paulistano", nos dias 12, 13 e 14 de maio de 1954, e, em seguida, o teor seguinte: "INSTITUTO MEDICAMENTO FONTOURA S. A. — São convidados os senhores acionistas portadores de Ações Ordinárias ou Preferenciais para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 de maio de 1954, às 14.00 horas, na sede social, à Rua Caetano Pinto, 129, 3.º andar, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a transferência de imóveis pertencentes à Sociedade nos termos do art. 6.º, letra "C", dos Estatutos Sociais, ratificando, outrossim, os atos preliminares praticados, para esse efeito, pela Diretoria. São Paulo, 11 de Maio de 1954. Instituto Medicamento Fontoura S. A. Candido Fontoura Silveira — Diretor Presidente". A seguir, declarou o Presidente que, conforme era do conhecimento dos senhores acionistas, o Instituto Medicamento Fontoura S. A. constituía com a American Home Products Corp. e outros uma Sociedade Anônima, sob a denominação de Industrias Fontoura S. A., tendo como objeto "o comércio e a indústria em geral, especialmente a fabricação, compra e venda, importação e exportação de produtos químicos, drogas, gêneros alimentícios e cosméticos, bem assim contratar, operar, fiscalizar, manter e administrar quaisquer trabalhos, instalações ou obras que por qualquer forma se relacionem, direta ou indiretamente, com os objetivos acima mencionados, excetuadas aquelas atividades que dependem de prévia aprovação governamental", — tudo nos termos da escritura lavrada nas notas do 14.º Tabelião desta Capital, livro 142, fls. 22, arquivada sob n.º 83.322 na Junta Comercial do Estado de São Paulo, e publicada no "Diário Oficial do Estado" de 13 de Maio de 1954, pag. 76. Conforme a escritura supra, o Instituto Medicamento Fontoura S. A. se comprometeu a integralizar 90% (noventa por cento) do capital subscrito mediante a oportuna transferência para a sociedade de dois imóveis de sua propriedade, sítos na estrada marginal da Via Anchieta, lado direito de quem de São Paulo vai para Santos, imediações do quilômetro 14, com a área global de 179.695,50 metros quadrados, aproximadamente, adquiridos por força das escrituras de 30 de Julho de 1951, nas notas do 11.º Tabelião desta Capital, e de 23 de Outubro de 1951, nas notas do 14.º Tabelião desta Capital, respectivamente transcritas sob n.ºs ... 33.214 e 34.741 no Registro de Imóveis da 14.ª Circunscrição desta Capital. Considerando que a diretoria de Industrias Fontoura S. A. já determinara a im-

(aa) Candido Fontoura Silveira

Diretor de Castro Fontoura

Olavo de Castro Fontoura

Joseph Patrick O'Brien

Jairo de Almeida Machado

Pinho de Barros Loureiro

Stela Fontoura de Barros

José Candido da Silveira

Lienert

Carlos Henrique Liberali

Ady Fontoura Frota

André Barone

Arnaldo Barbosa Caciquinho

A presente é cópia fiel da ata lavrada a fls. 33, 33 verso e 34 do Livro de Atas n.º 7858-44, do Instituto Medicamento Fontoura S. A.

São Paulo, 8 de Julho de 1954.

(a) Ady Fontoura Frota.

—:—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 23.756

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade INSTITUTO MEDICAMENTO FONTOURA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 86.748, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 25 de maio de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) — Judith Miranda.

— E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Secção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) — Guimar de Andrade Mendes.

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Joseph Cavalheiro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em acidente de estrada de ferro, pede um auxílio para ajudar a manutenção de sua família.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGÓCIOS A TERMO S. A. CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas e subscritores do aumento de capital desta sociedade para se reunirem, em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 28 do mês em curso, às 16.30 horas, na sede social, à Rua XV de Novembro, 269, 2.º andar, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — eleição dos novos membros do Conselho Administrativo;
- b) — outros assuntos de interesse da sociedade pertinentes à matéria.

São Paulo, 15 de Junho de 1954.

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A.

(a) Carlos Eugênio Lefevre, Presidente do Conselho Administrativo.

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

—:—:—

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Pago saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 30 de junho de 1954 serão realizadas as eleições para Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste para o registro de chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 6.º das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, ex-vi do disposto no art. 10 das referidas Instruções. Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em 3 (três) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 11 das "Instruções".

São Paulo, 15 de junho de 1954.

ROBERTO BRAMBILLA

Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 9.º das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, convocamos os associados deste Sindicato para a votação no pleito a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

A eleição será realizada no dia 21 de junho, das 11 às 17 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão na sede do Sindicato, à Rua Barão de Itapetininga n.º 120 — 6.º andar.

De acordo com a exigência contida no artigo 9.º combinado com o artigo 20 da citada Portaria, informo que o "quorum" necessário à validade do pleito será de 17 eleitores.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses ininterruptos de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (artigo 5.º — I) das "Instruções".

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos de recibo de quitação da mensalidade sindical ou declaração do Sindicato para suprir a, bem assim, para prova de sua identidade com um dos seguintes documentos: Carteira de Identidade, Certificado Militar ou Carteira Modelo 19.

O associado poderá obter qualquer informe na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 14 de junho de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente.

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO, NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Condensados (Amor Que Mata) — Com José Suarez e Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita — Rítmicos de Caribe — Com Amalia Aguilera — Rafael Baledon — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Condensados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista e José Suarez — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NORMANDE — Fúria — Com Michel Simon — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Como Agarrar Um Millionário (Cinemascopo) — Com Marilyn Monroe — Livre — As 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK — Como Agarrar Um Millionário (Cinemascopo) — Com Marilyn Monroe — Tecnicoior — As 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

PLAZA — Os Condensados — (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,00, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX — Os Condensados (Amor Que Mata) — José Suarez — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,00, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

RADAR — Os Condensados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,00, 15,50, 17,55, 20,00 e 22,05 hs.

LINS — Prossegue os serviços de remodelação do interior desse cinema, sendo sua reabertura por estes dias.

TROPICAL — Os Condensados (Amor Que Mata) — Com José Suarez — Odaliscas das Arabias — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RIALTO — Os Condensados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Casa-le e Verás — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

GLORIA — Rítmicos de Caribe — Com Amalia Aguilera — Proib. 14 anos — Santa Fé — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14,05 horas.

HOLLYWOOD — Rítmicos de Caribe — Com Susana Guizar — Ouro Negro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

SAMMARONE — Rítmicos de Caribe — Com Amalia Aguilera — Proib. 14 anos — Tufão — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Rítmicos de Caribe — Com Rafael Baledon — Proib. 14 anos — Tração no Arco — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

ICARAI — Rítmicos de Caribe — Com Amalia Aguilera — Proib. 14 anos — Ao Sul de Pago Pago — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

RECREIO — O Porteiro — Com Cantinflas — Loucuras de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

PEDRO II — Mar Crui — Com Donald Sinden — Ferradura Acusadora — Var. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — Aventureiro do Mississippi — Com Thorne Power — Segredo do Delegado — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 10 horas.

ROXY — Vítima do Destino — Com Fernando Lamas — Proib. 14 anos — Gardénia Azul — Rep. Campos — Nacional — Desde as 13,50 horas.

REX — Gentil Tirano — Com Robert Taylor — Sé Esta Vez — Atual. em Revista — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. JORGE — Paris Sempre Paris — Com Aldo Fabrizi — Rainha dos Renegados — Brasil de Hoje — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAVOY — O Poder da Mulher — Com Robert Taylor — A Flor dos Maridos — Rev. Esportiva — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

IRIS — Duas Garotas e Um Marujo — Com Gema Kelly — Em Nome do Direito — Brasil de Hoje — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

OBERDAN — Os Homens Preferem as Lours — Com Marilyn Monroe — A Nave do Tesouro — Proib. 18 anos — Brasil da Tela, 19 — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — Folhas da Hésio — Com Irene Dunne — Noiva de Papai — Brasil da Tela, 20 — As 13,45 e 19 horas.

S. LUIZ — O Bruto — Com Pedro Armendariz — Doe Inocência — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 512 — As 13,45 e 19 horas.

VITORIA — O Tufão — Com John Hall — O Filho Perdido — Marcha da Vida — Nacional. As 13,15 e 18,30 hs.

TUCURUVI — Casa-le e Verás — Com Robert Cumming — Ouro Negro — Resenha da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA' — Um Lugar ao Sol — Com Elisabeth Taylor — O Mundo é Culhado — Res. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

2a. semana de A Carne é Fraca — Com Madeleine Lebeau — Proib. 18 anos — Var. na Tela — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CAIRO — Desforra — Com Ninon Sevilla — Mercado de Ladrões — Not. da Semana — Nacional — As 9 horas.

GENE LUNDI — Jesse James — Com Thorne Power — Uma Noite no Tabarin — Cine Not. — Nac. Desde as 9 horas.

CANDELARIA — Tormenta de Paixões — Com Marilyn Monroe — Touroiros — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18 horas.

JOA' — Os Turbulentos — Com Wanda Hendrix — Al Vem o Barão — Nacional — Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE — Feitico de Amor — Com Patricia Neal — Os Salibancos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 13,30 horas.

ELDORADO — Legião dos Desesperados — Com John Payne — Dito a Quatro — Atual. em Revista — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Terra do Inferno — Com Joan Leshe — Noivo de Minha Esposa — Cine Jornal — As 13,30 e 18,30 hs.

CLIPPER — Viva Zapata — Com Marlon Brando — O Roubo da Diligência — Jornal da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.



"A VÍTIMA DO DESTINO" — Beijos voluptuosos e carícias envolventes, braços sedentos de posse, desejos em febre e olhares gulosos entre dois seres que se amam são trocados entre Mecha Ortiz e Fernando Lamas, nas cenas amorosas de "A Vítima do Destino", sob a direção de M. Romero, contando-nos uma tendida história de amor. Esta nova produção da "Sono Filmes", inédita no Brasil, será apresentada a partir de hoje, no Marrocos e circuito, pela São Miguel Filmes.

"CONDENADOS"

Aurora Bautista em "Condensados", uma produção da Suevia Filmes dirigida por Manuel Mur Oti, tem um desempenho dramático à altura de suas qualidades de atriz completa. "Condensados", um impressionante duelo de paixões, é uma das criações mais fortes e apaixonantes do moderno cinema espanhol. Atual lançamento do cine Marabá e circuito.

STEWART GRANGER EM "O PRISIONEIRO DE ZENDA" — HOJE NO CINE METRO

"O Prisioneiro de Zenda", um dos mais populares romances de aventuras jamais escritos, será a próxima apresentação do Cine Metro e circuito. Conta em seu elenco com Stewart Granger em um duplo papel, o do rei Rudolph V e o do inglês Rudolph Rassendyll. James Mason encarna a figura de Hupert de Hentzau, enquanto Jane Greer vive o papel de Antoinette de Maubau. Tendo feito parte da seleção no Festival da M.G.M., "O Prisioneiro de Zenda" é uma produção de Pandro S. Berman, que tem por fundo os cenários fastuosos de uma corte centro-européia de fim de século. É esta a primeira versão

PAULO MONTEL, UMA REVELAÇÃO EM "RUA SEM SOL"

Uma revelação do ano, no cinema brasileiro, será sem dúvida, Paulo Montel, jovem ator que se vem do consagrar com sua brilhante aparição da película "Rua sem sol" de Alex Vianny o diretor premiado. Paulo Montel, há pouco lançado no écran em pequenas pontas, mereceu melhor atenção de Mario del Rio, que lhe deu um papel difícil em seu filme, e no qual ele saiu muito bem. Em vista disso, Alex Vianny já o contratou para outra produção. Esta no elenco de "Rua sem sol" Glaucio Rocha, a revelação do ano, Doris Monteiro, melhor atriz, Modesto de Sousa, Carlos Cotrim, Carlos Alberto, Sérgio de Oliveira, Argentina Della Torre, Gilberto Martinho e a Rainha do Rádio Angela Maria, cantando dois sucessos "Vida de Balharina" e "Rua sem sol". "Rua sem sol" é uma produção da Unidas-Cineidistri e será apresentada ao público paulista no dia 30 no Cine Marabá e Circuito.

da famosa novela em technicolor, direção de Richard Thorpe e música de Alfred Newman.

PRONTO SOCORRO
"CORACÃO DE JESUS"
CONSULTAS E SOCORROS DE URGÊNCIA
NO HOSPITAL E A DOMICILIO
REMOÇÕES
52-4545
Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigenio
HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

HOMETRO Meio Dia - 2-4-6-8-10 horas
130-330-530
130-930-800
STEWART GRANGER e **LOUIS CALHORN**
DEBORAH KERR e **JANE GREER**
JAMES MASON
"O PRISIONEIRO DE ZENDA"
IMP. ATE 10 ANOS
NACIONAL
TELA PANORAMICA
MGM

PAX — Na Terra dos Monstros — Com J. Welsmuller — Atrair Para Matar — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. INES — Vítimas do Pecado — Com Nihon Sevilla — Paixão Selvagem — Esp. na Tela — As 14 e 19,30 horas.

STA. ISABEL — O Mundo Odeia-me — Com Edmund O'Brien — Segredo de Estado — Atual. Atlantida — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

ITAIM — Alerta no Cairo — Com Alec Guinness — Touroiros Bravos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 hs.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Nadando em Dinheiro — Comédia nacional com Mazzaroppi — Desde as 14 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Acapulco — Com Elza Aguirre — Pirata da Perna de Pau — 2a. parte — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — O Inventor da Mocidade — Com Gary Grant — Eu Te Matarei Querida — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nac. — As 13,30, 18, 20 e 22 hs.

SOBERANO — Romance Carleco — Com Jane Powell — Pirata dos Mares da China — Var. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Uma Aventura na Africa — Com Humphrey Bogart — Vida Difícil — Rep. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — Desculpe a Poira — Com Red Kellton — A Vingança dos Piratas — Proib. 14 anos — Jornal Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE (Carle de Campos) — Tensão — Com Richard Basehart — Missão na Coréia — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

IP-PALACIO — Divina Dama — Com Laurence Olivier — Caixa Infernal — Res. da Semana. Nac. As 14 e 14,45 hs.

ITAMARATI — Tormento — Com Amedeo Nazzari e Yvone Santos — Campos na Tela — Nac. Desde as 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1a. parte: Audient Sala, Cordona e Romantita, Troupe S4 e Piolin e Pinati — 2a. parte: O drama: LUCIOLA — De O. Cordona — As 20,30 horas.

O MAESTRO DO NEO-REALISMO FARA O RETRATO DE NAPOLES

Com a participação de Sivana Mangano prossegue a filmagem de "Loro di Napoli" — Vittorio De Sica no duplo papel de diretor e ator

NAPOLES. (ANSA) — "Tereza" é o último episódio da fita "Loro di Napoli", que De Sica está filmando nesta cidade. E também o episódio que mais preocupa e mais interessa o conhecido diretor. De Sica ama Naples e sente-se napolitano apesar de ter nascido em Sora, nas vizinhanças de Roma, mas se fez de rogado quando lhe propuseram a realização da película cujo argumento se baseia num romance de Marotta e que é uma espécie de retrato da cidade. Talvez tivesse recuso de deixar-se transportar pelo sentimento, perdendo assim a objetividade equilibrada que o distingue como diretor.

Mas agora se sente satisfeito de ter concordado em arcar com o duplo papel de diretor e ator do "Loro di Napoli", conduzido por Marotta e Zavattini. Para interpretar a personagem foi obrigado a tingir o cabelo e a tornar-se louro. De Sica não fica bem com os cabelos louros, todavia a população acotovelava-se diariamente nas ruas de Naples e fica horas a fio à espera do "mais simpático" e mais inteligente diretor cinematográfico italiano" como é julgado De Sica pelo povo napolitano.

Recentemente um guarda civil pediu gentilmente a De Sica que não circulasse mais na rua principal da cidade porque a sua presença paralisava todo o trânsito.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Ilhéu Badard, 452
Telefone: 32-3423.
Telef. Resid.: 31-4055



"SÓ RESTA UMA LAGRIMA" — Na realidade, o argumento de "Só resta uma lagrima", focalizando a tragédia de uma mulher que se vê forçada a abandonar seu filho recém-nascido, abrange todas as gamas do sentimento humano, numa sucessão de emoções a que nenhum espectador poderá ficar indiferente. Interpretado magistralmente por Olivia de Havilland, John Lund, Philip Terry, Mary Anderson e outros, "Só resta uma lagrima" é o lançamento de hoje do Ipiranga e circuito, numa apresentação da Paramount.

"ENTRE A ESPADA E A ROSA"

Richard Todd e Glynis Johns, principais intérpretes de "Entre a espada e a rosa", página histórica de um amor que desafiou e estremerou um reino. A esplendorosa época de Henrique VIII, com suas orgias e suas sentenças de morte. Um technicolor de Walt Disney para a RKO. "Entre a espada e a rosa" será lançado 2a. feira no cine Art Palacio e circuito.

O PRISIONEIRO DE ZENDA

A novela sempre fascinante de Sir Anthony Hope aparece aqui em nova versão — agora em technicolor. Os estranhos acontecimentos do castelo de Zenda... as maquinacões de Rupert de Hentzau... a espantosa semelhança dos dois irmãos que circunstâncias do destino transformaram em inimigos implacáveis... tudo isso desfilou neste filme soberbamente produzido, dirigido por Richard Thorpe e caprichosamente produzido por Pandro S. Berman. E que elenco tem a novíssima edição de "O prisioneiro de Zenda". Vejam Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason, Louis Calhern, Jane Greer, Lewis Stone e Robert Douglas. A montagem é faustosa — e o fundo musical é simplesmente soberbo.



"VOANDO PARA MARTE" — O cine Oasis apresentará hoje o filme da Monogram, "Voando para Marte", em cinecolor, com Cameron Mitchell, John Littel e Margherite Chapman. "Voando para Marte" é um filme ousado e espetacular, que focaliza uma viagem fantástica ao planeta Marte e onde veremos a vida dos marcianos, seus costumes, seu adiantamento, onde a civilização parece ter atingido o mais alto grau.

"CONDENADOS"

José Suarez e Aurora Bautista formam o par amoroso de "Condensados", uma produção da Suevia Filmes dirigida por Manuel Mur Oti. Um filme vigoroso, de um realismo impressionante, que é a história de um amor que desafiou e estremerou um reino. A esplendorosa época de Henrique VIII, com suas orgias e suas sentenças de morte. Um technicolor de Walt Disney para a RKO. "Entre a espada e a rosa" será lançado 2a. feira, no cine Art Palacio e circuito.

"ENTRE A ESPADA E A ROSA" Richard Todd e Glynis Johns, são os principais intérpretes de "Entre a espada e a rosa", página histórica de um amor que desafiou e estremerou um reino. A esplendorosa época de Henrique VIII, com suas orgias e suas sentenças de morte. Um technicolor de Walt Disney para a RKO. "Entre a espada e a rosa" será lançado 2a. feira, no cine Art Palacio e circuito.

O IMPREVISIVEL DUVIVIER

PARIS, junho (ANSA) — A fita "Henriette" é a obra de um Duvivier absolutamente inédito. "Henriette" é a película da alegria, amável, elegante, fim a si própria. É impossível compará-la a outras do célebre diretor. Poderíamos defini-la como "uma brincadeira de Duvivier".

As aventuras de uma pequena costureira de Paris constituem o tema. Ou melhor, o amago de uma sátira saborosa. A costureira e o seu namorado, um repórter fotográfico, deambulam pelas ruas de Paris no dia da festa de 14 de julho. A cidade flameja envolta em bandeiras; em toda parte tocam fanfaras e hinos ecom, altos sobre o marulhar do povo.

Paris vive a sua aventura e Henriette também. Aventuras cheias de graça, alegria, "gaieté", melancolia até mesmo de acordo com os momentos; uma série de cenas divertidíssimas e alusões ironicas.

A escolha de Dany Robin para o papel principal foi muito feliz. Esta atriz interpreta exatamente o tipo malicioso e ingenuo, candido e impudico de Henriette. Otim a musica de Aurio.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Só Resta Uma Lagrima — Paramount — Atl. Atlantida, 54x33 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

WANDERANTES — Sob o Comando da Morte — Cinemascope — Tecnicoior — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,10, 16,35, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — O Pequeno Mundo de Don Camilo — United — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — A Louca — Proib. 14 anos — Felmex — J. Tela, 54x21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Prova de Fogo — Raposas da Fronteira — Proib. 10 anos — Misterioso Dr. Satan — Série — Res. Semana, 54x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

CRUZEIRO — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — Nac. Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Só Resta Uma Lagrima — Paramount — J. Tela, 54x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Pequeno Mundo de Don Camilo — United — J. Tela, 54x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,10, 16,35, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Minha Amiga Maluca — Desde 13,50 horas.

STA. CECILIA — Só Resta Uma Lagrima — Paramount — Esp. Tela, 54x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Só Resta Uma Lagrima — Morrendo de Medo — Res. Semana, 54x20 — As 13,30 e 18 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Cleopatra — Desde 13,50 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Só Resta Uma Lagrima — A Louca — Proib. 14 anos — Desde 13,50 horas.

BRASIL — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Cleopatra — Desde 14 horas.

CLIMAX — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,40, 19,10 e 21,25 hs.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Paramount — As 15,15, 19,55 e 22,10 horas.

ANCHEITA — Os Brutos Também Amam — Proib. 14 anos — Morrendo de Medo — As 14 e 19 horas.

ROMA — Tela Panorâmica — Os Brutos Também Amam — Proib. 14 anos — Promotor de Encrénas — As 13,40 e 18,40 horas.

JUPITER — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Misterio da Casa Grande — As 13,40 e 18,40 horas.

PARIS — Tela Panorâmica — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Prata Maldita — As 13,30 e 18,30 horas.

LUX — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Grito de Sangue — As 13,30 e 18 horas.

S. CAETANO — Só Resta Uma Lagrima — O Marujo Foi na Onda — As 13,30 e 18 horas.

MARACANA — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Tragica Emboscada — As 13,30 e 18,30 horas.

ESTRELA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Oito Homens de Ferro — Nacional — As 13,40 e 18,10.

IMPERIAL — Os Brutos Também Amam — Tecnicoior — Proib. 14 anos — No Mato Sem Cachorro — As 13,30 e 18,30 horas.

S. JOSE — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Castelo do Monstro — As 13,30 e 18,35 horas.

MODERNO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Patrulha da Morte — As 13,30 e 18,20 horas.

S. SEBASTIAO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Intrigas em Paris — As 13,40 e 18,20 horas.

COLONIAL — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Canção da Índia — As 13,30 e 18,25 horas.

EXCELSIOR — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — As 13,30 e 18,15 horas.

PIQUERI — Prisioneiros de Cashah — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Sangari — Nunca é Tarde — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Sangari — Revolta dos Apaches — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECEPÇÃO NOS CAMPOS ELISEOS

Jamais houve tão grande concentração de aviões civis no novo Continente, como parte das comemorações do IV Centenario — Visita ao governador — Mais de mil aviões presentes à revoadada patrocinada pela Quarta Zona Aérea, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario

A Revoadada Aérea, que já se tornou uma obrigação dos países do Novo Continente, realizada periodicamente, atingiu o seu ponto alto com a concentração que teve início ontem em São Paulo. Basta dizer que mais de um milhão de aviadores civis, com seus aparelhos, encontraram-se em nossa capital desde ontem, colaborando com parte brilhante e efetiva, das comemorações do IV Centenario de São Paulo. Trata-se de uma iniciativa da 4.ª Zona Aérea, pa-

irocinada pela Comissão do IV Centenario, prestigiada pela municipalidade e pelo governo do Estado.

Desde domingo último aviões de vários países das Américas foram recebidos na Base Aérea de Cumbica, Campo de Marte e também em Congonhas. Também aparelhos dos Estados do Norte e Sul, de Leste e Oeste, estão chegando há três dias e tudo visando prestigiar e abrilhantar a maior revoadada das Américas.

Participantes da Revoadada Internacional, de vários países de Estados, visitaram, ontem, o governador Lucas Nogueira Garçon, nos Campos Eliseos, sendo acompanhados pelo major brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4.ª Zona Aérea. Durante a reunião expressaram os visitantes estrangeiros e nacionais admiração pelo que viram em São Paulo e também pela organização da

concentração. O governador atendeu a todos, manifestando a sua admiração em recebê-los, para afirmar que pudessem sentir-se como se estivessem em sua própria casa, porque São Paulo recebe e tem o prazer de receber a todos que para aqui venham com o intuito de trabalhar para o nosso progresso.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa da Revoadada é o seguinte:

Hoje, às 8 horas, Pascoa dos militares na Catedral de São Paulo; 11 horas, visita coletiva ao prefeito, no Parque do Ibirapuera; 14 horas, excursões pela cidade; 20.30 horas, jantar de confraternização no Ginásio do Pacaembu; depois de amanhã, visita a Santos; 12.30 horas, almoço em São Vicente oferecido pelo prefeito local, na Praia Grande; revoadada de jatos da FAB; 24 horas, sessão cinematográfica no Cine Republica; sábado, 10 horas, voos sobre a cidade; 15 horas, revoadada de jatos da FAB, no campo de Marte; 21 horas, festa joanina, no Estádio do Pacaembu com baile e "show"; domingo, 15 horas, tarde esportiva do Joquei Clube, com disputa do Grande Premio Revoadada Internacional do IV Centenario da Cidade de São Paulo; 21 horas, no Ibirapuera, concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Serão em Paris as próximas reuniões do Comité Internacional do Algodão

Recomendações aprovadas — Preside a reunião de encerramento o secretário da Agricultura

Por deliberação tomada durante a reunião de encerramento realizada ontem na sede da Bolsa de Mercadorias, pelo Comité Consultivo Internacional do Algodão, a próxima conferência terá lugar em Paris no segundo trimestre de 1955. Para o próximo período foi eleito para responder pela ICAC o sr. Edwin White.

Falando na abertura dos trabalhos o sr. Garibaldi Dantas afirmou que o governo federal deseja prestar homenagem a São Paulo, neste ano do IV Centenario da Capital paulista, convidou o governo do Estado no momento dignamente representado pelo secretário da Agricultura, para presidir a reunião de encerramento do ICAC.

INTERESSES COMUNS

Após algumas considerações iniciais diz o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura — falando em nome do governo do Estado:

"O interesse dos produtores não é antagonico aos dos consumidores. Antes, ambos se completam. Melhorar o padrão de vida, a renda dos produtores, que foi uma das tarefas principais desta reunião, não é prejudicial ao interesse nem a atividade dos que importam e fiam algodão, uma vez que do aumento dos padrões de vida e da renda dos lavradores decorre maior poder aquisitivo e, consequentemente, maiores possibilidades de consumo de fios e tecidos de algodão.

É nessa tese que está, a nosso ver, a solução das dificuldades da economia algodoeira. Não devem as nações importadoras e consumidoras recelar o perigo de eventual escassez de matéria prima. A capacidade ou o potencial de produção de algodão no mundo são suficientemente fortes para atender a essas necessidades, salvo se, por imprevistas e desnecessárias quedas dos preços justos do algodão, nos centros de produção, o desânimo ceder o lugar ao entusiasmo e a confiança e a miséria levar os lavradores dessa matéria prima a tentar outras formas de atividade agrícola.

Há uma grande responsabilidade na melhoria dos padrões de vida dos homens do campo, dos que produzem algodão. Cultura de pequenos proprietários aqui em São Paulo, como em outros centros do mundo, o que toca a cada produtor, no final de suas safras, não é muitas vezes suficiente para lhes assegurar condições de vida generosa e confortáveis. Não sonos dos que precisam o simples levantamento dos preços como a única solução para atender a essas necessidades. Julgamos, na Secretaria da Agricultura que tenho a honra de orientar e dirigir, que através do progres-

so técnico, melhorando meios de produção, combate às pragas, colheita, classificação e comércio, podem os lavradores encontrar maior apoio e segurança às suas justas reivindicações de lucros razoáveis, do que através de medidas simplistas, aparentemente agradáveis, mas geralmente inocuas, no correr dos tempos.

Folgo em saber, através de relatórios desta reunião já divulgados, que o equilíbrio da economia algodoeira, a obtenção de uma relativa estabilidade nos preços desta matéria prima internacional, não precisariam ser, obrigatoriamente, alcançados através de uma economia de penúria, pela redução sistemática das áreas que tantos deslocamentos humanos e sociais pode provocar, mas, em grande parte, através de uma política de expansão do consumo, em que todos se acham interessados e de que todos podem participar, por igual, dentro das condições e pelos métodos peculiares a cada nação.

Muitos e valiosos foram os trabalhos apresentados nesta reunião a favor desta tese. Apraz-me, porém, destacar as palavras brilhantes há dias proferidas pelo ilustre senhor John H. Davis, Sub-Secretário da Agricultura dos Estados Unidos:

"No mundo em que vivemos há necessidade para tudo quanto os lavradores produzem hoje ou possam produzir amanhã. Estou falando de "necessidade" e não de mercados. É essa "necessidade" que possibilita aquela promessa de progresso que devemos alcançar para obtermos melhores padrões de vida no mundo inteiro."

O mundo não está saturado nem mesmo satisfeito com sua situação algodoeira. Milhões e milhões de trabalhadores, dos campos e das cidades, necessitam de melhores condições de vida. Há uma sede geral de progresso, de levantamento econômico e social, que atua como verdadeira alavanca de progresso. Para satisfazer esse anseio de melhores padrões de vida, de maior bem-estar, necessitamos dos esforços conjugados dos que produzem, dos que comerciam, importam e fiam o algodão."

RECOMENDAÇÕES

O ICAC distribuiu ontem à imprensa 15 recomendações aprovadas. Dentre estas destacam-se as recomendações sobre a necessidade de aumentar o consumo mundial de algodão, nas áreas

subdesenvolvidas do mundo e desenvolvimento do uso do algodão com objetivos humanitários. Recomenda ainda estudos sobre o uso de fibra sintéticas, em relação ao nível presente e futuro de consumo. Concluíram que a atual situação mundial do algodão não comporta novos esforços para realização de acordo internacionais.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ E O SR. PACHECO E CHAVES

Procedente do Rio de Janeiro, desembarcou, ontem, às 22 horas, em Congonhas, o sr. Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Inquirido pela reportagem a respeito da marcha dos negócios do café, o sr. Pacheco e Chaves disse:

"Mantive no Rio conferência com os representantes do comércio da praça de Santos, do Rio e com o presidente do Banco do Brasil. Vim expor a situação ao governador."

Declarou mais o presidente do I. B. C. que "as notícias oriundas ontem da praça de Santos e que causaram inquietação no mercado, eram absolutamente improcedentes, como demonstraram as rápidas providências tomadas pelo I. B. C., em estreita correlação com o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, que realçaram nas declarações esclarecedoras prestadas pelo sr. Marcos de Souza Dantas e ainda pela ação do I. B. C. antecipando-se à execução da lei do preço mínimo na praça de Santos."

O sr. Pacheco e Chaves viajara para o interior em companhia do governador do Estado.

PRESTOU DEPOIMENTO o assassino do jornalista Nestor Moreira

RIO, 16 (Asapress) — Durante 8 horas, prestaram depoimento na 1.ª Vara Criminal os policiais envolvidos no espancamento e assassinio do reporter Nestor Moreira.

Todos os indicados, já ouvidos anteriormente nos inquéritos policial e administrativo, confirmaram suas declarações.

O primeiro a depor foi o guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, autor do espancamento que motivou a morte do reporter de "A Noite".

Bastante amedrontado e pálido, sem aquela arrogância costumeira, "Coice de mula" respondeu às perguntas iniciais do juiz com receio, e passou a narrar os fatos à sua maneira. Procurando inocentar-se, o assassino disse que o reporter tentara agredir-lo. afirmou que na noite de 11 de maio último, cerca das 22 horas, quando se encontrava no

bar "Bolerio", fora procurado pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro, do 2.º Distrito Policial que procurava saber o que houve entre ele e o reporter Nestor Moreira. Disse que tivera conhecimento da morte do jornalista através de uma estação de rádio e, no dia imediato ao enterro, apresentou-se à sua corporação, a fim de aguardar a ordem de prisão preventiva.

Finalizando seu depoimento, "Coice de mula" disse que queria deixar consignado que o caso passou-se exclusivamente entre ele e o reporter, nada tendo a ver com o mesmo o delegado Fernando Bastos Ribeiro ou o guarda Gonçalves.

Após o interrogatório, Peixoto terá o prazo de 3 dias para apresentação de sua defesa prévia, acreditando-se que na próxima semana será iniciado o sumário de culpa.

SEJA CURIOSO!

A origem da palavra *projeta* vem do grego "pro-je-ta" que quer dizer *anunciador*.

O rei judeu que dormia num aposento inteiramente de marfim chamava-se ACAB.

O primeiro professor brasileiro de Economia Política foi o Visconde de Cairu.

Alcides Bastilo foi um grande filólogo e latinista patricio.

Camilo Flammarion foi o maior divulgador francês da astronomia.

O maior império de todos os tempos foi o Império Bizantino.

Depois de Laplace o maior matemático francês foi Poincaré.

Para os judeus SHEOL era a "terra da escuridão", onde se ia depois de morto.

Bacon deixou escrito que "a leitura torna o homem perfeito".

Concorra para o crescimento normal de seu filho, deixando-o correr e brincar um pouco, no intervalo de cada hora de estudo.

Congresso Pan-Americano de Assistência ao Cego e Prevenção da Cegueira

Ha nas Americas 400 mil cegos, dos quais 80 mil no Brasil — 70% poderiam não ser cegos se tivessem tido assistência adequada — Dever não só humano como patriótico educar as crianças cegas tornando-as util à coletividade — Declarações do inventor da maquina "Braille" -- Notas

O Congresso Pan-Americano de Assistência ao Cego e Prevenção da Cegueira, continuando seus trabalhos, expôs e debateu, ontem, assuntos de grande relevância para a sociedade em geral: A prevenção da Cegueira. Há nas Américas 400.000 cegos, dos quais 80.000 no Brasil, sendo que desses, 70% poderiam não ser cegos se tivessem tido assistência adequada, conforme declarou, no Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, o dr. Natalicio Lopes de Faria, presidente da Comissão de Prevenção da Cegueira no Brasil da Associação Pan-Americana de Oftalmologia.

Situação semelhante ocorre particularmente na América Latina, sendo necessário providências organizadas com o fim de diminuir a taxa de incidência da cegueira.

No período da manhã, sob a presidência do sr. Tomá Yanes, presidente honorário do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, Cuba, forneceram elementos para os debates, a sr. Harry Grady, dos Estados Unidos, falando sobre a organização da comunidade para a prevenção da cegueira; a sr. Ben Gray, dos Estados Unidos, sobre a legislação básica para a prevenção da cegueira; e a sr. Josephina Albano, sobre os modos de cooperação do assistente social na América do Sul, nos serviços de prevenção da cegueira.

A tarde, sob a presidência do sr. Santiago Barrenechea, vice-presidente do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, Chile, o sr. Morris Davidson, dos Estados Unidos, falou sobre os traumatismos dos olhos, ocasionados na indústria e a maneira de prevenir tais acidentes; a sr. Dorothy Bryan, Estados Unidos, sobre a proteção da vista nas escolas.

Hoje, na parte de amanhã, serão discutidos os casos e formas de auxílio financeiro aos cegos, e, às 14.30 horas, realizar-se-á a sessão de encerramento, no Hotel Esplanada, com a discussão final e votação das resoluções tomadas pelo Congresso.

EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

"Atualmente uma das maiores causas da cegueira é o nascimento prematuro, ocasionado pela moléstia denominada "Retrolentisireoplástico". Tornar estas crianças aptas a desempenhar importantes funções na vida quotidiana, quer na indústria, quer em qualquer outro ramo de atividade, é uma missão mais do que humana, é uma missão patriótica", disse inicialmente o sr. Edward J. Waterhouse, diretor do Perkins Institution for the Blind, de Watertown, Massachusetts, ao chefe da Seção de Imprensa da Reitoria da Universidade de São Paulo. Em seguida acrescentou: "Em cada Estado dos Estados Unidos da América do Norte existe uma escola especial para cegos. O principal problema que se nos apresenta na educação de cegos é possuir professores especialmente treinados para o desempenho de tão importante missão. Presentemente já existem nos Estados Unidos muitos cursos de treinamento de professores destinados à educação de cegos e, creio mesmo, que dentro em breve este problema poderá ser, se não solucionado, amenizado". Interpelado sobre os métodos de educação empregados nos Estados Unidos, foi a seguinte a sua resposta: "Muitos são os métodos, porque muitos são os casos que se nos apresentam. Nunca devemos estabelecer um método para a educação de uma determinada criança sem primeiro estudar o seu caso. Em suma, cada caso deve ser cuidadosamente estudado de per si". Sobre o Per-

kins Institution, sobre a sua invenção, a maquina "Braille", e sobre o congresso adjunto: O Perkins Institution é uma instituição dedicada à educação de crianças cegas. Lá elas recebem, não só a devida instrução, como também se tornam aptas a cooperar em importantes atividades da vida humana. No Perkins Institution, como numa organização educacional para videntes, as crianças cegas praticam algumas variedades de esporte. Atualmente acham-se internadas 260 crianças, das quais mais de 100 já nasceram cegas. Com relação à minha invenção, a maquina "Braille", achemos poroso afirmar que me sinto imensamente satisfeito em ter podido cooperar para amenizar tão importante problema que é o da cegueira. Esta satisfação torna-se ainda muito maior, por verificar que em quase todos os países já são adotadas as minhas maquinas. Contudo, sinto, imensamente, não podermos atender, prontamente, a todos os pedidos de envio de maquinas "Braille", pois a sua procura supera a todos os prognósticos. Creio que serão muito proveitosos os resultados do atual congresso Pan-Americano de Prevenção da Cegueira, pois nele muitos problemas serão ventilados e debatidos por grandes especialistas na matéria."

40 MILHÕES PARA O PALACIO DA JUSTIÇA

RIO, 16 (Asapress) — O ministro Tancredo Neves, em ofício dirigido à Câmara dos Deputados, concordou plenamente com a abertura do crédito de 40 milhões de cruzeiros para início da construção do Palácio da Justiça, de acordo com o projeto-lei 4.048, de 1954.



AINDA A MUDANÇA DO FORUM CIVIL

Estava marcada para ontem à noite, na Faculdade de Direito, uma assembleia geral extraordinária de advogados, promovida pela Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, a fim de discutir as providências a serem adotadas, pela classe em relação à mudança do Forum Civil do Palácio da Justiça para um edifício alagado na rua da Liberdade. Como já foi amplamente noticiada pela imprensa, a mudança, ordenada pelo Poder Judiciário após entendimentos com o Poder Executivo, vem causando reais transtornos aos advogados e às partes, em virtude da inadaptação do novo prédio às condições de serviço que dele estão se exigindo. Estão inscritos na Ordem 5.868 profissionais, dos quais 4.734 da capital. Para a realização da Assembleia seria necessário o "quorum" de 2.970 advogados, tendo comparecido ao Salão Nobre da Faculdade de Direito apenas, exatamente,

95 advogados. Assim, o prof. Nôe Azevedo, que presidiu a reunião, marcou nova assembleia para o próximo dia 23, que se realizará com qualquer número. Todavia, o presidente da Seção Paulista da Ordem aproveitou a oportunidade para levar ao conhecimento da classe que a comissão nomeada pela Ordem já estudou detidamente o problema, concluindo que, mudando-se do prédio do Palácio da Justiça os serviços acessórios, as Varas Cíveis poderiam, perfeitamente, acomodar-se no antigo prédio. Afirma ainda o presidente que a Ordem não foi consultada pelo Poder Judiciário sobre a mudança dos serviços das Varas Cíveis para a rua da Liberdade. Quando ao poder que teriam os advogados para conseguir do Poder Judiciário a reconsideração de sua atitude, afirmou o dr. Nôe que resta aos membros da Ordem o poder moral para obter a sua atitude. No clichê, dois aspectos da sessão.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1954 | N. 30.120

MORTOS E FERIDOS

Colhida pela cauda a composição noturna procedente de São Paulo

OS DOIS ÚLTIMOS CARROS GRANDEMENTE DANIFICADOS NO IMPACTO COM O TREM CARGUEIRO DA CENTRAL DO BRASIL — RELAÇÃO DAS VITIMAS

RIO, 16 (Asapress) — Grave acidente de trem ocorreu esta madrugada, nas proximidades da estação de Aristides Mendes. Um cargueiro colheu pela cauda, o trem de passageiros "R-3", que se destinava ao Rio, acarretando a morte de quatro pessoas e ferimentos em 22 outras.

22 FERIDOS LEVADOS PARA BARRA DO PIRAI

RIO, 16 (Asapress) — Várias ambulâncias da Cruz Vermelha de Barra do Piraí seguiram para as proximidades da estação de Aristides Mendes, onde ocorreu hoje um acidente com o "R-3", que foi colhido pela cauda por um cargueiro.

Tais ambulâncias removeram para Barra do Piraí 22 feridos, sabendo-se que quatro pessoas morreram no local do acidente.

Todos os mortos e feridos são pessoas que viajavam nos dois últimos carros de 2.ª classe, puxados pelo "R-3" e que ficaram inteiramente danificados. Em consequência do acidente, os trens de São Paulo e de Minas, destinados ao Rio, estão com grande atraso.

45 FERIDOS

RIO, 16 (Asapress) — A propósito do acidente ocorrido na madrugada de hoje nas proximidades da estação de Aristides Mendes, quando um trem cargueiro abalou um trem de passageiros, informa-se que o número de mortos é de dois e o de feridos 45, havendo entre estes, muitos em estado grave.

O "TREM DOS BAIANOS", PROCEDENTE DE S. PAULO, A COMPOSIÇÃO SINISTRADA

BARRA DO PIRAI, 16 (Asapress) — Novos detalhes já são conhecidos a respeito do acidente ocorrido esta manhã, com o trem "R-3", nas proximidades da estação de Aristides Mendes, na Central do Brasil.

O referido trem de passageiros, mais conhecido como "Trem dos Baianos", destinava-se a Belo Horizonte, procedente de S. Paulo.

O acidente ocorreu cerca das 2

horas da madrugada, ficando bastante danificados dois carros de segunda classe, enquanto vários outros decarrilaram também. Nada menos de 22 feridos foram trazidos para Barra do Piraí, sendo ainda confusas as informações a respeito do número de mortes, embora saiba-se que quatro pessoas morreram no local.

As primeiras informações dizem que o "R-3", sinistrado esta madrugada destinava-se ao Rio, o que foi esclarecido depois.

NOTA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 16 (Asapress) — A propósito do acidente com o trem "R-3", fato ocorrido na estação de Aristides Lobo, na linha do centro, a administração da Central do Brasil forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Na madrugada de hoje o trem R-3, Rapidamente procedente de São Paulo e destinado a Belo Horizonte, quando parado junto a entrada da estação de Aristides Lobo, na linha do centro, foi colhido pela cauda, por outro trem cargueiro de composição dupla, rebocado pela locomotiva n.º 3.201.

O trem abalroado conduzia grande número de passageiros, resultando do choque ferimentos em diversos passageiros, dos quais, dois, depois de hospitalizados em Barra do Piraí, vieram a falecer.

A causa do acidente está sendo apurada com todo o rigor, mas as responsabilidades ainda não se acham completamente definidas, por se tratar de um trecho em obras, sujeito, por isso, a condições especiais para circulação dos trens. Para a apuração foi designada uma comissão.

HOJE, FERIADO LOCAL

Hoje, data comemorativa do Corpo de Deus, será feriado local por força do que dispõe o artigo 11 da lei federal n.º 605, de 1949, combinado com o artigo 10 da lei municipal n.º 3.857, de 1950. Salvo as exceções legais, o trabalho será proibido nos estabelecimentos comerciais e industriais, no município de São Paulo.

Nas repartições públicas, estaduais e municipais, o ponto será facultativo.

Não funcionarão os cartórios, juízos e tribunais.

Os bancos permanecerão fechados.

O "Correio Paulistano" circulará normalmente amanhã.

5 a 0 para o Brasil

Absorveu a atenção da cidade a transmissão do jogo de estreia do selecionado nacional, no Campeonato do Mundo, ontem iniciado na Suíça. A vida coletiva praticamente ficou paralisada, com os agrupamentos formados defronte aos alfiteirões. A cada tento da representação brasileira, esturrujem foguetes e aclamações...

O "CORREIO PAULISTANO", atendendo a solicitações gerais, retransmitiu a peleja, por meio de aparelhos cedidos pela Rádio Nacional, e na voz desta poderosa emissora. Dezenas de transeuntes puderam, assim, acompanhar, diante do edifício-sede deste jornal, os lances da partida que marcou, de maneira altamente auspiciosa, a apresentação das nossas cores no magno certame.

Na COAP o pedido de aumento de taxi da cidade de Campinas

Majoração média de 50 por cento sobre os preços atuais — Tarifas de lotação em São Paulo

Enviado pelo diretor da D. S. T., acaba de dar entrada na COAP o processo relativo a homologação de novas tarifas de taxi na cidade de Campinas conforme solicitação feita pelo Sindicato dos Condutoras Autônomas de Veículos Rodoviários da Zona Norte Leste e Sul do Estado de São Paulo. Segundo consta do processo a majoração média é de 50% sobre os preços atuais, os quais, segundo os interessados, são deficitários. Presentemente, são cobradas as seguintes tarifas: Perímetro central, 4 quilômetros, Cr\$ 10,00; perímetro urbano, 3 quilômetros, Cr\$ 15,00; perímetro suburbano, 9 quilômetros Cr\$ 20,00.

TARIFAS PLEITEADAS

As tarifas pleiteadas para os taxis em Campinas, com as quais já concordou a D. S. T., são as seguintes: perímetro central, com uma parada, Cr\$ 15,00; perímetro urbano, Cr\$ 20,00; e perímetro suburbano, Cr\$ 30,00. E para os serviços executados depois das 23 horas, 25% de majoração sobre as tarifas diárias. Pretendem, ainda, os motoristas de Campinas a fixação do preço de Cr\$ 3,00 por quilômetro nas estradas estaduais e federais e Cr\$ 3,50, nas estradas municipais. Para os serviços tratados com antecedência haverá um acréscimo de 50%.

O processo será encaminhado aos órgãos técnicos da COAP antes de ser apreciado pela submissão de tarifas e transportes.

NAO HAVERA REUNIAO

Esta semana em virtude do feriado de hoje não deverá haver reunião plenária do organismo controlador uma vez que não foi convocada qualquer sessão extraordinária para os próximos dias. Nessas condições somente na próxima quinta-feira deverá ser submetido ao plenário o processo relativo à homologação das tarifas de lotação em São Paulo que acaba de voltar da D. S. T.

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 16 (Ansa) — Novo golpe de cena registrou-se no caso de James Otis Patino, cuja esposa, Joan, fugiu há alguns dias de uma clínica de Roma, levando consigo joias avaliadas em 120 milhões de liras (cerca de 12 milhões de cruzeiros).

Ao que se divulga, existe um terceiro homem, o amante de Joan, na aventura que envolve novamente a família Patino. Parece que Joan, telefonou de Paris ao esposo, comunicando-lhe seu desejo de abandoná-lo definitivamente e, ao mesmo tempo, informando-o de que todas as joias lhe seriam devolvidas.

Joan teria, além disso, declarado ter fugido para regressar ao lado de seu primeiro marido e dos dois filhos do primeiro matrimônio. O primeiro marido de Joan é um conhecido esportista britânico, Bob Swearingen, campeão mundial de golf.

A reunião entre Bob e Joan teria ocorrido em Londres, onde o campeão reside. Além disso, parece que também membros da família Patino teriam seguido para a capital britânica a fim de procurar conciliar os dois cônjuges.

AUTENTICO "BAS FORD" NA RUA ALMEIDA LIMA E ADJACENCIAS

Bares e hotéis suspeitos infestam aquela zona — Solicitada a atenção do prefeito da capital para o assunto

Ordem pública, garantia e segurança dos cidadãos.

Tiveram a oportunidade de verificar, ilmo. sr. prefeito, que uma das causas mais sensíveis da aglomeração de pedimos elementos daquelas imediações é a existência de numerosos bares e de hotéis suspeitos. Graças ao constante consumo de bebidas alcoólicas e aos encontros para fins libidinosos, esses perigosos indivíduos provocam constantes agitações e, não raro, terminam em praticas delituosas, impossibilitando as famílias e aos cidadãos pacatos de, por ali, transitarem.

Em face do exposto e, sabendo que somos do grande interesse que v. excia. tem em ver solucionados problemas que este, tomamos a decisão de fazer essa comunicação, visando, como finalidade ultima, e para o bem coletivo, chamar a atenção de v. excia. para a situação atual desses bares e hotéis, que não estão apresentando, além dos demais inconvenientes, condições precárias de higiene.

Permitimo-nos, outrossim, sugerir, a v. excia., o fechamento dos estabelecimentos ali situados e que não estejam em perfeita obediência às posturas municipais, caso assim também concluam os encarregados de uma fiscalização severa e objetiva.

Sendo o que nos trás, no momento, a presença de v. excia. valiamo-nos da oportunidade para firmarmos-nos com elevada estima e consideração. (J. H. Morais Novais)

RELATORIO

Justamente com esse ofício, o delegado Morais Novais encaminha para v. excia. (Conclui na 2.ª página).

CONFIRMADA A CONDENAÇÃO DOS MARUJOS COMUNISTAS

RIO, 16 (ASAPRESS) — O Superior Tribunal Federal confirmou a condenação dos marinheiros que desenvolveram intensa propaganda bolchevista em fins do ano de 1951 a bordo de nossas unidades navais, distribuindo boletins subversivos da ordem e do incitamento à indisciplina. Nos mastros, contra o torpedeiro "De-núncio" e de outros navios de nossa esquadra os comunistas colocaram bandeiras vermelhas.